UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.675

O Brasil reingressa na sua normalidade administrativa, com a posse, hontem realizada, dos principaes auxiliares do governo

A situação do paiz com o advento da presidencia Getulio Vargas

Portugal reconhece o governo revolucionario brasileiro -- Congratulações dos banqueiros Rotschilds ao novo titular da Fazenda

Tomaram posse, hontem, os ministros da Justiça, Fazenda, Viação e o Chefe de Policia da Capital -- O sr. Oswaldo Aranha expõe á imprensa carioca o seu programma de acção no ministerio da Justiça.

A posse, hontem realizada, dos ministros de Estado e outros auxiliares immediatos do governo, escolhidos pelo sr. Getulio Vargas, integrando definitivamente os departamentos mais importantes da administração publica na orientação que presidirá de ora em deante os destinos do paiz, offerece á opinião publica a segurança mais plena do restabelecimento da ordem e da normalidade politico-administrativa no seio da collectividade brasileira.

Recebidas essas nomeações com os mais francos applausos, é-nos dado confiar agora na nova era que se inicia ao sabor das perspectivas mais promissoras para o incremento do nosso progresso e a conquista do logar que nos compete entre as outras nações do continente.

Posse do sr. Oswaldo Aranha

A's 12 e 20, apresentou-se no Ministerio da Justiça, o sr. Oswaldo Aranha, o novo titular dessa pasta, nomeado pelo presidente Getulio Vargas, afim de tomar posse do seu cargo

Recebido pelo ministro Afranio de Mello Franco, foi verificada a posse do sr. Oswaldo Aranha, com a maior simplicidade, tendo o exministro Mello Franco apresentado o seu successor aos chefes de serviço do Ministerio, director e officiaes do seu gabinete, dizendo do quanto esperavam todos da acção do leader da revolução vencedora na pasta da Justiça.

Referindo-se aos funccionarios do Ministerio, lembrou o sr. Mello Franco a solidariedade e dedicação de todos, durante os dias que exerceu o seu cargo. O sr. Oswaldo Aranha agradecendo as referencias do seu antecessor, disse tambem que muito esperava dos funccionarios e chefes dos serviços dos departamentos do Ministerio da Justiça na collaboração inflexivel do programma revolucionario. No exercicio de suas funcções tornava-se indispensavel o concurso de todos os seus auxiliares, devendo o Ministerio que actualmente se acha muito sobrecarregado, soffrer modificações, passando a outros ministerios alguns departamentos — o da Saude Publica, o do Ensino.

Em seguida, foi lavrado o termo de posse e assignado pelos exministro Afranio de Mello Franco, o novo titular Oswaldo Aranha, altos funccionarios da Secretaria de Estado e pessoas presentes.

O sr. Oswaldo Aranha retirou-se com o sr. Mello Franco, após a ceremonia da posse dirigindo-se ao palacio do Cattete, regressando ao Ministerio cerca de 15 e meia horas, afim de dar posse ao novo chefe de Policia, sr. Baptista Luzardo.

No Ministerio da Fazenda

A POSSE DO MINISTRO JOSE' MARIA WHITAKER

A posse do novo ministro da Fazenda, hontem, revestiu-se de toda simplicidade, tendo o novo titular dessa pasta, sr. José Maria Whitaker, chegado ao gabinete ministerial no Thesouro, cerca de 15 1|2 horas, onde aguardavam a sua presença, além do ministro Agenor de Roure e seus officiaes de gabinete, os srs. coronel João Alberto, da Junta Governativa de S. Paulo, José Carlos de Macedo Soares, secretaria do Interior do governo do mesmo Estado, Daniel de Souza Ramos, dr. Monteiro de Andrade, Norberto Ferreira.

Recebendo a pasta da Fazenda do sr. ministro interino, sr. Agenor de Roure, foram por este feitas ao novo ministro as apresentações de varios chefes de serviços do Thesouro Nacional.

O sr. José Maria Whitaker depois de assignar o expediente de maior urgencia de sua pasta, retirou-se do gabinete, declarando aos representantes da imprensa que o foram cumprimentar, que regressava logo a S. Paulo, devendo estar amanhã nesta capital quando, então, organizaria o seu gabinete.

DESISTIRAM DAS GRATIFICAÇÕES

O ministro interino da Fazenda, sr. Agenor de Roure e seus auxiliares de gabinete, Eduardo de Faria Tavares e Milton Barbosa Gonçalves, fizeram sciente á Junta Governativa de haverem desistido de qualquer gratificações no exercicio dessas funcções.

A posse do capitão Juarez Tavora na pasta da Viação

O NOVO TITULAR VAE AO NORTE AFIM DE REPOUSAR

Revestiu-se da maior simplicidade a ceremonia da posse do capitão Juarez Tavora, no cargo de ministro da Viação.

O sr. Paulo de Moraes e Barros, titular interino, ao passar o exercicio, fez sentir o valor do seu successor, como engenheiro e como militar. Depois de outras considerações, concluiu fazendo votos para que o capitão Juarez Tavora logre o mais completo exito no desempenho do alto cargo com que o governo da Republica o distinguiu.

Respondendo ao sr. Moraes e Barros, com voz calma e pausada, o capitão Tavora declarou que aceitara mais este posto de sacrificio para servir ao governo, embora que provisoriamente até que se offereça opportunidade de encontrar um ministro civil em condições de executar o programma revolucionario, movimento em que chegou ao seu termo, para a salvação do Brasil, á custa de ingentes soffrimentos, sangue e torturas.

O seu principal objectivo — continuou — é a moralização dos serviços publicos, obra importante do programma revolucionario, iniciado ha oito annos.

Para levar a effeito tal desideratum, accrescentou o capitão Tavora — torna-se necessario esquecer o sentimentalismo para que, mesmo com sacrificios pessoaes, tudo se faça para salvar o Brasil.

Com esse proposito, terminou o grande soldado, havia jurado pela pureza de sua espada, não aceitar quaesquer compensações a não serem aquellas que já teve com a victoria da causa, que vae collocar o Brasil no seu devido logar.

O capitão Tavora terminou a sua breve oração sob enthusiasticas palmas.

AUDIENCIAS A' IMPRENSA

Após a ceremonia da posse, o capitão Juarez recolheu-se ao seu gabinete, recebendo em audiencia os representantes dos jornaes junao Ministerio da Viação, aos quaes declarou contar com a collaboração da imprensa para a obra patriotica que ora se inicia.

O GABINETE DO NOVO TITULAR

O capitão Juarez Tavora designou para o seu gabinete os seguintes auxiliares: Jayme de Holanda Tavora, secretario; Trajano Furtado dos Reis e Fernando Augusto de Almeida Brandão, auxiliares; todos funccionarios da Secretaria de Estado, e consultor juridico, o dr. Eugenio de Lucena.

O capitão Tavora deixou de designar consultor technico, para o seu gabinete porque, sendo engenheiro e não havendo por emquanto questões technicas a resolver, que demandem de conhecimentos especiaes, espera que os seus conhecimentos profissionaes sejam sufficientes.

PESSOAS PRESENTES A' CEREMONIA

Compareceram á posse do novo titular representantes de todos os ministros de Estado, prefeito interino chefe de Policia, chefes de serviço e grande numero de funccionarios.

A mulher mineira foi representada pela senhorita Raymunda Silva, que em breves palavras saudou o capitão Juarez Tavora.

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE, INTERINO, DO MINISTERIO

Depois da posse, o sr. Paulo de Moraes Barros, levou pelo braço e apresentou ao capitão Tavora o major Bernardo de Oliveira, director de Contabilidade, interino, do Ministerio, a quem fez, largos elogios, apontando-o como exemplo do funccionalismo publico.

O CAPITÃO JUAREZ TAVORA VAE AO NORTE

Deixando o Ministerio da Viação, o capitão Juarez Tavora dirigiu-se ao Palacio do Cattete, para conferenciar com o presidente Getulio Vargas e solicitar de s. ex. designação de um dos actuaes ministros para substituil-o, por isso que terá necessidade de ir ao Norte, afim de repousar alguns dias.

O ministro da Justiça, sr. Oswaldo Aranha, no Palacio da Justiça, por occasião da sua posse e do sr. Baptista Luzardo, novo chefe de Policia do Districto Federal

Portugal reconhece o novo governo brasileiro

O despacho telegraphico que abaixo publicamos annuncia que o governo portuguez decidiu reconhecer o novo governo brasileiro. A presteza do gesto com que uma nação ligada por laços tão estreitos ao Brasil, como é Portugal, interessando-se para que a mudança fundamental que o quadro politico brasileiro vem de soffrer, não determine nenhuma solução de continuidade na velha estima que nos liga aos portuguezes, desvanece-nos sobremodo, por enxergarmos nessa attitude a reaffirmação inequivoca da sinceridade com que sempre os nossos irmãos de além-mar se acostumaram a acompanhar as phases mais significativas da vida da nossa nacionalidade.

Nenhum paiz, outro, talvez se faça credor de uma retribuição affectiva maior de nossa parte do que Portugal.

Debaixo de todos os regimens em que temos vivido até hoje, quer como Colonia, quer como Imperio, quer como Republica, a alma portugueza soube sempre recolher o eco das nossas aspirações mais imperiosas. O episodio da Independencia culmina, de certo, em expressão dessa amizade fraternal de dois povos que, de ha muito, aprenderam a comprehender mutuamente os reclamos de uma ligação cada vez mais intima e feliz.

—

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo portuguez decidiu hoje reconhecer o novo governo brasileiro.

O sr. Baptista Luzardo tomou posse da chefia de Policia

Cerca de 15 horas de hontem, chegou ao gabinete do ministro da Justiça, o sr. Baptista Luzardo nomeado para o cargo de chefe de policia desta capital.

O conhecido tribuno gaucho foi recebido pelas numerosas pessoas que aguardavam a chegada do ministro da Justiça ao seu gabinete, entre as mais vivas demonstrações de sympathia.

A' chegada do sr. Oswaldo Aranha, depois dos cumprimentos ao novo chefe de policia, foi lavrado o termo de sua posse, tendo o ministro da Justiça, ao ver o longo termo, que devia ser repetido pelos chefes de policia, o interrompeu em meio da leitura, dizendo-lhe "que fizesse apenas a promessa, em nome da Revolução, de bem cumprir o seu dever". E assim feito o compromisso, foi o sr. Baptista Luzardo abraçado pelos presentes, retirando-se, em companhia do coronel Bertholdo Klinger, para o palacio da Chefatura de Policia, onde passou-lhe o exercicio desse cargo.

O CORONEL KLINGER TRANSMITTE O CARGO DE CHEFE DE POLICIA DESTA CAPITAL AO SR. BAPTISTA LUZARDO

Realizou-se hontem, á tarde, no palacio da rua da Relação, a ceremonia de transmissão do cargo de chefe de policia ao dr. Baptista Luzardo.

A's 16 horas, chegou ao edificio da Repartição Central de Policia o recem-nomeado acompanhado do seu secretario particular dr. José de Abreu, sendo logo introduzido no salão principal, onde o aguardava o coronel Bertholdo Klinger, acompanhado dos seus auxiliares, grande numero de officiaes do exercito, funccionarios da policia, politicos e civis entre os quaes destacamos os srs. drs. Simões Lopes, Pedro Ernesto, Nereu Ramos, Albuquerque Lima, Medrado Dias, general Firmino Borba, capitães Tovar, Chevalier, Nery da Fonseca e todo o estado maior da columna Luzardo.

O coronel Klinger em seguida ordenou que fossem abertas todas as dependencias do gabinete da Chefia de Policia que ficaram immediatamente repletas.

Logo em seguida o coronel Klinger fez uso da palavra, passando a chefia da Policia ao seu substituto. Principiando a sua oração, fez sentir que, pela primeira vez quebrava a sua norma, pois, ali, "só se conversava serviço" até áquelle momento, passando depois a elogiar os que o auxiliaram.

Alludiu ainda á má fama de que desfruta a Policia no conceito social, e a ella propria responsabilizou pelo mesmo facto.

Finalizando, o coronel Klinger fez sentir que se commetteu algum erro durante os seus dez dias de actuação teria sido por inadvertencia, posto que "numa hora destas ninguem pode errar de proposito".

Terminadas as palavras do coronel Klinger, o dr. Baptista Luzardo pronunciou a seguinte oração:

"Soldado mobilizado da revolução nacional, ainda á frente das minhas tropas, mal chegado á capital da Republica, recebi do commando supremo das forças libertadoras, ordem de occupar esse sector da administração publica.

Os meus compromissos civicos com esse movimento renovador, que definiu em traços tão fortes a vitalidade da nossa raça; o dever patriotico de não recusar á obra de reconstrucção democratica que se vae iniciar, a minha collaboração de modesto, porém, sincero lidador liberal; o desejo immenso de servir o grande povo da grande e incomparavel capital da minha Patria, que ainda hontem me acolhia, que augmenta e redobra as minhas responsabilidades politicas; a obrigação de não faltar, como nunca faltei, na hora dos sacrificios, trouxeram-me a esta chefatura, inda que reclamasse a saude repouso prolongado.

Dou, assim, á revolução que préguei e defendi, a continuidade do meu esforço e da minha dedicação.

Da minha acção aqui dirá o meu passado. Liberal na legitima accepção da palavra, trago para a minha orientação, a coherencia e a harmonia que nunca abandonei entre o que prégo e o que pratico.

E' o traço esse da minha vida publica, tão bafejada do apoio dos meus concidadãos. Não tenho odios, nem resentimentos. Combati sempre mais as instituições e os erros dos homens que as pessoas.

Respeitarei todos os direitos e assegurarei todas as liberdades. Velarei pela ordem com o carinho que me merece a população desta nobre cidade.

Serei implacavel na punição dos criminosos, no interesse mesmo da conservação da sociedade. Não tolerarei violencias, nem arbitrariedades, que dellas não ha mistér num governo que se apoia na opinião publica.

E' ponto de honra da minha administração, como é do governo que ora dirige os nossos destinos, a publicidade dos seus actos, bem como a mais absoluta honestidade.

Peço e reclamo, como dever de patriotismo, a collaboração da imprensa, que aqui não encontrará segredos. Quero que os meus actos sejam por ella analysados, para que os possa emendar quando desacertar. Homem sem vaidades e sem ambições, quero apenas servir o meu paiz nesta hora historica para a nacionalidade e para o regimen. A imprensa que ajudou a fazer a revolução, preparando esse ambiente magnifico em que ella se desenvolveu e triumphou, tem importantissimo papel a desempenhar na reconstrucção democratica da Republica. A nós, homens publicos, cabe prestigial-a com o nosso acatamento e com a nossa sympathia. Ella só se desvaira, quando comprimida em seus direitos e asphyxiada em suas liberdades.

O meu programma é o da revolução: Ordem dentro da liberdade."

Terminada a ceremonia, foram ambos muito cumprimentados pelos presentes retirando-se o coronel Klinger que foi levado até a porta da Central de policia pelo seu substituto em companhia do seu secretario, dr. Antonio de Abreu, assistente militar capitão Nery da Fonseca e demais pessoas presentes.

Aspecto, na Chefatura de Policia, por occasião da entrega do cargo pelo coronel Bertholdo Klinger, ao recem-nomeado

Photographia offerecida a O JORNAL, em nome da columna do tenente-coronel Aristarcho Pessôa, pelo sr. Arthur Victor

A TARDE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Oswaldo Aranha, depois de haver empossado o sr. Baptista Luzardo no cargo de chefe de Policia, recebeu os cumprimentos dos varios amigos que ali se achavam, entre os quaes, além dos chefes dos departamentos dependentes do Ministerio, os representantes de varios corpos do exercito, das tropas revolucionarias e das altas autoridades.

Palestrando com o sr. Juliano Moreira, director da Assistencia a psychopatas, disse-lhe o sr. Oswaldo Aranha que o governo ia desmembrar daquelle Ministerio, alguns departamentos que lhe estão affectos.

— O ministro conferenciou longamente com os srs. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal e André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

OUTRAS NOTAS E INFORMAÇÕES

Solicitou exoneração do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros, o coronel João Pessoa, não tendo, porém, o sr. Oswaldo Aranha, accedido ao pedido desse official.

—O sr. Pedro Ernesto, que fôra convidado para o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica, ainda não havia respondido ao ministro sobre a aceitação desse cargo, actualmente sob a gestão interina, do sr. Alberto Vieira da Cunha.

— Os srs. Christiano Machado e coronel Oswaldo Cordeiro de Faria estiveram em visita de cortezia no gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

O chefe da casa militar do presidente da Republica

A PERSONALIDADE DO GENERAL ANDRADE NEVES

O general Francisco Ramos de Andrade Neves, escolhido para chefiar a casa militar da presidencia da Republica, teve o seu nome em evidencia por occasião do golpe militar desferido nesta capital contra o sr. Washington Luis.

O general Andrade Neves, pelas suas ligações de amizade com o ex-ministro Sezefredo Passos procurou influir no seu espirito, no sentido de evitar a continuação da luta. O general Sezefredo se irritou e chegou mesmo a prender o seu camarada.

Aliás outra attitude não era de esperar do velho militar distinguido pelo actual governo. O general Andrade Neves, embora não tendo exercido o commando da 3ª região militar como alguns jornaes notiaram, desfruta de grandes amizades no Rio Grande do Sul, principalmente entre os vultos que se destacaram no scenario revolucionario.

Tendo dirigido o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro foi depois investido na direcção da Directoria do Material Bellico cargo que já vinha exercendo ha annos.

A sua carreira militar está assim assignalada: Verificou praça com destino á Escola Militar a 27 de março de 1889; foi promovido a 2º tenente a 5 de setembro de 1893; a 1º tenente a 26 de julho de 1901; a capitão a 27 de agosto de 1908; major a 13 de dezembro de 1916, por merecimento; a tenente coronel a 9 de julho de 1919, por merecimento; a coronel a 27 de dezembro de 1922, por merecimneto; a coronel a 27 de dezembro de 1922, por merecimento e a general de brigada a 23 de janeiro de 1926.

E' como se vê um soldado da Republica, pois a sua verificação de praça ocorreu nos ultimos albores do regimen monarchico. Ainda cadete, por occasião da revolta da esquadra, tomou parte nesse rude embate ao lado das forças legaes. Na sua fé de officio ainda se encontram muitas e honrosas citações, que lhe valem o justo conceito em que é tido pelos seus camaradas.

FELICITAÇÕES DOS BANQUEIROS DILLON OOMPANY, DE NOVA YORK, AO MINISTRO DA FAZENDA

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A firma bancaria de Nova York, R. O. Hayward Dillon Company, endereçou ao dr. José Maria Whitacker o seguinte telegramma:

"Lembramo-nos com prazer da vossa presidencia no Banco do Brasil e ficamos muito satisfeitos no saber que v. ex. foi nomeado secretario da Fazenda.

Queira v. ex. aceitar os nossos melhores votos. (a) Hayard Dillon Company."

Um telegramma dos banqueiros Rothschild and Sons ao novo ministro da Fazenda

O sr. dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

"Congratulamo-nos sinceramente com v. ex. por haver assumido as elevadas funcções de ministro da Fazenda. A sua comprovada experiencia e os relevantes serviços já prestados ao Estado o conduziram a tão eminente posição. Confiamos sinceramente que sob sua direcção o trabalho começado pelos seus antecessores de consolidar as finanças e levantar o credito do Brasil ao seu justo nivel chegará a feliz termo. — Rothschild and Sons."

SOCCORROS A' POPULAÇÃO DO PARANA'

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — A Sociedade de Soccorro aos Necessitados e o Centro Civico 5 de Outubro, continuam a soccorrer milhares de pessoas que se acham sem recursos de vida, em virtude da paralysação geral da vida do Estado.

A situação do paiz com o advento da presidencia Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas fez-se representar no desembarque do ministro Whitacker

O presidente do governo revolucionario fez-se, hontem, representar, pelo capitão Pery Bevilaqua, no desembarque do dr. José Maria Whitacker, ministro da Fazenda, que regressou de São Paulo.

Os srs. Plinio Casado e B. Luzardo no Cattete

Estiveram, hontem, á noite, no palacio do Cattete os drs. Baptista Luzardo, chefe de policia e Plinio Casado, interventor do Estado do Rio.

Materiaes que devem ser devolvidos á Força Publica de São Paulo

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone) — Do commando da Força Publica do Estado, recebemos o seguinte:

"As pessoas que retêm armamento, fardamento, equipamento, vehiculos, materiaes, animaes, etc. pertencentes ao Estado, devem recolhel-os immediatamente á repartição do material da Força Publica, á rua Alfredo Maia, 32.

As pessoas que souberem da existencia de materiaes pertencentes ao Estado, dispersos em qualquer ponto da capital ou do interior, devem communicar telegraphicamente ou por carta á commissão incumbida de fazer a sua arrecadação, a qual se acha installada á Avenida Tiradentes, 114, nesta capital.

Quartel-General da Força Publica, 4 de novembro de 1930. (a) Coronel Joviniano Brandão, commandante geral".

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Na presença do dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, tomou posse hontem, á tarde, do alto cargo de presidente do Banco do Brasil, o dr. Mario Brant, prestigiosa figura de Minas Geraes. O novo presidente do nosso estabelecimento de credito é merecedor de absoluta confiança e muito ha de cooperar nesta segunda e mais importante phase da revolução triumphante. Já exerceu o dr. Mario Brant o cargo de director do Banco do Brasil, donde se afastou em consequencia do dissidio verificado na politica mineira de que resultou o seu rompimento com o governo deposto.

AS CASAS CIVIL E MILITAR DA PRESIDENCIA

AS CASAS CIVIL E MILITAR DA PRESIDENCIA

Por decreto de hontem do chefe do novo governo revolucionario, foi nomeado chefe da casa militar da presidencia o general Francisco Ramos de Andrade Neves.

O general Andrade Neves tem exercido varias commissões e cargos militares importantes em nosso paiz.

Até a data em que irrompeu o movimento no sul do paiz, o general Andrade Neves exerceu as funcção de director do Arsenal de Guerra, sendo destituido desse logar pelo governo deposto, graças á interferencia do ex-ministro da Guerra, apontando-o ao ex-presidente como elemento suspeito á legalidade.

Tambem foram nomeados, ainda por decretos de hontem o dr. Gregorio Porto da Fonseca, para o cargo de secretario do presidente Vargas; major Augusto Barbosa Gonçalves, director do expediente da secretaria da presidencia; capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, sub-chefe do Estado-Maior; e ajudantes de ordens, capitão-tenente João Pereira Machado, 1º tenente de artilharia José Carlos Pinto Filho e o 1º tenente de cavallaria João de Deus Menna Barreto.

O estado maior do general Juarez Tavora sauda o presidente de Minas

Ao sr. presidente Olegario Maciel foi enviado, por motivo da victoria da revolução, o seguinte telegramma:

"Recife, 24 — Todos os officiaes do estado maior das forças revolucionarias, que servem sob ordens do inclyto general Juarez Tavora, enviam ao eminente chefe mineiro effusivas saudações pela grande victoria de hoje. (a. a.) Coronel Mauricio Carlos.

Agradecendo, o presidente Olegario Maciel mandou, hontem, aos officiaes do estado maior do general Juarez Tavora o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 29 — Tenho o prazer de agradecer aos nobres officiaes do estado maior do general Juarez Tavora as saudações que tão fidalgamente me enviaram, por motivo da deposição do sr. presidente da Republica. Nesta hora, em que se encerra a grande luta com a victoria de nossas armas, cabe-me a honra de mandar os meus cumprimentos e as minhas congratulações a todos os bravos guerreiros do norte, que realizaram sob o commando do eminente e digno general Juarez Tavora a epica conquista de todos os reductos federaes dessa grande região do paiz, prestando á Republica Brasileira esse inestimavel serviço de que não se apagará jamais a memoria. Cordiaes saudações (a) Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes".

A TOMADA DE CONTAS DO INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA

Foram mandados apresentar ao Instituto Mineiro de Defesa do Café, os srs. Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura e Apparicio Augusto Camara, funccionario da Secretaria da Viação, designados para procederem a tomada de contas do engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, Henrique B. Uchôa Cavalcanti, conforme pediu, referente ao periodo em que o alludido engenheiro dirigiu, por designação superior, o Instituto Mineiro de Defesa do Café.

O EX-PREFEITO PRADO JUNIOR NÃO FUGIU

Ttendo circulado na manhã de hontem, a noticia de que o ex-prefeito Prado Junir havia fugido em companhia de amigos, do forte de Copacabana, o coronel Bertholdo Klinger que deixou a chefia de policia, informou-nos não ter isso fundamento.

PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

O sr. Themistocles Cunha, editor da "Grammatica da Lingua Brasileira" (Tupy ou Nhêngatu') de Simposon, resolveu que cada exemplar dessa obra, que é encontrada na Livraria Alves, fosse vendida á razão de 2$000, revertendo o producto total das vendas em beneficio do resgate da divida externa do Brasil.

O novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

O chefe do Governo Provisorio nomeou, hontem, o dr. Pedro Luiz Corrêa e Castro para as funcções de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Nomeado commandante da Policia Militar, general Pantaleão Telles Ferreira

Um dos primeiros actos do novo governo foi attender ao pedido de exoneração do general Deschamps Cavalcante, da exoneração de commandante da Policia Militar, sendo nomeado para o cargo o general Pantaleão Telles Ferreira.

Hontem mesmo, á tarde, os dois officiaes generaes, após a posse do novo ministro da Justiça sr. Oswaldo Aranha, apresentaram-se áquelle titular da Justiça.

COMO SE DEU A QUE'DA DO GOVERNO GOYANO

Pouco se sabe nesta capital sobre a quéda do governo reaccionario de Goyaz, que se verificou a 27 do mez passado e depois da invasão do Estado pelas forças mineiras commandadas pelo coronel Quintino Vaigas, legionario de Paracatu'.

A'quella data, o dr. Carlos Pinheiro Chagas occupou o Estado, empossando-se no seu governo, demittindo, immediatamente, todos os auxiliares de confiança do governo deposto e readmittindo os funccionarios demittidos injustamente.

A seguir organizou-se a Junta Governativa que ficou assim constituida:

Dr. Mario de Alencastro, doutor Pedro Ludovico e desembargador Emilio Povoa. Foram ainda nomeados os seguintes secretarios: Interior e Justiça, José Honorato da Silva; Finanças, dr. Ignacio Loyola; Obras Publicas, dr. Domingos de Velasco; chefe de policia, dr. Antonio Perillo; secretario da presidencia, dr. Claro de Godoy.

O 6º batalhão de caçadores, que tem séde em Itapemirim, adheriu ao movimento, reconhecendo a nova Junta.

A PRISÃO E IMMEDIATA SOLTURA DO SR. CARLOS CHAGAS

Tendo chegado ao conhecimento do novo ministro da Justiça, sr. Oswaldo Aranha, achar-se preso na Casa de Detenção o sr. Carlos Chagas, ex-director do Departamento de Saude Publica e actual director do Instituto Oswaldo Cruz, ordenou o novo titular da pasta da Justiça a immediata relaxação da prisão daquelle scientista patricio.

A' tarde esteve no gabinete do sr. Oswaldo Aranha o sr. Carlos Chagas, afim de agradecer o acto do novo ministro.

UMA GRANDE PARADA EM S. PAULO

O GENERAL MIGUEL COSTA PASSARA' EM REVISTA A FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 4 — (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os elementos disponiveis da Força Publica realizarão, amanhã, ás 9 horas, á avenida Carlos de Campos, uma formatura sob o commando do coronel Eduardo Lejeune, tendo como estado maior o major Alvaro Martins e os capitães Antonio Luiz e Sá e Antonio Pietsches.

Formarão: 3 batalhões de infantaria; 1 batalhão de metralhadora; 1 bateria de artilharia; 1 companhia do B. B. F.; 1 regimento de cavallaria; 1 secção da Banda de Musica do B. I. e as bandas dos corneteiros e tamboreg dos 1º, 2º, 3º, 5º e 6º B. I.

Essas unidades da nossa Força Publica serão passadas em revista pelo general Miguel Costa, inspector geral da mesma.

ENTHUSIASMO EM BELLO HORIZONTE PELO MOVIMENTO PARA PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Está despertando enthusiasmo o movimento collectivo originado ahi para pagamento da divida externa do paiz, mediante subscripção popular. Cogita-se da organização de um comité para dirigir o movimento em todo o Estado, devendo figurar nesse comité figuras representativas da sociedade da capital.

A Federação Republicana Arthur Bernardes dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: "A Federação Republicana Arthur Bernardes, num gesto patriotico e querendo concorrer para a grande obra de restauração financeira do Brasil, acaba de abrir uma subscripção entre os seus consocios para pagamento da divida externa. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exa. congratulações pela victoria da causa revolucionaria fazer votos pela felicidade pessoal e para o seu governo fecundo. — (a.) Theophilo Ribeiro presidente."

A colonia syria está fazendo correr listas, tendo apurado hoje 800$000.

ANIMAÇÃO EM TORNO A' PARADA DO DIA 15

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — Ha grande animação entre a soldadesca da Força Publica e voluntarios em torno da parada de 15 de novembro, na Capital Federal. Nessa grande demonstração de regosijo pela victoria liberal, deverão tomar parte varios batalhões da Força Publica e voluntarios, os quaes estão se aprestando com grande enthusiasmo para essa festa civico-militar.

ELOGIANDO O COMMANDANTE DO FORTE DE COPACABANA

PALAVRAS DO GENERAL MENNA BARRETO AO CAPITÃO PRADEL

Ao deixar o cargo de membro da Junta Governativa, o general Menna Barreto, que exerceu essas funcções a contento de todo o paiz, dirigiu ao capitão Honorato Pradel, commandante do Forte de Copacabana, uma longa carta, na qual põe em relevo as qualidades desse official, mais uma vez postas á prova nos acontecimentos de 24 de outubro ultimo.

E' a seguinte a carta em questão:

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930.

Sr. capitão Honorato Pradel, dd. commandante do Forte de Copacabana — Extincta a Junta Governativa, organizada como natural consequencia do triumpho do pronunciamento militar de 24 do mez findo, dou por terminada a missão das Forças Pacificadoras, cujo commando assumi e exerci, nesse Forte.

Rendo ao illustre commandante do Forte de Copacabana, Q. G. provisorio dessas forças, meus sinceros agradecimentos pela maneira fidalga com que me acolheu e aos meus companheiros de jornada, ahi, nessa praça de guerra, ligada já e de modo inperecivel á historia da abnegação e do heroismo nacionaes. Guarda avançada da defesa da fortuna e das bellezas sem par desta metropole, e da vida dos seus habitantes, esse Forte o tem sido tambem das nossas liberdades e da pratica clara e insophismavel dos sãos principios republicanos.

Vossa acção de commandante disciplinado, intelligente, patriota e culto, bem se pode aferir pela vossa conducta e dos vossos commandados, officiaes e praças, durante o tempo da nossa permanencia entre vós.

Insurgidos abertamente contra um governo que se comprazia em fazer jorrar, por futeis caprichos politicos o precioso sangue brasileiro e procurava estabelecer funda scisão no seio do Exercito, cuja força e efficiencia residem precisamente na cohesão dos seus elementos, vós e vossos commandados agistes observando sempre os recommendaveis principios de disciplina.

Isso demonstra, dum lado, quanto possuis em alto grão as preciosas qualidades de subordinação e de obediencia, no que sois imitado pelos vossos commandados; doutro lado, evidencia a circumstancia de não sermos nós os revolucionarios, e sim os que, detentores do poder, agiam contra a lei e deshonravam o mandato que lhes tinha sido confiado, pois não promoviam a paz e a concordia da Familia Brasileira, antes perturbavam e acirravam odios.

Unidos, finalmente, e irmanados por um mesmo ideal, todos os brasileiros e, principalmente os soldados, só têm uma directriz a orientar sua acção: — um devotamento sem par, no campo largo das suas attribuições, á grandeza e á felicidade do Brasil.

Eu vos louvo, sr. commandante, pela vossa superior conducta e pelo vosso concurso precioso nessa cruzada de paz, e peço que em meu nome louveis, seguindo o vosso superior criterio de justiça, a cada um dos vossos commandados. — (a.) General Menna Barreto."

MODIFICADO O DECRETO SOBRE O FERIADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — O decreto que instituiu o feriado nacional nos Estados até o dia 16 do corrente foi hoje modificado para effeito de excluir-se o serviço da Justiça que entrará em funccionamento normalmente amanhã.

CUMPRIMENTOS AOS SRS. FRANCISCO DE CAMPOS E ALCIDES LINS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — Os srs. Francisco Campos e Alcides Lins têm sido muito cumprimentados durante o dia de hoje, por motivo das nomeações para ministro da Instrucção e prefeito da capital da Republica, respectivamente.

REABERTURA DOS BANCOS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — Os bancos, que estiveram fechados desde o dia 4 de outubro, funccionaram hoje normalmente. Ha confiança publica absoluta, não tendo se registrado o mais leve estremecimento nas relações normaes entre o publico e os estabelecimentos bancarios.

Missa por alma dos mortos da Revolução em Nictheroy

O sr. Arthur Victor em nome da Alliança Liberal do Estado do Rio e dos seus companheiros de acção revolucionaria mandára celebrar hoje, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, uma missa em intenção das almas de todos aquelles, civis ou militares, que morreram em consequencia da Revolução Brasileira.

O acto será celebrado por dom José Alves, bispo de Nictheroy e para assistil-o estão convidados o povo em geral, as classes armadas, as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, inclusive o presidente da Republica.

Permissão para os capellães compartiparem da parada do dia 15

Varios sacerdotes, por intermedio do padre Pedro Arnoud, vigario de Maricá, pedem, a O JORNAL enderece um appello ás autoridades militares a necessaria autorização, afim de que os capellães das forças libertadoras participem da grande parada do dia 15 de novembro, a se realizar nesta Capital.

Um concerto em homenagem á Columna Flores da Cunha

O tenor Vicente Celestino, com a collaboração dos cantores Ernesto Marchi, Mario Trouvassi, Lydia Salgado e Carmen Gomes, organizou para o dia 11 do corrente um festival de canto em homenagem á columna Flores da Cunha.

Resolveu mais o sr. Vicente Celestino que 50 ° o da renda liquida dos ingressos reverterá para o resgate da divida externa do paiz.

MOVIMENTO DE TROPAS NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil até hontem havia formado 305 trens militares para diversos destinos.

Só procedentes de Itararé na fronteira de Paraná e S. Paulo, correram 181 trens que transportaram, além dos serviços de intendencia, saude, provimentos e animaes cerca de 30.000 homens.

Esses trens eram puxados a dupla tracção. Não se póde calcular a média de soldados por trem, visto que algumas unidades vinham completas e outros se podiam considerar como guarnição militar do trem que transportava materiaes e animaes.

Com tudo, deve-se registrar que só á estação de Norte coube uma grande parte e o agente Cicero de Azevedo em communicação constante com a chefia do movimento e sub-directoria do trafego, desenvolveu grande habilidade na utilização do material.

Os especiaes de tropa continuam a correr. Hontem circularam cinco especiaes. O movimento foi grande.

Dados os diversos destinos D. Pedro II, Cruzeiro, Villa Militar, Deodoro, Bento Ribeiro, Maritima, Alfredo Maia, B. Horizonte, pode-se dar por trem 2.750 soldados. O transporte não é inferior a 80.000.

O PARANA' E O ACTUAL MOMENTO

LEVANTAMENTO DA ESCRIPTA NO BANCO DO ESTADO

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — O governo revolucionario designou os srs. Sertorio Rosa e Francisco Trovas para fazer o levantamento da escripta no Banco do Paraná. Ficou apurado que o antigo chefe da repartição do Telegrapho desta capital, dr. Seixas Netto, figura que sempre viveu na intimidade dos governos possuia num banco desta cidade mais de 800 contos de réis. Esse telegraphista é casado ha cerca de seis annos com a filha do sr. Affonso Camargo.

REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — As declarações do general Juarez Tavora a proposito da orientação da politica nacional foram aqui recebidas com grande jubilo pelo povo que considera o illustre cearence uma das mais altas expressões revolucionarias.

A SITUAÇÃO PRECARIA DA PRAÇA

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — O commercio continua alarmado com a proxima reabertura dos bancos. A situação é excepcional em virtude dos milhares de contos requisitados em mercadorias pelas forças nacionaes. A paralyzação dos negocios impõe uma dilação de 90 dias para attingir á sua normalidade. O Paraná, na grande luta, foi um grande collaborador no abastecimento das forças revolucionarias, chegando a entregar espontaneamente, sem requisições cavallos, automoveis, roupas e viveres.

CONCERTO EM BENEFICIO DOS SOLDADOS FERIDOS

A sra. Jacyra de Albuquerque, esposa do capitão Rogério de Albuquerque Lima, organizou para sabbado, 17, uma vesperal de arte, cujo producto reverterá em beneficio dos feridos da revolução.

Essa festa, que será honrada com a presença do general Juarez Tavora, terá tres partes: canto senhorinha Gilda Abreu; piano, sra. Emilia Soares e Silva; violino, professor Marcos R. Salles. Os acompanhamentos serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

OS TELEPHONES DO EX-MINISTRO VICTOR KONDER

O ministro da Viação pediu ao superintendente da Companhia Telephonica Brasileira, para mandar retirar, com a maior urgencia, da residencia do ex-ministro Victor Konder, á rua Macedo Sobrinho n. 46, os apparelhos telephonicos ns. 6 — 1871 e 6 — 1849.

EM AUXILIO AOS GRAPHICOS DESEMPREGADOS

UMA INICIATIVA DA CORPORAÇÃO GRAPHICA DO "O JORNAL" EM FAVOR DOS SEUS COLLEGAS VICTIMAS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Os graphicos d'O JORNAL e do "Diario da Noite", constituiram um "Comité" de auxilio aos graphicos desempregados do qual fazem parte Jorge Gouvea, Djalma Feijó, Manoel Santos e Carlos Dias.

O "Comité" irá solicitar, dos outros jornaes da capital e dos estabelecimentos graphicos a adhesão a essa iniciativa para o que, desde amanhã começará a percorrer os mesmos.

O grande soldado da Revolução

Não pensem que é o sr. Oswaldo Aranha ou os generaes Miguel Costa ou Tavora, o coronel João Alberto, o coronel Góes Monteiro ou o coronel Alcides Etchgoyen. A revolução teve excellentes cabos de guerra, que se souberam conspirar com segurança e projectar os seus planos com intelligencia, lograram executal-os com perfeição. Os resultados obtidos comprovam o valor profissional e politico dos homens que tomaram a si a subversão da ordem de coisas existente no paiz, anteriormente a 3 de outubro. Mas ultrapassando o merito de cada um individualmente, no *declanchément* da grande crise, e por isso mesmo impondo-se á nossa gratidão, está o invicto soldado que, por uma ironia do destino, se hospeda hoje no forte de Copacabana. O sr. Oswaldo Aranha poderia ter concebido vinte revoluções, o coronel João Alberto haver traçado no papel e articulado pelo paiz afóra o arcabouço de todo esse magestoso plano: sem o general Washington Luis nada haveriamos conseguido. Eis porque a revolução se acha no dever de proclamar seu maior soldado, sua figura de elite, seu Bayard *sans peur et sans reproche*, o venerando brasileiro que os revolucionarios guardam estupidamente preso, como se elle fora o mais inquietador dos inimigos.

⁂

O director do *Diario de São Paulo*, o meu prezado amigo e companheiro Rubens do Amaral, mostrou ininterruptamente aos paulistas conservadores a actividade revolucionaria do Cattete e dos Campos Elyseos orientados pelo braço energico do ex-chefe do Estado. O P. R. P. não se poderá queixar da imprensa independente, que fez o que estava no seu alcance para advertil-o dos serviços desinteressados que á causa da Revolução prestava o respeitavel sr. Washington Luis.

Se o sr. Oswaldo Aranha houvesse encommendado um agente provocador dos acontecimentos destinados a servir á execução do seu plano revolucionario, não haveria encontrado uma criatura com maior capacidade de dedicação aos seus fins subversivos do que o ex-presidente da Republica. A revolução, para explodir, carecia de pretextos. Esses pretextos era preciso que fossem formidaveis, para que pudessemos arrastar até á beira do precipicio fetichistas da ordem como Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Olegario Maciel, Wenceslão Braz, Epitacio Pessôa, e outros conservadores de tal peso e tomo.

Não se fez de rogado o sr. Washington Luis. Pôz-se ao serviço de João Neves, Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, com uma abnegação exemplar. Não se limitou a corromper a Justiça nomeando juizes immundos para Minas Geraes e Parahyba, comtanto que esses farrapos humanos servissem os interesses da sua politicalha desbragada. Degollou toda a bancada da Parahyba na Camara e no Senado; ceifou a de Minas em mais de um terço, e acabou mandando a tropa federal espalhar-se pela Parahyba para garantir o cangaço de José Pereira e do desembargador Heraclito Cavalcanti. E' preciso que se saiba aqui que foi o caso da Parahyba que levou o Rio Grande e Minas á revolução, e a esse respeito vale a pena recordar um episodio.

⁂

Quando o sentimento de ordem do sr. Borges de Medeiros nos induzia a desesperar do Rio Grande official, um dia, encontrando o meu prezado amigo sr. Cardoso de Almeida no Hotel Gloria, perguntou-me elle como eu entendia possivel pacificar a Parahyba. Devo dizer que o leader do sr. Washington Luis, que é um homem de instincto politico, se revelava inquieto pela marcha que tomavam os acontecimentos. Era vivo o sr. João Pessôa, e a bancada parahybana fôra expulsa da Camara sob a indifferença de quatro deputados do situacionismo gaúcho. Todos tinhamos o desespero no coração. Eu disse textualmente ao sr. Cardoso de Almeida:

— Pois que o senhor fala em pacificação, suggiro-lhe que obtenha do presidente da Republica a indicação do nome de tres juizes, um do Supremo Tribunal, outro da Côrte de Appellação e um terceiro do Tribunal de Justiça de S. Paulo para que dentre esses tres nomes se escolha um, destinado a promover a paz da familia parahybana. Não tenho poderes do sr. João Pessôa para fazer a proposta que lhe formulo aqui, a titulo de mera suggestão. Mas quem sabe se, partindo dahi, algo venhamos a conseguir em favor da paz de minha terra?"

O leader do governo achou a idéa excellente, e acabou convindo que um nome digno de cogitação seria tambem o do sr. Tavares de Lyra. Applaudi-lhe a lembrança, pela estima moral que me merece esse digno brasileiro. Elle me pediu 48 horas para sondar o presidente, e findo esse periodo voltou desalentado. O que o sr Washington Luis impunha era a rendição do sr. João Pessôa, o qual deveria pedir a intervenção federal, para ficar á mercê do seu rancoroso inimigo.

⁂

Dahi se conclue o homem-dynamite, como diria Nietzsche que foi o ex-presidente. Se os revolucionarios houvessem alugado nas espheras do officialismo, um agente provocador do movimento não achariam outro mais solicito e mais graduado. Desde que se constituiu a Alliança Liberal, o sr. Washington Luis sentou praça na Revolução. Elle sózinho a fez, como sózinho a langou na rua. A causa nacional teve um grande soldado no pequeno Napoleão do promontorio de Copacabana. Elle a serviu com amor e patriotismo, e precisamente quanto mais tyranno nos saia tanto mais proximo nos collocava do ideal da liberdade. E, se sacrificou meia duzia de egoistas que viviam ao seu lado, como serviu a São Paulo, com o esplendido governo, que hoje possue o maior Estado do Brasil!

Assis CHATEAUBRIAND

A palavra do general Miguel Costa

Como o antigo revolucionario narra, em entrevista ao "Diario de S. Paulo", a combinação do movimento

S. PAULO, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — O "Diario de S. Paulo" ouviu em entrevista que publicará amanhã, a palavra autorizada do general Miguel Costa.

Por especial gentileza de seus directores podemos enviar para O JORNAL uma sumula dessa entrevista, na qual o denodado cabo de guerra faz uma synthese dos primordios do actual movimento revolucionario.

O general Miguel Costa começa relembrando a revolução de 1924, cujo fracasso obrigou a todos aquelles que nella se empenharam a soffrerem as agruras do exilio, pelo crime de terem sonhado melhores dias para a patria.

Ficou, porém, lançada a fagulha e eis ahi o resultado: a exclamação enthusiastica de norte a sul do paiz, patenteando a nobreza do povo brasileiro.

Continuando, o general Miguel Costa affirmou, que não obstante se encontrarem longe do Brasil, nem por isso os revolucionarios deixaram á margem o ideal revolucionario. Reuniam-se sempre, afim de concertarem um golpe que, desferido com opportunidade, proporcionasse á nossa terra melhores destinos.

Assim continuavam a se reunir, até que elementos dos mais graduados da Alliança Liberal, como os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, foram procural-os afim de planejarem un movimento armado que viesse pôr termo á actividade funesta dos poderosos de então.

E' que a politica chegara ao auge dos seus desatinos, com os factos degradantes verificados durante o movimento liberal.

Accordado o movimento, o Rio Grande do Sul entendeu-se com Minas e Parahyba, cuja actuação durante a campanha da Alliança Liberal, fôra das mais brilhantes.

Assentado, em definitivo, o grande plano, uma duvida surgiu: ficaria solidario com elle o sr. Olegario Maciel? Chegou-se até a premeditar o inicio da revolução para 5 de setembro, dois dias antes do sr. Antonio Carlos deixar a presidencia de Minas.

Arguido, porém, o sr. Olegario Maciel mostrou-se favoravel á causa, mostrando-se logo um dos mais fervorosos adeptos da revolução.

Desta forma, foi elle iniciada a 3 de outubro, quando havia certeza da victoria. O Rio Grande do Sul poderia pôr em pouco tempo 50.000 homens em pé de guerra, pois para isso possuia 50.000 fuzis e cada homem naquella terra é um soldado.

Referindo-se aos combates, o general Miguel Costa disse que o mais serio foi o de Mortngava cujas tropas revolucionarias estavam sob a direcção de uma das mais fortes mentalidades do nosso exercito — Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior Revolucionario.

O general Miguel Costa affirmou, finalmente, não desejar occupar cargo algum, pois, se batalhou pela causa liberal, o fez por convicção e não vizando beneficio pessoal de especie alguma.

Eleita a directoria da Sociedade Sul Riograndense

Em sessão do Conselho Deliberativo dessa sociedade, realizada a 3 do corrente, foi eleita a seguinte directoria e commissão de contas para o periodo social de 1930-1932:

Presidente, dr. Francisco Thompson Flôres; vice-presidente, dr. Conrado Miller de Campos; 1º secretario, dr. João Gaspar Corrêa Meyer; 2º secretario, dr. Arthur Obino; thesoureiro, dr. Humberto Fernando; bibliothecario, dr. Adolpho C. de Alencastro Guimarães; procurador, dr. Lourival Antunes Maciel Junior.

Commissão de Contas: — General Francisco Ramos de Andrade Neves, Luiz Chaves Campello, e Ernesto Goetz.

FOI PRESO O SECRETARIO DE MOREIRA MACHADO

Na casa da rua Barão de Amazonas n. 53 foi preso hontem, pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar o individuo Joaquim Guimarães Machado, secretario do sr. Moriera Machado.

A policia apprehendeu na referida casa grande quantidade de prospectos de propaganda prestista e um livreto de replica á plataforma do presidente Getulio Vargas.

Guimarães Machado foi recolhido á Casa de Detenção.

O plebiscito dos estudantes de medicina

Do Directorio Academico recebemos a seguinte nota:

"O Directorio Academico da Faculdade de Medicina previne que, de accordo com o director da Faculdade, continuam á disposição dos alumnos, no Instituto de Anatomia, das 14 ás 16 horas dos dias 5 e 6, dois livros nos quaes os collegas expressarão sua opinião, escrevendo seus nomes, a respeito do plebiscito hoje iniciado.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1930.

(a.) — O directorio: Mauricio de Lacerda Filho, Mauricio Soares Gouvêa e Raul Sette, representantes eleitos do 1º anno; Fabio Lobo, Adão Pereira Nunes e Emilio Abdon Póvoa, representantes eleitos do 3º anno; Leoberto de Castro Ferreira, Antonio Rosa e Oswaldo A. Certen, representantes eleitos do 4º anno; Edmar Terra Blois, Eurico Aragão, Tito Leme Lopes, representantes eleitos do 5º anno; Carlos Ribeiro Gomes, Carlos Souza Freitas e Arruda Pinto, representantes eleitos do 6º anno."

Asylo São Salvador de Protecção aos Menores Desemparados

(Em organização)

Escrevem-nos:

"Com os acontecimentos revolucionarios no dia 24 de outubro do corrente anno, foi o escriptorio deste asylo, que se achava installado no edificio d'"A Noite", á Praça Mauá, no 6º pavimento, depredado e saqueado em todos os seus haveres. O director e o Conselho Fiscal vêm lembrar todas as pessoas que receberam os cartões da tombola, em beneficio do referido asylo e que por caridade aceitaram, para distribuir entre pessoas amigas, de suas valiosas relações, terem a bondade de vir ou mandar a esportula correspondente aos ditos cartões, cuja extracção da tombola será no dia 26 de dezembro, pela Loteria Federal, o seu primeiro e segundo premio.

Todas essas esportulas podem ser remettidas ao mesmo edificio e á mesma sala, ao seu director. Deus retribuirá centuplicadamente por este gesto de elevada bondade e caridade.

Director, padre Manoel Nascimento Oliveira; Conselho Fiscal, dr. Francisco da Cunha Santiago; dr. João Henriques dos Santos Oliveira, dr. Benedicto Barros Vasconcellos, dr. Adamastor Barbosa".

A importação de generos livres de direito

UM AVISO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Communica-nos do Gabinete do ministro da Agricultura:

"As casas importadoras que até 31 de outubro fecharam encommendas de generos e artigos de primeira necessidade incluidos nos decretos ns. 19.357 e 19.377, respectivamente, de 7 e 21 do mez supra citado, deverão, dentro do prazo de cinco dias, a contar de 3 de novembro corrente, apresentar á Commissão de Abastecimento do Ministerio da Agricultura, a relação dos generos assim adquiridos, mencionando os nomes dos embarcadores, quantidades e pesos.

As consignações no Ministerio da Guerra

UMA ORDEM DO MINISTRO MANDANDO SUSTAR O DESCONTO

O funccionalismo do Ministerio da Guerra vinha se interessando por uma medida do ministro, relativa ás consignações em folha de pagamento, que pleiteavam fossem sustadas.

O general Leite de Castro, achando justo o que desejavam seus subordinados dirigiu, hontem, ao director da Contabilidade da Guerra o seguinte aviso:

"Havendo a Junta Governativa resolvido que a moratoria de que trata o decreto da mesma Junta n. 19.385 de 27 do mez findo, deverá ser extensiva a consignações em folha de pagamento, autorizo-vos a assim proceder, exceptuando-se as consignações para familia e aluguel de casa.

Autorizo-vos, outrosim, a mandar restituir as importancias porventura já averbadas nas folhas de outubro ultimo".

Uma offerta gratis aos Soldados Revolucionarios

O director do Instituto Freuder zelando pela saude dos gloriosos soldados que actualmente se acham nesta capital recommenda a todos que logo que sintam os primeiros symptomas de um resfriado ou grippe para tomarem dois comprimidos de Cessatyl, evitando assim que fiquem doentes privando-se das justas alegrias desses felizes dias; recommenda tambem o Digestivo Eyer para os incommodos do estomago e para que não pensem que ha interesse commercial nesses conselhos offerece gratis amostras do Cessatyl e Digestivo Eyer a todos os gloriosos soldados que poderão procural-os na Drogaria Evaristo á rua dos Andradas, Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias, Drogaria Ribeiro de Menezes, á rua Uruguayana e Drogaria V. Silva á rua da Assembléa.

O plano de ataque a Itararé

A acção da columna do general Miguel Costa se a o conhecimento do coronel Paes Andrade não tivesse chegado a noticia da deposição do sr. Washington Luis

O plano de ataque a Itararé

Durante muitos dias a attenção do povo brasileiro esteve voltada para Itararé, quando se esperava que alli se encontrassem as tropas revolucionarias que desciam do sul e as que defendiam o sr. Washington Luis. As noticias facciosas fornecidas pelo governo de então e as de fonte revolucionaria, de repercussão restricta, devido á vigilancia official contra a verdade, não satisfaziam a curiosidade publica. Poucos sabiam, na verdade, o que se passava na fronteira do Paraná com S. Paulo e, para muitos, Itararé caira em poder dos revolucionarios que já se embrenhavam pelo interior paulista, rumo á capital do Estado.

OS PREPARATIVOS PARA O COMBATE

Emquanto eram feitas essa e outras supposições, as forças em luta se preparavam para travar a batalha decisiva. De um lado, — o da causa popular, — o general Miguel Costa, á frente de 7.884 homens, executava o plano de ataque antecipadamente preparado. Do outro, o coronel Paes de Andrade, commandando 3.200 soldados, da Força Publica de S. Paulo e do Exercito, esperava o ataque, fortificado na magnifica posição que lhe facultava a topographia da região.

A differença numerica de soldados era favoravel aos revoltosos, mas a fortificação dos seus adversarios annullava essa superioridade. Do facto o coronel Paes de Andrade, além de occupar uma posição estrategica de difficil ataque, tinha a sua força mais bem armada que as do commando do general Miguel Costa.

Este bravo militar, porém, consciente das vantagens do inimigo concebeu um plano admiravel pela technica militar, a cuja execução succederia fatalmente a victoria para os revolucionarios.

O PLANO

Durante muitos dias os quatro destacamentos compunham as forças do general Miguel Costa executaram manobras para attingir as posições necessarias á execussão do plano.

Marchariam directamente contra Itararé, para atacal-a pela vanguarda, os destacamentos commandados pelos coroneis Baptista Luzardo e Silva Junior. Ao destacamento do general Flores da Cunha cumpriria impedir a retirada das forças do coronel Paes de Andrade, pela Estrada de Ferro Sorocabana, atacando a estação de Ibity, áquem de Itararé, com parte de suas forças, reservado o grosso da columna para marchar contra a posição governista, pelos flancos. Pela rectaguarda, a posição legalista seria atacada pelo destacamento Alexinio.

Estavam assestadas contra Itararé 38 boccas de artilharia pesada.

O combate, si travado seria cruento. A victoria desejada se faria pagar muito cara, pelo numeroso sacrificio de vidas, mas a revolução estaria definitivamente vencedora.

A RENDIÇÃO DAS FORÇAS LEGALISTAS

O ataque deveria começar ás 12 horas do dia 25.

O general Miguel Costa, porém, antes de iniciar o combate, resolveu mandar aos arraiaes legalistas um parlamentar com uma intimação ao coronel Paes de Andrade para render-se. Offereceu-se para desempenhar essa missão o sr. Glycerio Alves, deputado á Assembléa Riograndense, que foi aceito.

No desempenho de sua missão, o sr. Glycerio Alves penetrou em Itararé, depois de submetter-se ás determinações dos regulamentos militares.

O proprio lenço encarnado que trazia ao pescoço como emblema da revolução, serviu para vedar-lhe os olhos. Atravessadas as posições fortificadas o sr. Glycerio Alves viu-se em presença do coronel Paes de Andrade, a quem fez entrega da intimação.

A INTIMAÇÃO

Damos a seguir o texto da intimação acima referida:

"Em nome do commandante em chefe das Forças Nacionaes, dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o teor, por copia, dos radiogrammas que annunciam a deposição do dr. Washington Luis e a constituição de uma Junta Governativa provisoria na Capital Federal.

Dadas essas relevantes circumstancias de ordem politica e as proporções do movimento armado que, como sabeis, forte no apoio popular e no das classes armadas, domina a quasi totalidade do territorio nacional, vimos intimar-vos á deposição das armas afim de ser evitada uma inutil effusão de sangue.

A vossa rendição e a da tropa sob vosso commando, comquanto deva ser sem condições, ficará, entretanto, subordinada ás leis geraes da guerra, garantidas indistinctamente todas as vidas.

Cassado por um majestoso pronunciamento da opinião nacional, o mandato do governo federal, desapparece a unica razão que vos poderia aconselhar a resistencia á marcha dos nossos exercitos. No vosso espirito militar e no vosso sentimento patriotico fiamos encontrareis os superiores estimulos para a indispensavel rendição.

O nosso parlamentar é o dr. Glycerio Alves, deputado á Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul."

A RESPOSTA DO CORONEL PAES DE ANDRADE

O commandante das forças legaes deseja impor algumas condições. O sr. Glycerio Alves, porém, considerando que o combate seria iniciado ás 12 horas, fez vêr áquelle official que a resposta á intimação deveria ser dada no menor tempo.

O coronel Paes de Andrade resolveu apresentar-se, então, pessoalmente ao general Miguel Costa, para cujo acompanhamento se dirigiu em companhia do sr. Glycerio Alves, a quem não mais vendaram os olhos.

Nenhuma exigencia feita ao commandante das forças governistas para penetrar nas posições revolucionarias. E, ás 11 horas, o coronel Paes de Andrade estava deante do general Miguel Costa, a quem affirmava estar alli para receber ordens do sr. Getulio Vargas, chefe supremo da revolução.

VIVAS A' REVOLUÇÃO

O sr. Glycerio Alves em narrações que tem feito da rendição das forças legaes que occuparam Itararé, affirma que ao passar por esta localidade em companhia do coronel Paes de Andrade ouviu muitos vivas á revolução, partidos de civis e dos proprios soldados.

AUDIENCIAS E VISITAS NO ITAMARATY

Em audiencia diplomatica, o sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, no Itamaraty, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, Antonio Benitez, ministro da Hespanha e Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia.

Esteve, tambem, no Itamaraty em audiencia previamente marcada, o dr. Luis Robolino Davila, novo ministro plenipotenciario do Equador, que acaba de chegar a esta capital.

Ainda visitaram o ministro das Relações Exteriores, os srs. dr. Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Amaro Lanari, dr. Ovidio de Andrade, Maurice Prax, redactor do "Petit Parisien", de Paris, coronel José Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, coronel M. Corrêa do Lago, commandante Luiz Carlos de Carvalho e dr. Simões Lopes.

UM JORNALISTA PARANAENSE NO RIO

O jornalista parannense sr. Luiz Santos, redactor da "Gazeta do Povo", de Curityba, como outros trabalhadores de imprensa do Estado sulino, tomou parte na acção militar que foi theatro a terra hervateira.

Hontem, ao chegar á Capital da Republica, como componente do 15 B. C., que vem com effectivo de 680 homens para collaborar na grande parada do proximo 15 de novembro, o sr. Luiz Santos teve a gentileza de visitar O JORNAL trazendo a incumbencia dos seus collegas paranaenses de cumprimentar-nos pela victoria da campanha regeneradora que já vae ao seu termo culminante.

A COPARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE SARGENTOS

A Escola de Sargentos de Infantaria, com quartel na Villa Militar, nunca foi uma unidade na qual o governo deposto pudesse confiar.

Tratando-se de uma Escola frequentada por moços de certa cultura, embora provenientes da tropa, era natural o receio que ella inspirava ás autoridades militares, tanto assim que estava sob o olhar vigilante de outros commandantes de unidades que lhe ficam vizinhas.

Presentido o movimento de 24, a Escola de Sargentos foi a primeira tropa da Villa Militar que concorreu com o seu contingente de solidos conhecimentos militares e rigida disciplina para garantia da Junta Revolucionaria. Foi no quartel da Escola de Sargentos onde primeiro se hasteou o pavilhão nacional naquella praça de guerra.

No dia immediato o seu commandante, major Napoleão de Lima Costa, recebia a delicada incumbencia de policiar a cidade e guardar o Quartel General, onde ainda se encontra prestando relevantes serviços á causa revolucionaria.

Vae ser regularizada a situação dos membros dos corpos diplomatico e consular brasileiros

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores está estudando a situação em que se encontram os membros dos Corpos Diplomatico e Consular brasileiros, em estada nesta capital, afim de regularizal-a convenientemente.

FOI PRESO O EMPRESARIO DO RECREIO

A' noite, foi preso pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar, o emprezario theatral sr. Neves, que foi recolhido a uma das salas daquella delegacia.

O combate de Quatiguá no sector de Ourinhos

OURINHOS, 31 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Estado maior do destacamento do coronel Etchegoyen — Venho encontrar o coronel Etchegoyen aqui em Ourinhos quasi de partida para Botucatu'. Aggrego-me incontinente ao seu estado maior.

Ouço de toda a gente do destacamento que fez a batalha de Quatiguá, palavras de exaltação e de carinho para o bravo commandante. Elle tem o baptismo de fogo da revolução gaucha de 1926 e curtiu os dias duros e amargos do exilio.

Quando estalou a revolução em Porto Alegre, a 3 de outubro, coube-lhe a tarefa de tomar a Carta Geral. O coronel Etchegoyen assaltou este departamento de guerra apenas com cinco homens experimentados na luta. Eram 5 e 35 da tarde. O golpe decidido e violento teve o melhor exito.

Possue elle o "panache" napoleonico, num temperamento sereno, algo glacial. A bravura pessoal, a aguda visão technica, tudo isto tornou o coronel Etchegoyen um verdadeiro idolo dos seus officiaes e da sua soldadesca.

— "Pensava ter revolução para seis mezes — disse elle, sorrindo, ao receber-me, e, no emtanto, a victoria nos chegou com apenas, algumas semanas de guerra. E' positivamente uma brincadeira".

O major Stoll Nogueira, chefe do Estado Maior, promette, então, dictar-me o relato das operações do destacamento. O coronel Etchegoyen adverte que é preciso muita synthese. Nem uma palavra demais. E, meia hora depois, no carro restaurante do trem que devia conduzir a tropa a Botucatu', o major Stoll, moço e valente official paranaense, narrava-me o seguinte:

A ORGANIZAÇÃO DO DESTACAMENTO

— "Depois do assalto victorioso da Carta Geral, em Porto Alegre, o coronel Etchegoyen dirigiu-se para Santa Maria. Este primeiro feito despertou a mais viva admiração collectiva pela sua figura. Era uma prova nitida e irrefutavel do sangue frio, da coragem e das excepcionaes qualidades de um grande soldado. O Rio Grande do Sul era já o brazeiro soprado pelo minuano, de que nos falou ha mezes Oswaldo Aranha.

Levantou-se cohesa a guarnição federal de Santa Maria. Coube ao tenente coronel Nestor da Silva Soares preparar o espirito da soldadesca para a revolução. Este acontecimento era de importancia capital para o successo do movimento. Santa Maria é a chave de communicações ferroviarias e telegraphicas, da qual a todo o custo deviamos nos apossar. Todo o territorio gaucho estava revolucionado.

Tratou, então, o coronel Etchegoyen de organizar o Destacamento que, sob o seu commando, iria agir ao longo da fronteira norte do Paraná, na região do Paranapanema. A sua tarefa não era só occupar o ramal ferreo daquella zona como, tambem, depois da conveniente cobertura por tropas de cavallaria, invadir São Paulo. Foi o primeiro destacamento preparado no Rio Grande, o qual partiu logo para a zona de operações, com o effectivo de 1.800 homens, assim constituido: 1º B. C. composto de tropas revoltadas da Carta Geral, da Brigada do Estado e do 9º B. C., commandado pelo major Alcides de Araujo; 2º B. C., composto do 1º e do 7º R. I., commandado pelo tenente coronel Nestor da Silva Soares; 3º B. C., composto do 1º e do 8º R. I., commandado pelo tenente coronel Olympio dos Santos Rosa; e agrupamento Nelson Etchegoyen, formado por 1 B. C., 1 bateria de art. e 3. cias. de metralhadoras pesadas.

O PRIMEIRO ENCONTRO COM O INIMIGO

Cinco dias de marcha. O destacamento acha-se, já agora, com a ponta da sua vanguarda em contacto com o inimigo, no territorio paranaense. A 12 de outubro, a alludida ponta encontra forte elemento adversario na estação Affonso Camargo, vendo-se obrigada a retrair-se para Quatiguá.

Nas cercanias desta localidade, estão o 1º e o 2º B. C.

Cae a tarde e o inimigo ataca, com extraordinaria violencia, o 2º B. C. E' visivel a sua superioridade de força. Mas não consegue elle o seu desideratum que era occupar a estação ferroviaria, e cortar, desse modo, o 1º B. C. do grosso do destacamento, agora marcando entre Jaquariahyva e Wenceslau Braz. Neste intenso tiroteio, a nossa tropa, embora occupando posições desfavoraveis, portou-se com surprehendente bravura, ante a qual o adversario resolveu cessar o fogo.

A ENTRADA DO CORONEL ETCHEGOYEN EM QUATIGUA'

Ao amanhecer, a tropa legalista, consideravelmente reforçada, volta a atacar-nos. O coronel Etchegoyen, que marchava então no grosso do destacamento, juntamente com o 2º B. C., teve aviso, em Wenceslão Braz, sobre a situação da nossa vanguarda.

Resolve, de repente, marchar sobre Quatiguá, por via-ferrea, no intuito de burlar o inimigo e agredil-o com nossas forças conjuntas.

Assistimos agora a um lance de coragem e sangue frio singular. Empolgada pela flamma do seu commandante, a nossa tropa avançou intrepidamente até as posições de vanguarda. Esta tiroteiava incessantemente com o inimigo. Eram 20 horas. No campo de combate, escuridão completa. O nosso trem entrou na estação debaixo de uma chuva tremenda de balas. Em cima de um dos vagões, ia de pé, o coronel Etchegoyen, num desafio impavido á furia da metralha legalista.

Depois, elle proprio é que foi, mais com a sua profunda intuição de militar que em resultado de um exame seguro do terreno, escolher as posições. E agiu com extraordinario exito.

Este episodio influiu muito no animo dos nossos soldados. Evidentemente, devido ao ataque cerrado e rude do inimigo, aquelle estava abatido. A bravura e o tacto guerreiro de Etchegoyen levantaram, num milagre, o moral da nossa gente. Dahi por deante, não faltou mais no Destacamento o enthusiasmo crepitante.

NOVO COMBATE

Os legalistas aproveitaram a noite para reforçar a sua linha com soldados da Policia Paulista e do 4º B. C. Vinham elles em caminhões das villas Carlopolis e Affonso Camargo. Esta concentração no grosso adversario só terminou pela madrugada.

Do nosso lado, o coronel Etchegoyen não pregou olho, não descançou. De modo que, ao amanhecer, todas as providencias para o novo combate estavam tomadas. Este se travou brabo, violento, formidavel, podendo ser considerado o mais decisivo da revolução.

13 de outubro. Os legalistas possivelmente ignoravam a nova disposição e a efficiencia da nossa vanguarda. Avançou contra nós arrojadamente, com grande potencialidade de fogo, pela frente e pelos flancos. As suas primeiras arremettidas, feitas com energia, quebraram-se contra as nossas primeiras linhas. Estas lutavam dando vivas á Revolução.

Do alto, no telhado da estação, de binoculo em punho, o coronel Etchegoyen, dominando todo o scenario de batalha e exposto no triangulo das balas legalistas, commandava a sua gente. O exemplo do chefe despertava nesta mais vontade de brigar. A musica infernal dos fuzis em acção transmittia-lhe mais animo e mais heroismo.

A 3ª Companhia do 7º R. I., que guarnecia o nosso flanco direito, sob o commando do capitão Achilling, atacou vigorosamente a extrema esquerda dos legalistas. Rapido, conseguiu envolvel-os e caiu sobre a sua rectaguarda.

Nesta situação terrivel, sentindo a oppressão esmagadora das forças revolucionarias em toda a extensão de sua linha, o inimigo passou a recuar. Tomou, ao que parece, um dispositivo para realizar a retirada em ordem.

Mas a nossa artilharia, que acabava de tomar posição, entrou a bombardeal-o com successo absoluto. Panico em toda a linha legalista. Tentativa de fuga em disparada allucinante. Duas metralhadoras collocadas, já agora, no telhado da estação, onde o coronel Etchegoyen installára o posto de commando, cortava, com as suas rajadas mortiferas, a retirada dos adversarios. Estes mal subiam nos caminhões em que pretendiam escapar-se, eram destroçados rude e completamente.

Nunca vi quadro tão impressionante nem derrota tão integral.

Na ansia de fugir com rapidez, os pobres soldados da supposta legalidade atiravam fóra equipamento, armamento, peças do fardamento, munições, tudo quanto difficultasse a correria louca. No campo de batalha ficou, assim, enorme cópia de material bellico, 10 metralhadoras pesadas, 85 mil tiros, 22 fuzis-metralhadoras, mais de 100 mosquetões e fuzis ordinarios. Depois, reunimos 185 prisioneiros, inclusive cinco officiaes. O numero de mortos e feridos era consideravel.

Nas estradas, percorridas pelo adversario, os nossos soldados encontraram 22 automoveis e caminhões e uma tropa de finos cavallos. Assim, os officiaes revolucionarios, ao regressarem ao acampamento, cavalgavam optimas montarias e guiavam esplendidos carros...

OS PREPARATIVOS PARA O ATAQUE FINAL

— Infelizmente, devido á escassez da cavallaria, o que muito difficultou o serviço de reconhecimento, prejudicando consequentemente as operações, não pudemos aproveitar em toda a sua plenitude o exito destes dois combates. Se outras fossem as nossas condições materiaes, teriamos levado a effeito uma perseguição mais tenaz ao inimigo, rechassando-o simplesmente. Essa perseguição só foi feita com elementos de infantaria. Isso permittiu aos legalistas, na vertigem da disparada, destruir, a dynamite, varios pontilhões, pontes da linha ferrea e da estrada de rodagem sobre o Paranapanema, tudo mais.

Entretanto, depois de Quatiguá, o adversario absolutamente desmoralizado abandonou inteiramente o territorio paranaense. Passou-se para a margem esquerda do Itararé e do Paranapanema, onde se entrincheirou. De quando em vez, levava a cabo rapidas incursões de cavallaria, através da margem esquerda do Itararé. Emquanto isso, o destacamento do coronel Etchegoyen se escalonou ao longo da via-ferrea, aguardando o momento de agir com os demais destacamentos que agiam na frente de Itararé e Capella da Ribeira, executar o plano decisivo, talvez a 27 ultimo, o que nos levaria sobre S. Paulo fatalmente, triumphalmente, através da região de Chavantes.

O levante do Exercito e da Marinha na capital do paiz veiu nos encontrar nestas condições. Quizeram apressar o dia da victoria. Terminou a luta em que só tivemos louros, mas que não nos contristára, certamente, por termos de derramar sangue de nossos irmãos. Que tanto sangue corrido tenha o prestigio de fecundar idéas generosas."

A occupação militar na E. de F. Central do Brasil

Um documento para a historia

3372-180-930

MORDOMIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rio de Janeiro

O Cap. Luiz Simões (?)

Vae assumir a

Direcção da E F C B.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — SECRETARIA — NOV

O documento que acima publicamos pertence á historia. Revela a solicitude que a Junta Revolucionaria, desde o primeiro momento, teve em manter toda regularidade nos seus serviços economicos de alta relevancia.

O capitão Lima Camara, como já tivemos opportunidade de divulgar, nessa delicada missão se revelou de grande habilidade e finura, impondo-se á admiração de todos os funccionarios. A sua passagem na alta administração, offereceu-lhe ensejo de conhecer com intimidade os mais importantes serviços do paiz e por esta emergencia não teve a menor perturbação.

O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000
EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000
AVULSO $200
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

OS NOVOS MINISTERIOS

Ao assumir a chefia do governo, o sr. Getulio Vargas pronunciou um discurso notavel, especialmente porque encerra em poucas palavras o que s. ex. chama "as idéas centraes do programma de reconstrucção nacional."

Um dos pontos desse programma é a criação de dois ministerios, cuja utilidade se patenteia aos olhos de quem quer que conheça com segurança os problemas relevantes da administração do paiz. Trata-se do Ministerio da Instrucção e do Ministerio do Trabalho. O da Instrucção se justifica, segundo diz o proprio sr. Getulio Vargas, por ser do programma do seu governo "a diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profissional, estabelecendo, para isso um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados." O do Trabalho, como esclarece o discurso, "é destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural".

As idéas do sr. Getulio Vargas sobre estes assumptos já haviam sido amplamente divulgadas no manifesto dirigido á Nação, pela Alliança Liberal, na Convenção de 20 de setembro de 1929, que apresentava o então presidente do Rio Grande do Sul como candidato das forças politicas liberaes á presidencia da Republica.

No tocante á Instrucção, já dizia, entre outras coisas, o manifesto: "Não haveria possibilidade de elevarmos o nivel da nossa politica sem que cuidassemos parallelamente de diffundir a instrucção em todos os sentidos". E mais adiante: "A União pode e deve distribuir annualmente certa parte das suas rendas para amparar e intensificar a diffusão da instrucção. O ensino profissional precisa de ser incessantemente ampliado. O ensino superior exige reformas substanciaes. Os cursos de especialização praticamente não existem entre nós. As sciencias economicas, as disciplinas financeiras e administrativas, os cursos de literatura de hygiene, para só citarmos alguns, diluem-se, no nosso systema universitario em cursos geraes, pragmaticos e de alcance reduzido". E depois, com mais precisão: "O Departamento Nacional do Ensino deverá ter as suas attribuições desenvolvidas e augmentadas de efficiencia podendo mesmo passar a constituir uma Secretaria de Estado autonoma, á qual incumba, tambem, provisoriamente, o trato dos problemas administrativos relacionados com a ordem social".

Relativamente á ordem social, o manifesto da Alliança já ponderava, entre outras coisas, o seguinte: "Bem ao contrario da affirmação, que corre como officiosa, senão como official, de que "o problema social no Brasil é uma questão de policia", e a que o sr. Vandervelde, entre confuso e espantado, deu notoriedade europêa; nós estamos convencidos, e convencida está a Nação inteira de que tambem aqui, como em todos os paizes civilizados, o problema social existe. Existe a questão social porque não poderia deixar de existir: existe nas cidades, nas villas, nos campos; no commercio, nas industrias urbanas, na lavoura, nas industrias extractivas; existe por força da immigração, que fugirá aos nossos portos, se não protegermos convenientemente os trabalhadores alienigenas. A existencia da questão social entre nós nada tem de grave ou de inquietador: ella representa um phenomeno mundial, é demonstração de vida, de progresso. O que de inquietador e grave apparece no Brasil é a preoccupação de ignorar officialmente a existencia de problemas dessa natureza e desse alcance". E, em seguida:

"O desprezo official pela sorte dos trabalhadores brasileiros pode ser verificado através do esquecimento do governo em cumprir a sua propria palavra, solemnemente empenhada, no estrangeiro, e chancellada pela assignatura de delegados plenipotenciarios nossos."

Se o sr. Getulio Vargas como candidato á presidencia da Republica, num regimen constitucional, já demonstrava tanto interesse pela solução desses problemas, — agora, como chefe de um governo dictatorial, que se propõe reorganizar a Republica, realizando uma revolução no sentido mais alto da palavra, tem razões para levar mais longe as providencias concernentes a esses mesmos problemas.

A escolha do sr. Francisco Campos para o Ministerio da Instrucção e do sr. Lindolfo Collor para o do Trabalho deve ser recebida com sympathia, por se tratar de dois homens que têm tido consideravel actuação na reforma da politica nacional, e duas intelligencias cultas e moças capazes de emprehender com enthusiasmo e com acerto qualquer obra de renovação no dominio dos serviços publicos.

Como parlamentares, ambos se mostraram operosos e uteis; cabendo notar, no caso dos ministerios que vão ser criados, a circumstancia de que o sr. Francisco Campos acaba de realizar em Minas, como secretario do Interior do governo Antonio Carlos profunda e brilhante reforma do ensino estadual; e que o sr. Lindolfo Collor foi o redactor do manifesto a que nos reportamos e do qual transcrevemos acima esses trechos interessantes sobre a ordem social. O sr. Collor, certamente, procurará dedicar ao Ministerio do Trabalho a sua intelligencia e o seu esforço, ligando dest'arte, o seu nome a uma obra nova e de evidente alcance na vida administrativa e economica do paiz.

A COOPERAÇÃO DE MINAS

Agora que, com a organização definitiva do governo presidido pelo sr. Getulio Vargas, está consolidada a victoria revolucionaria, é opportuno assignalar na plenitude da sua significação o papel insubstituivel que Minas representou na grande reivindicação nacional. Desde o inicio do movimento liberal coube a Minas exercer uma funcção de tanto alcance e efficiencia, quanto de inexcedivel nobreza pelo desprendimento dos seus objectivos e elevação dos seus propositos.

Toda a campanha politica foi dirigida pelos chefes mineiros de um ponto de vista superior, que contribuiu decisivamente para prestigiar a causa liberal identificando-a com as forças moraes a que alludiu por mais de uma vez o presidente Antonio Carlos. E se Minas imprimiu tanta autoridade á luta em quanto ella se desenrolou no terreno exclusivamente politico, a sua participação no movimento revolucionario teve consequencias ainda muito maiores e de mais decisivo effeito para a rapida victoria nacional.

Cumpre não esquecer que a revolução triumphante attingiu seus objectivos antes pela victoria das forças moraes que pela acção vencedora das espadas. E essa victoria moral, deante da qual ruiu a machinaria corrompida do regimen deposto, foi preponderantemente devida á cooperação mineira. O facto de um Estado tradicionalmente conservador como Minas levantar-se em armas contra o governo que se puzera fóra da lei, conferiu á revolução o cunho inequivoco de um movimento nacional de restauração do regimen do direito e das liberdades publicas. Deante da attitude belligerante do povo montanhez, sempre fiel através das nossas vicissitudes historicas ao seu lemma "sub lege libertas," convenceu á nação em peso de que se achava em face de uma legitima insurreição nacional inspirada pelos profundos sentimentos liberaes e pelo espirito juridico caracteristicos da população do grande Estado central.

E o valor moral da cooperação mineira foi ainda intensificado e realçado pela personificação do grande levante montanhez na figura magnifica do sr. Olegario Maciel, esse nobre estadista septuagenario que, expoente dos attributos fortes da sua gente, será fixado na historia dos acontecimentos actuaes como a suprema figura civil da revolução brasileira.

EXEMPLO EDIFICANTE

O patriotico movimento revolucionario que acaba de ser coroado pelo grande exito que se lhe vaticinava em face dos seus elementos iniciadores e dos anseios incontidos da alma nacional, proporcionou ensejo a se revelarem, mais uma vez, a bravura e a consciencia civica do povo brasileiro, dando origem a quadros verdadeiramente epicos e a lances commovedores e edificantes pelo desprendimento e nobreza dos que nelles figuraram.

Em Minas é a figura veneranda de Olegario Maciel, physionomia serena e olhar seguro, contando, momento a momento, o prazo combinado para deflagrar o movimento salvador, conscio de sua tremenda responsabilidade perante a nação e perante a historia; na Parahyba é o povo que se faz soldado e, accendido pela scentelha que o sacrificio de João Pessoa lhe infundiu, acompanha resoluto o caminho que lhe aponta a espada fulgurante de Juarez Tavora, fazendo ruir os tyrannetes do norte. No Rio Grande do Sul é o pampa que se levanta, é a mocidade que se ergue, é a pleiade brilhante da Alliança Liberal que fórma exercito e marcha contra a prepotencia que, mascarada em legalidade, tem o arrojo de falar em nome da Nação.

Ha, porém, no meio desse gigantesco desenrolar de acontecimentos, ruir de oligarchias e marchas acceleradas para o caminho da victoria, um aspecto que impressiona profundamente a alma nacional e confere aos chefes da revolução um titulo de benemerencia e bravura moral que, mais lhes augmenta o prestigio, fazendo-os dignos da mais sincera admiração de seus contemporaneos. E' o desprendimento com que os gauchos, mineiros e parahybanos de maior prestigio em seus Estados tomaram a frente das tropas, civis e militares, nos postos mais arriscados da luta, commandando, combatendo e dirigindo.

Getulio Vargas, passando o governo do Rio Grande para vir á frente de seus coestaduanos corroborando com esse acto decisivo o que doutrina com a palavra; Flores da Cunha, trazendo para o campo da luta, através de marchas prolongadas, os proprios filhos; João Neves, empunhando as armas de combate sangrento depois de ter terçado as da eloquencia; reaffirmaram todos, com essa prova inequivoca de desprendimento no jogar a vida na mais perigosa das pelejas pela liberdade contra a prepotencia, a pureza e sinceridade dos ideaes da revolução, enaltecendo-a e nobilitando-a para que a victoria represente, de facto, o soerguimento da consciencia nacional.

UMA AUTORIDADE ARBITRARIA

A passagem do capitão Chevalier pela 4ª delegacia auxiliar marcou-se de traços que lograram revelar não ser esse official servido de um espirito compativel com a nova ordem de coisas implantada no paiz, principalmente quando ás autoridades se impunha uma justa noção de responsabilidade, na hora em que todo o paiz saia da normalidade para o choque da victoria revolucionaria.

A' frente daquelle departamento da segurança publica, o capitão Chevalier mandou prender e desacatar diversas pessoas merecedoras pelas posições sociaes que occupavam de um tratamento mais ameno por parte da policia e da consideração que, por dever, os vencedores costumam dispensar aos vencidos.

E tudo parece indicar que o capitão Chevalier, assumindo desde os primeiros momentos da revolução o cargo de 4º delegado auxiliar revelou não ser dono de uma exacta noção da gravidade do instante que atravessamos.

Basta que levemos em conta a prisão injustificavel do dr. Carlos Chagas, mandada effectuar de sua ordem, com um profundo menosprezo pelos titulos e pela posição que conferem a esse illustre scientista um logar de realce no seio da sociedade brasileira. O vexame que vem de passar o dr. Carlos Chagas provocou um justo sentimento de indignação em o nosso publico acostumado a olhar na sua pessoa um dos espiritos mais brilhantes da nossa elite intellectual.

Embora já afastado do cargo em que as circumstancias o collocaram, mesmo assim, não podemos deixar de formular o nosso protesto contra actos dessa natureza que tráem o espirito arbitrario daquelles que os ordenaram.

Os liberaes alcançaram maioria nas eleições cubanas

HAVANA, 4 (U. P.) — Os resultados das eleições geraes dão aos liberaes grande maioria, vindo logo em seguida os conservadores. Desso modo a situação do Congresso não soffre nenhuma alteração sensivel.

E' grave o estado do cardeal Mistrangelo

FLORENÇA, 4 (U. P.) — O cardeal Mistrangelo acha-se gravemente enfermo.

Eleições geraes nos Estados Unidos

PARALYSADO O MUNDO DOS NEGOCIOS, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Realizam-se hoje, em todo o paiz, eleições geraes para a renovação da Camara dos Deputados, de um terço do Senado e dos governos estaduaes. Milhares de eleitores tomam parte no pleito. Segundo as previsões reina tempo magnifico em todo o paiz com excepção desta cidade, que se acha coberta de densas nuvens e sopra vento frio.

Os bancos e as casas de negocios conservam-se fechados, assim como a Bolsa de Nova York e o mercado de generos por atacado.

O fetichismo das formas do governo

Miguel Osorio de ALMEIDA.

(Para O JORNAL)

O momento actual deve ser propicio ás longas meditações, ás reflexões demoradas sobre os problemas fundamentaes de nossa organização politica e social. Os erros do passado deverão ser aproveitados como lições vivas que inspirem as novas directivas a serem tomadas. E' essencial que não procedamos como um organismo sem memoria, incapaz de adquirir experiencia, esquecido das dôres soffridas, entregue sómente ao momento que passa, ás sensações inebriantes de uma victoria, sem nos lembrarmos ser essa victoria apenas o preambulo de encargos mais pesados e mais difficeis que nunca.

O Brasil atravessa o instante decisivo de sua maioridade politica. De sua orientação actual depende o seu futuro immediato e, portanto, o seu futuro mais remoto. Do que fizermos agora decorrerá a vida livre e nobre de nossos filhos, ou a sua humilhação consequente a uma sensação de incapacidade da nação de se organizar por si, de enfrentar com sinceridade suas questões essenciaes.

A organização sádia e firme do paiz não sairá por si só de um ambiente de festas, de regosijo, de manifestações ruidosas e um pouco levianas, aliás proprias e comprehensiveis em um povo que acredita ter terminado uma era nefasta. Ella exigirá o recolhimento, o estudo, a pesquisa sincera e desinteressada das causas da fallencia do regimen que parece ter acabado, de um lado, de outro, a indagação, o esforço para trazer á luz do dia, impondo-se á maioria das consciencias, o regimen que deve ser adoptado.

ESFORÇO NECESSARIO

Esse esforço não é facil nem simples. Elle necessitaria de um conhecimento muito mais profundo do que aquelle que porventura possamos ter, de nossas caracteristicas psychologicas, de nossas tendencias moraes, de nossas aspirações definidas ou um tanto vagas, de nossas necessidades praticas e economicas. O que sabemos a esse respeito é muito pouco. Quasi não possuimos uma literatura que nos permitta ter um quadro, mesmo esboçado a largos traços, do Brasil actual. A actividade intellectual, no que diz respeito ás grandes questões humanas e sociaes, se não é nulla no Brasil, não chega senão raramente á fórma de escriptos que sirvam para uma documentação utilizavel; ella se dissolve em conversas, em palestras, nos grupos reduzidos de individuos que pensam, mas raramente vão ao ponto de dar uma fórma aproveitavel e pratica a seus pensamentos: a linguagem escripta.

Isso tudo dá em resultado uma situação delicada. De momento, é quasi impossivel conhecer a mentalidade média do brasileiro. Os homens que têm deante de si essa tarefa urgente e esmagadora de assentar as bases novas de seu proprio paiz, hesitarão e oscillarão em suas resoluções. A elles será de todo impossivel ter a sensação reconfortante de possuirem os seus problemas, de dominarem os materiaes de seu trabalho, de modo, senão perfeito, ao menos bastante approximado da realidade. Uma larga parte terá que ser dada ás hypotheses, ás theorias, ás generalizações um pouco ousadas de alguns casos particulares, e uma parte talvez mais avantajada ainda, ás soluções aprioristicas, ensaios arriscados que poderão dar resultados optimos ou levar a novos desastres.

INTOLERANCIA

A discussão que fatalmente se travará em torno da questão da nova fórma encontrará alguns obstaculos de penosa remoção. A ausencia quasi completa de cultura politica em nosso paiz criou para com esse problema uma attitude altamente prejudicial: a intolerancia. Esse modo de encarar as coisas dominou sempre todos os espiritos e aggravou-se progressivamente sob o regimen republicano. Já em 1914, Alberto Torres, com a sua superior visão, escrevia: "Quanto á Republica e ás suas obras, a intolerancia partidaria nunca permittiu, nem a adversarios nem a confrades, negar os beneficios e progressos, que attribue ao regimen. A simples observação da decadencia, a que descemos, nos costumes eleitoraes, — base do systema representativo e titulo dos governos democraticos — bastaria para provar aos mais zelosos defensores da fama da "nova fórma de governo", que não vem de azedo pessimismo o desgosto com que muitos republicanos desconhecem, nas instituições dominantes, **a Republica que haviam sonhado.**"

Cada brasileiro encara, em geral, a questão da fórma de governo com uma especie de superstição, de verdadeiro fetichismo. Partidario de uma dada ordem, de uma determinada organização, elle se julga na obrigação de não admittir discussões ácerca de seu dogma. Uma especie de fé, quasi de mysticismo, obnubila sua visão, perturbando-a, e elle se sente capaz das maiores violencias, se ão dos maiores sacrificios, para defender suas crenças, que no fundo não sabe bem de onde vêm, e que sem duvida recebeu como um todo intangivel sem analysal-as em sua essencia.

ESFORÇO NECESSARIO

No Brasil, raramente se quer fazer o esforço de descer até ao fundo das questões. Os brasileiros não se apercebem serem os paizes da America, o campo propicio para a discussão, livre de preconceitos, de problemas deante dos quaes o europeu médio raramente pode ter completa isenção de animo. Comprehende-se que o cidadão de um paiz de cultura secular, dominado em largos periodos do passado por classes dirigentes que impuzeram suas tradições e se distinguiram pelos serviços prestados ou pela pressão exercida, não possa desligar o problema politico fundamental de um conjunto de sentimentos, cujo peso se faz sentir na apreciação. Entre nós, as coisas deveriam ser differentes. Certamente, tambem tivemos aristocracia, tambem temos, felizmente, tradições, mas nem uma nem outras foram sufficientemente prolongadas em sua acção para perturbar o nosso julgamento. A escolha da fórma de governo poderia assim, sem muita difficuldade, ser posta em seus verdadeiros termos: um trabalho de opção livre e desembaraçado no sentido de procurar dar á nação o apparelhamento mais adequado, mais consentaneo com o seu modo de ser, mais de accordo com a verdadeira realidade brasileira, de maneira a não entravar, por meio de lutas estereis e perniciosas, o desenvolvimento espontaneo, que seus recursos e suas forças autorisam esperar.

Contra essa opção ideal age o fetichismo de que falámos acima. Se fosse possivel despir a nossa mentalidade desse preconceito irreductivel, o problema se apresentaria em termos mais simples. Apesar de tudo, das condições do meio, das differenças de climas e quiçá das diversidades de raças que se esboçam entre as diversas grandes regiões do paiz, ha, em certos pontos, uma extraordinaria homogeneidade de pensar, de aspirações, o desejo nunca desmentido de que esse immenso territorio continue a ser uma unidade indissoluvel. Foi um dos grandes serviços prestados pela revolução actual, esse de affirmar conscientemente e com uma força caracteristica dos sentimentos profundamente enraizados, a unidade do Brasil.

Esse fundo commum de sentimentos já é muito. Tratar-se-ia agora de concordar racionalmente sobre o modo de coordenação dos esforços individuaes e collectivos na administração e direcção da coisa publica. Não haveria motivos para que grupos differentes se afferrassem a normas inmutaveis, mantendo-se na posição intransigente dos que consideram criminosa qualquer tentativa de exame.

REGIMEN PARLAMENTAR

Essas reflexões nos vêm á mente ao nos lembrarmos do silencio feito, ha muitos annos, em torno da possibilidade de adopção entre nós, do regimen republicano parlamentar. Nossa observação pessoal nos mostrou sempre que abordar a discussão desse ponto seria perigoso. Tinha-se sempre a impressão de levantar uma questão morta e já julgada, senão de estabelecer um problema sedicioso, que despertaria a repulsa dos espiritos equilibrados.

O regimen parlamentar não parecia digno de merecer a attenção dos homens de responsabilidade. Talvez, confusamente, no fundo das consciencias, elle fosse mesmo, parcialmente, identificado com o regimen monarchico sob o qual vivemos perto de setenta annos, e dahi a resistencia passiva que todos oppunham ao exame de suas instituições. Instinctivamente se recuava deante do que poderia parecer uma volta, ainda que parcial, a instituições decaidas. O exemplo dos grandes paizes democraticos, que vivem e prosperam de modo invejavel sob o regimen parlamentar não era sufficiente para impol-o á consideração imparcial. Dos beneficios do regimen na Inglaterra ou na França ninguem queria falar. Só se aproveitavam as criticas já feitas, criticas algumas vezes razoaveis, mas que não affectavam a essencia mesma das instituições que deram a uma a sua secular grandeza, e á outra sua prosperidade e sua estabilidade, em vão tentadas anteriormente em diversos ensaios infelizes.

E' tempo de encarar corajosamente as coisas. E' essencial que neste periodo de reformas, todas as idéas sejam pesadas, apreciadas, julgadas sem "parti-pris", afim de resolver o que nellas se encontra de aproveitavel e util. E' inadmissivel que o regimen parlamentar seja systematicamente afastado do terreno da discussão por obediencia a um sentimento não sufficientemente esclarecido. Assim o devemos esperar.

Cartas á direcção

CORONEL PAES DE ANDRADE

Escreve-nos o sr. J. N. Braga: "Palmyra, 3 de novembro de 1930 — Senhor director d'O JORNAL. Como seu constante leitor permittirá que, a proposito da entrevista publicada hontem, sobre o coronel Paes de Andrade, diga algumas palavras sobre esse official que tanto honra o paiz e a farda que veste.

Sobre o seu caracter nada ha a dizer mais, depois do testemunho desse jornal, na pessoa de seu digno director, quando da rendição das forças sob o seu commando em S. Paulo, e das palavras que profirira, nessa redacção, ao lhe perguntarem qual era a sua attitude no actual momento. Para que não conhece Paes de Andrade, causa admiração ver um caracter assim, mas quem o conhece, como o missivista, não causa admiração alguma — Paes de Andrade, a par de um coração bonissimo, sempre foi um homem digno de adiração tanto na sociedade como entre os seus collegar de farda; Paes de Andrade não conhece a palavra "Insiaddyavo-me-hrdl de de re rer justiça" e, embora não seja positivista como disse, "vive as claras".

Engenheiro militar dos mais competentes, Paes de Andrade tem a attestar sua competencia uma obra que põe a engenharia nacional em parellelo com a engenharia mundial, no dizer da missão franceza, que é o Forte do Vigia Leme. Emfim o momento da regeneração é chegado e Paes de Andrade é um exemplo a imitar.

Agradecendo o acolhimento, subscrevo-me com a maxima consideração, seu Mt.º, Att.º Adr. — Joaquim Braz. — R. Affonso Fenna 474 — Palmyra Minas."

Missão aeronautica italiana que vem ao Brasil

GENOVA, 4 (U. P.) — O general Pellegrini e o capitão Robilant, do Ministerio da Aviação, partiram para Santos no "Conte Verde", numa missão aeronautica.

As declarações do ministro da Justiça aos representantes da imprensa

A situação do Supremo Tribunal, do Congresso e do funccionalismo publico

Após a retirada das altas autoridades e pessoas que foram apresentar saudações ao ministro da Justiça, recebeu o novo titular os representantes da imprensa junto ao seu gabinete.

Tarde já, cerca das 19 horas, o sr. Oswaldo Aranha, depois de apresentados todos os redactores pelo sr. Arthur Obino, secretario do gabinete, teve com elles o ministro uma longa palestra, interessante pelas declarações feitas quanto á situação do Supremo Tribunal Federal, do Congresso e do Funccionalismo publico.

Interpellando pelo representante d'O JORNAL quanto á sua directriz na nova pasta que assumiu hontem, disse, de inicio, que quanto a programma não o tinha propriamente, por isso que era o da propria Revolução, um movimento do Brasil inteiro, uma verdadeira insurreição, e não revolução, para afastar-se o mais possivel dos governos passados, reintegrando-se a moralidade, a economia e a mais ampla liberdade, assumindo cada qual a responsabilidade dos seus actos.

Antigamente, continuou o sr. Oswaldo Aranha, o programma era "dos governos para o povo". O programma da Revolução, porém, é "do povo para os governos".

A SUSPENSÃO DA CONSTITUIÇÃO

Com a Revolução, entramos em uma nova era de reconstrucções, igual á que occorreu quando da Constituinte republicana, na passagem da monarchia para a republica.

Suspensa a Constituição, todos os actos della decorrentes são nullos. Assim, não existindo Constituição, não ha mais Camara, nem Senado, nem Supremo Tribunal Federal.

Não ha direitos adquiridos, por força da cessação dos mesmos.

As decisões da nossa Alta Côrte de Justiça ou as leis do Congresso, após a Revolução triumphante, são nullas.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Quanto ao funccionalismo publico, tambem em virtude da suspensão da Constituição, não existe. Os funccionarios publicos terão de ser novamente nomeados.

O governo estuda, em cada Ministerio, a situação do funccionalismo, com toda a meticulosidade, tendo muito em conta "o passado de honradez, de dedicação ao trabalho e de competencia", de cada um delles.

ABSOLUTA LIBERDADE DE PENSAMENTO

Na execução do nosso programma, não trazemos odios, nem vinganças. Não faremos perseguições e respeitaremos de modo absoluto a liberdade de pensamento, a liberdade de credo, quaesquer que sejam, dando a todos a mais ampla liberdade.

Precisamos entrar no regimen da economia, dando nós proprios, em primeiro logar, os bons exemplos, recebendo, apenas, o necessario para nossa manutenção.

Vamos trabalhar todos, pedindo o auxilio dos nossos concidadãos, do mais humilde ao mais elevado, pelos ideaes da Revolução, de modo a entregar ao povo um governo do proprio povo.

VIVER A'S CLARAS

Despedindo-se, por fim, dos representantes da imprensa, frizou bem o novo ministro da Justiça, a sua sympathia pela grande força que é a imprensa, declarando que não marcava dia, nem hora para recebel-os, estando sempre prompto a recebel-os, pois fazia questão, como todos seus companheiros da jornada revolucionaria e do governo — de viver ás claras.

A palavra de um orientador da opinião do povo gaúcho

O jornalista João Carlos Machado, em entrevista a O JORNAL, manifesta-se confiante na obra da Revolução. — Como repercutiram no Rio Grande do Sul os acontecimentos de 24 de outubro

Vindo de Porto Alegre, por via aérea, acha-se novamente nesta capital, onde veiu para assistir á posse do presidente Getulio Vargas, o sr. João Carlos Machado, director da "Federação", que é o orgão official do Partido Republicano Riograndense.

Desejando colher, por sua palavra autorizada, já afeita á funcção de orientadora de grande parte da opinião publica rio-grandense, uma impressão que focalisasse o modo por que o povo do grande Estado está acompanhando o inicio da phase constructora do movimento nacional que teve no Estado sulino um dos seus mais importantes nucleos, fomos pedir algumas declarações ao illustre jornalista.

OPTIMISMO E CONFIANÇA

As palavras com que o sr. João Carlos Machado iniciou a entrevista que então nos concedeu são palavras de optimismo e de confiança:

— "A posse do presidente Getulio Vargas, cercada como esteve da solidariedade de todos os elementos representativos dos valores sociaes e politicos, foi um espectaculo profundamente expressivo da integração da alma nacional no grande movimento que desmontou a situação reaccionaria. Esta significação da solemnidade de hoje e o tom de vehemencia e de realismo com que o general Tasso Fragoso se referiu ao periodo que criou as condições fataes para a deflagração do pronunciamento armado, são a confirmação definitiva da integração da alma nacional no movimento de 3 de outubro. O discurso do illustre militar é o depoimento de um homem que esteve afastado das lutas politicas, fóra do ambiente em que se agitavam as paixões. Quando um homem nestas condições, num momento pouco propicio a exaltações pela sua solemnidade e pela sua relevancia, fala com aquella sinceridade e aquella crueza sobre a situação deposta, é porque toda complacencia já desertou dos corações. E' porque a condemnação de um tal governo chega a ser um imperativo de todas as consciencias."

O POVO

— "Mas a demonstração que constitue a maior gloria da Revolução é a do jubilo do povo em toda parte. Venho por S. Paulo e senti em todas as manifestações do povo a nota predominante do desafogo, do allivio. Todos se sentem como que desoppresos e ha uma alegria geral, um renascimento da confiança nos governantes que é uma das melhores consequencias do movimento. No Rio de Janeiro, pelo que já pude observar na minha estadia ainda pequena, não é outro o estado do animo collectivo. Todos se sentem enthusiasmados, embora neste enthusiasmo não haja nehuma vangloria, nenhum prazer desordenado de vencedor, mas a propria consciencia da dignidade nacional que, por fim, se sente fóra de vexames."

NO RIO GRANDE DO SUL

Interpellado sobre a impressão que causara no Rio Grande do Sul o levante do dia 24 de outubro, affirmou-nos o sr. João Carlos Machado que fôra a melhor possivel:

— "Tive occasião de presenciar, quando a "Federação" annunciou a victoria da Revolução na capital do Estado, o enthusiasmo verdadeiramente delirante do povo de Porto Alegre. Logo depois a noticia se espalhava em todo o Estado e em todas as cidades se succederam manifestações iguaes no esplendor e no calor dos manifestantes. Comprehende-se perfeitamente o desafogo que foi para o meu Estado a terminação da luta, sabendo-se a commoção violenta em que se achava para dar á Revolução tudo o que lhe era possivel. Tinhamos na fronteira paulista, no vigesimo dia da luta, cerca de 28.000 homens. Em Santa Catharina operavam varias columnas com effectivo total calculado em 14.000. Com as tropas em transito e as tropas que estavam em formação no Estado, podemos dizer sem medo de errar que tinhamos levantado cerca de 100.000. Estavamos em superioridade material e moral, pois aquelles que nos combatiam ou o faziam por injuncções de profissional, ou se mantinham nas fileiras adversarias obrigados, combatendo de má vontade. Tinhamos de vencer fatalmente, mas para isto nos seria preciso levar a offensiva pelo interior de S. Paulo, sacrificando vidas que nos eram preciosas e exterminando irmãos que não tinham nenhuma culpa. Foi este grande morticinio o que o levante do Rio veiu a evitar. O Rio Grande o recebeu com um enthusiasmo sem precedentes, logo desapparecendo toda a grande tensão que o trazia preso ao seu objectivo fixo, que era naquelle momento a victoria da sua causa".

A ULTIMA INTRIGA

Referiu-se, por ultimo, o doutor Carlos Machado, á ultima intriga dos elementos perrepistas, consistente, segundo está informado, em insinuar junto áquelles que têm recebido os gaúchos com tão calorosa hospitalidade, fazendo-lhes verdadeiras consagrações como aconteceu ao sr. Getulio Vargas, que os gaúchos querem dominar o paiz com exclusividade. Esta insinuação visa ferir o brio do paulista, que o tem bem sensivel, pois é um povo que tem sabido progredir comsigo mesmo, com capacidade de trabalho, de organização e intelligencia. Esta é a ultima offensa atirada contra o Rio Grande, que tão rudemente foi ferido durante a campanha por aquelles que o apregoavam incapaz de tomar armas ou ao menos de manter solidariedade com os seus alliados. Não é absolutamente crivel que o meu Estado se envolvesse nesta luta, para o qual o trouxe um ideal superior e na qual lançou o melhor dos seus filhos, pela simples ambição de dominio exclusivo".

Eleições legislativas na Nicaragua

MANAGUA, 4 (H.) — Nas eleições legislativas cujos resultados finaes foram já apurados, os liberaes obtiveram completa victoria. O ministerio Moncada continua no poder.

O triumpho dos conservadores nas eleições inglezas

LONDRES, 4 (H.) — Já são conhecidos os resultados de 130 cadeiras nas eleições municipaes ante-hontem realizadas.

Os conservadores ganharam 75 assentos. Os trabalhistas perderam 73 logares e os liberaes 12. A situação dos independentes pouca alteração soffreu. Nas eleições do anno passado os trabalhistas tinham conquistado cem cadeiras e os conservadores perdido 50.

Proxima conferencia preparatoria do Desarmamento

O "PETIT PARISIEN" EXAMINA A SITUAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 4 (H.) — O "Petit Parisien" em artigo de hoje examina a posição da França nas vesperas da reunião em Genebra da conferencia preparatoria do desarmamento. O jornal pondera que a delegação franceza vae encontrar-se com as mesmas difficuldades e os mesmos obstaculos já levantados em 1928, e adverte que nenhuma garantia supplementar veiu desde essa época facilitar a applicação do art. 8º do "covenant" da Sociedade das Nações.

O articulista diz, finalmente, que a França, espontaneamente, attingiu o extremo limite das reducções militares compativeis com a sua segurança e a execução das obrigações internacionaes

A situação do paiz com o advento da presidencia Getulio Vargas

O sr. Salles Filho regressou do Pará

"Na hora de plasmar o Brasil novo, que ora sáe da revolução victoriosa, é preciso volver as vistas para o Norte"

O sr. Salles Filho, quando na Camara dos Deputados, a que o levára pela segunda vez o eleitorado do 2º districto desta capital, teve uma actuação notavelmente assignalada, menos pela vehemencia que punha em suas intervenções parlamentares do que pela argumentação cerrada com que se forrava sempre que saía a campo para combater os desmandos e as fraquezas do governo deposto.

Sr. Salles Filho

No pleito de 1º de março, o sr. Salles Filho, mercê de diversos factores que se antepuzeram ao caminho da sua reconducção, se viu derrotado, o que permittiu que o governo, valendo-se de sua qualidade de official medico do Exercito, o removesse para o Pará, com o proposito mal disfarçado de annullar o seu prestigio nesta capital. Cumprindo a determinação do Ministerio da Guerra, o politico liberal transferiu-se em meiados deste anno para o longinquo Estado nortista, onde permaneceu em Belém. Ali, em ligação com os elementos revolucionarios do Sul e do Nordéste, entrou em acção, tudo dispondo, de commum accordo com os outros chefes, para que, a primeiro signal, pudésse a revolução estalar tambem naquelle sector. Iniciado o movimento, o 26º Batalhão de Caçadores cumpriu a palavra empenhada, saindo á luta contra o reaccionarismo, synthetizado no governo estadual. O que foi a luta no Pará, o sr. Salles Filho nol-a disse hontem, quando o fomos procurar em sua residencia, na Tijuca, momentos após haver elle descido no Cáes do Porto, onde lhe fôra feita enthusiastica manifestação pelos seus admiradores, dois dos quaes pronunciaram enthusiasticos discursos, exaltando a personalidade do homenageado, que agradeceu, tambem em oração, dizendo dos motivos que o levaram a collocar-se firmemente contra a candidatura do sr. Julio Prestes ao Cattete.

COM O SR. SALLES FILHO

Enconrámos o sr. Salles Filho com a casa repleta de amigos e admiradores e foi entre estes que elle nos poude dar suas impressões sobre o movimento revolucionario:

— Ainda não pude reprimir — confesso-lhe — o meu enthusiasmo pelo que vi. A Revolução assumiu aspectos que devem ter excedido á espectativa de seus proprios orientadores. A população do Brasil elevou-se á majestade e grandeza do paiz, e, se o movimento no Sul foi a avalanche invencivel e o do Centro a persistencia irremovivel, o do Norte é a reacção vulcanica da alma popular. Em Belém, não foi possivel vencer no primeiro embate. Depois de uma noite inteira de luta, o 26º Batalhão de Caçadors, verificando a inutilidade de proseguir o ataque indefinido contra forças federaes que não adheriram e contra as forças do governo do Estado, a qual dispunha de artilharia, retirou-se em ordem sobre Bragança, a aguardar os reforços que viriam do Maranhão, para a acção conjunta por terra e pelo littoral.

A MORTE DO COMMANDANTE REVOLUCIONARIO

Uma das mentiras mais atrevidas estampadas no celebre communicado do Ministerio do Interior, constituiu sem duvida a noticia do assassinio do dr. Salles Filho. Quem morreu foi o chefe do movimento revolucionario, victima, aliás, como o inditoso e bravo tenente Djalma Dutra, da inadvertencia de seus commandados. Este ponto, o dr. Salles Filho esclareça de passagem:

— Logo no inicio da luta, o chefe da revolução, o commandante Castilho França, ao penetrar no quartel, foi morto pelo ricochete de uma bala provinda das descargas das praças que delirantemente o acclamavam. Não desesperaram, entretanto os revolucionarios e continuaram agindo, de modo que no dia 24, quando chegou a noticia do armisticio, já o tenente Ismaelino de Castro, que commandava o batalhão, se encontrava solto, bem como os srs. Abel e Mario Chermont, de modo a constituirem a Junta Governativa, que se empossou com o apoio enthusiastico da população.

A JUNTA GOVERNATIVA E O SR. EURICO VALLE

Agora, o nosso entrevistado aprecia a conducta da Junta em face do governo estadual deposto:

— E' preciso registrar que, apesar da luta violenta não houve nenhum acto de violencia da parte revolucionaria, que cercára o dr. Eurico Valle de todas as garantias, sendo, inclusive, acompanhado á sua residencia pelos membros da propria Junta. O dr. Eurico Valle — é de justiça dizer — estava fazendo uma administração honesta e gozava de sympathias populares. Isto mesmo coube-me registrar, no discurso que proferi ao ser installada a Junta. Constituida esta, seu primeiro acto foi enviar aos irmãos do Sul uma mensagem de congratulações, exprimindo que o primeiro pensamento da Revolução victoriosa na Amazonia era a grandeza do Brasil pela verdadeira unidade nacional. Coube-me o prazer de ser incumbido de trazer essa mensagem.

AS ASPIRAÇÕES NORTISTAS

Até hoje rarissimos têm sido os governos que se preoccuparam com a situação do Norte, esquecido sempre. O sr. Salles Filho, exprimindo as aspirações nortistas, justas entre as mais justas, adeantou-nos:

— O Norte aspira a elevar o nivel de sua existencia ao dos irmãos que não conhecem suas privações e suas miserias. Na hora de plasmar o Brasil novo, que ora sáe da Revolução victoriosa, é preciso volver para ali as vistas, e estou bem certo de que o sr. Getulio Vargas ha de comprehender que, para fundar a brasilidade, é preciso bater, na Amazonia longinqua, uma das columnas mestras do edificio que ha de representar o nosso engrandecimento.

O GOVERNO PERNAMBUCANO E A SUA REVELAÇÃO

O sr. Salles Filho passou dois dias em Recife revolucionario, em contacto estreito com o governador Carlos de Lima Cavalcanti. Sobre as relações que promette esse jornalista e usineiro, á frente do governo pernambucano, o sr. Salles Filho affirmou:

— Tudo o que vi, em dois dias de permanente convivio com a massa popular, é de franco deslumbramento. Pernambuco revive a aureola de cultura que emmoldurava o Brasil antigo, depois de reviver sua bravura lendaria. A' testa de seu governo, identificado com a população Carlos de Lima Cavalcanti transfigurou-se por completo, transformando-se de batalhador destemeroso num verdadeiro homem de Estado, empenhado numa remodelação que vae ser uma revelação. O novo governo deixou-me brutalmente surprehendido com o que já fez nestes poucos dias e o que ainda pretende fazer. Auxiliando-o, com uma dedicação inexcedivel, está Caio de Lima Cavalcanti, intelligencia e cultura peregrinas, que a nada aspira e soube expôr a vida pela Revolução. Outra surpresa que Recife me reservou foi a acção constructora de Joaquim Pimenta, em quem o sociologo venceu o "condottiere".

CINCOENTA MIL HOMENS EM ARMAS

Todos conhecem a maneira prompta com que se atirou á luta o povo pernambucano. Poucos, porém, conhecem detalhes desse heroismo. O sr. Salles Filho nos forneceu um curiosissimo. Eil-o:

— O maior dia de Pernambuco não foi o dia da victoria da Revolução, iniciada por trinta rapazes do Tiro 33, e que logo se transformou em labareda civica e purificou o ambiente empestado pelas oligarchias. Foi o domingo seguinte, quando ali chegou a noticia de que o general Santa Cruz havia desembarcado numa praia proxima a Recife, para occupar a cidade. Em poucos momentos, mais de 50.000 homens dispunham-se para o combate que teria sido uma das maiores epopéas da nossa historia, se a noticia se tivesse confirmado.

O QUE O NORTE FEZ

O sr. Salles Filho, quando nos falava, tinha á porta o carro que o deveria levar a Palacio, para uma conferencia. Apesar da escassez de tempo, elle fez questão de accentuar a tarefa herculea do Norte na presente revolução:

— Guiado pelo genio militar do general Juarez Tavora, inspirado na memoria de João Pessôa, cuja morte se assignalou com o apparecimento de mais uma estrella no céo, o Norte excedeu de muito tudo quanto se podia esperar, pois, além da pequenina e valente Parahyba, momentos antes talada pela guerra civil, ali armada pela inconsciencia do sr. Washington Luis nenhum outro Estado concorreu officialmente para o movimento. Foi todo um trabalho de catechização arduo, mas que assim mesmo logrou offerecer os resultados esperados.

O QUE CUMPRE A' REVOLUÇÃO REALIZAR

Os minutos de que dispunha o sr. Salles Filho já se haviam esgotado. Elle devia seguir immediatamente para Palacio. Ainda assim, conseguimos impressões suas sobre o papel economico-politico destinado á Revolução:

— Ha que aproveitar o estado de alma da população brasileira, estreitamente unida pelo mesmo sentimento patriotico, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, numa unidade como nunca se viu e nem se verá jamais, para prover, ao lado da liberdade politica, a emancipação economica do Brasil, organizando o trabalho e criando as leis sociaes reclamadas até pelos sentimentos humanos. Amparar e proteger as industrias naturaes e de vida propria, sanear urgentemente o Norte, organizar vias de communicação principalmente para o estrangeiro, promover, no continente, por meio de tarifas proteccionaes, a permuta de interesses que consolida a paz e enriquece o paiz, são problemas inadiaveis, como o são tambem os da habitação, seguro social e assistencia ao trabalho. Como eu disse, são conquistas essas que precisam ser realizadas immediatamente e que os homens que souberam fazer a Revolução certamente saberão effectuar.

A CHEFATURA DE POLICIA NA MANHÃ DE 24 DE OUTUBRO

UMA DECLARAÇÃO DO ESCREVENTE DA 3ª AUXILIAR

Procurou-nos, o sr. Mario José de Almeida, funccionario do cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, para pedir-nos, rectificassemos a noticia publicada por alguns jornaes de ter esse serventuario da policia recebido graciosamente gratificações do antigo chefe de Policia, no dia 24 de outubro, data em que irrompeu o movimento nesta capital.

O dinheiro que apparece como tendo recebido, isto é, a quantia de 150$000 que figura na lista publicada, é perfeitamente legal, disse-nos o sr. Mario José, e comporta nas despesas diarias que o cartorio fazia habitualmente.

As communicações radiotelegraphicas entre ex-governador de Pernambuco e o ex-presidente da Republica

OS AVANÇOS SUCCESSIVOS DOS REBELDES E A FUGA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, NO REBOCADOR QUE TEM O SEU NOME

Quando as tropas revolucionarias, em avanços successivos, ganhavam terreno sobre as localidades occupadas pelas forças que apoiavam o governo do sr. Washington Luis os communicados officiaes, fornecidos diariamente á imprensa, pintavam com côres roseas a situação do governo, annunciand imaginarias victorias das tropas legaes.

No emtanto, o sr. Washington Luis e seus auxiliares estavam bem certos da gravidade da situação, com conhecimento perfeito das condições do paiz, através das communicações que recebia dos diversos pontos da nação que os revoltosos vinham occupando.

Procurou o governo decaido evitar sempre referir-se ao movimento que se esperava no Nordéste, só confessando a occupação de Recife pelos rebeldes quando teve necessidade de decretar a intervenção, para justificar a permanencia do governador eleito de Pernambuco nesta capital por occasião da data em que deveria assumir a governança.

Tinha, porém, o sr. Washington Luis pleno conhecimento do que occorria no bravo Leão do Norte, pois tudo lhe era scientificado pelo sr. Estacio Coimbra, que lhe enviou os seguintes radios:

"Barreiros, 6 — Presidente da Republica, Rio — Informações directas, agora recebidas da capital e de outros pontos proximos, dão a situação sempre mais grave, estando os sediciosos de posse dos bairros do Santo Antonio e Recife, continuando a resistencia nas zonas onde estão situados dois quarteis de policia.

Agradeço a v. ex. as medidas que vem adoptando, e conto que ellas lograrão o resultado que desejamos. Cordiaes saudações. — (a) Estacio Coimbra."

"Barreiros, 6 — Presidente da Republic., Rio — Estamos installando um telephone de bordo do rebocador "Estacio Coimbra", onde me encontro, para o porto de Gravatá, que já se acha ligado ao telegrapho, em Barreiros, podendo, assim, manter as communicações necessarias.

Pela linha particular de Catende e Barreiros estão descendo duas columnas, trazendo todo o pessoal vindo de Garanhuns e Santa Therezinha.

A defesa de Barreiros está bem organizada, mas temos grande deficiencia de armas e munições, sobretudo munições, que só dahi nos poderão vir, pois Maceió tambem não tem.

Seria conveniente que os commandantes dos vasos de guerra recebessem instrucções para se communicarem commigo, no rebocador, que está ancorado na foz do rio Una.

Continúo sem noticias de confiança da capital, sendo certo que as pessoas que têm tentado o seu accesso são obrigadas a retroceder, como aconteceu, hontem, com o meu filho João, que lá me ia encontrar. Attenciosas saudações. — (a) Estacio Coimbra."

"Barreiros, 6 (ás 14.30) — Presidente da Republica, Rio (urgentissimo) — Sinto-me sem segurança para me conservar aqui, pois os sediciosos estão de posse do Recife e de toda a região do norte. Vêm occupando o centro do Estado, entrando pela fronteira da Parahyba, e um municipio da zona do sul, sendo certo que o seu melhor objectivo, agora, deve ser o de se apossar do ponto onde me encontro, cuja defesa é deficiente, por falta de armas e munições. Por isso, resolvi regressar para bordo do rebocador.

Embora a Constituição do Estado consinta ausencia do governador, em seu territorio, sem licença, até trinta dias, e só me faltem doze dias para completar o quatriennio, deliberei, estando decretado o estado de sitio para todo o territorio nacional, e por me sentir impossibilitado de exercer a minha autoridade, achando-se em identica situação os meus substitutos legaes, requisitar a v. ex. a intervenção do governo da União, que assim ficará com ampla liberdade de executar o plano que já traçou e de que v. ex., por intermedio do dr. Alvaro Paes, me deu conhecimento Attenciosas saudações. — (a) Estacio Coimbra."

"Barreiros, 7 — Deputado Rego Barros, Rio — O dr. Estacio Coimbra seguiu, no rebocador "Estacio Coimbra, ás 3 horas, com destino a Alagôas, pretendendo tomar um vapor, ali, com destino ao Rio.

A situação é pessima. Saudações. — (a) Barros Carvalho."

"Barreiros, 7 — Governador Alvaro Paes, Maceió — O dr. Estacio Coimbra deverá chegar ahi, a bordo de um grande rebocador, cerca de 2 horas.

Remetti, por Aloysio Nogueira, o seu telegramma cifrado. Attenciosas saudações. — (a) Barros Carvalho."

Estão na Guanabara, o cruzador "Bahia", o tender "Belmonte" e cruzador auxiliar "Pará"

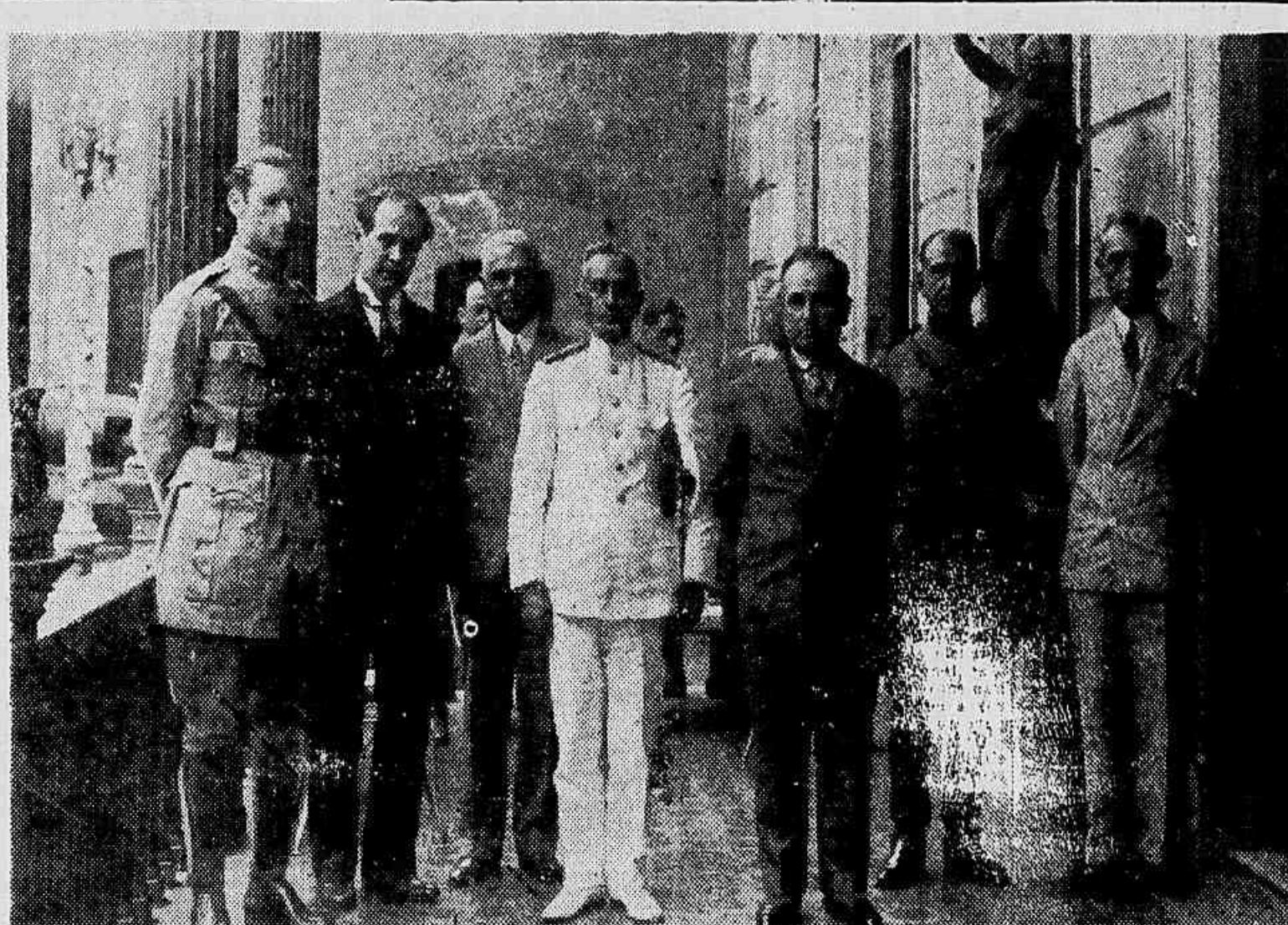
Aportaram hontem á Guanabara, procedentes do norte do paiz, o cruzador "Bahia" e o tender "Belmonte" os quaes se encontravam ausentes desta capital ha algum tempo, o primeiro em operações contra os revolucionarios e o segundo no desempenho de funcções determinadas pela Directoria de Navegação da Armada.

A' tarde, transpoz tambem a barra o paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, que se acha incorporado á esquadra como cruzador auxiliar.

Os commandantes dessas unidades estiveram no Ministerio da Marinha, onde se apresentaram ás altas autoridades navaes.

REGULARIZADO O SERVIÇO TELEGRAPHICO NACIONAL

O dr. Conrado Muller de Campos, director dos Telegraphos, conseguiu regularizar todos os serviços de sua repartição, os quaes tinham entrado numa phase de desorganização, em virtude dos acontecimentos revolucionarios.

Presentemente todas as linhas estão em perfeito funccionameto e não ha atrazo o serviço, tanto para o norte, como para o sul do paiz.

O sr. Getulio Vargas, após a primeira conferencia do Ministerio, posa para O JORNAL, entre os seus auxiliares de governo

A occupação militar da Directoria Geral dos Telegraphos

Comporta um ligeiro esclarecimento a noticia divulgada em torno da acção que o sr. Evaristo da Veiga teria exercido, quando da occupação militar da Repartição Geral dos Telegraphos effectuada pelo 1º tenente Napoleão Alecastro Guimarães que á hora actual exerce o cargo de chefe do gabinete do respectivo director, doutor Conrado Miller de Campos. Effectivamente, o sr. Evaristo da Veiga a ella esteve presente; porém, o fez em caracter particular, offerecendo um concurso que encontrava na emergencia de 24 de outubro, a perfeita explicação. O 1º tenente Alencastro Guimarães, designado pela Junta Governativa, foi que a realizou, indo achar, embora a situação do momento, todos os serviços na regularidade que se lhes podia, então, reclamar.

O Syndicato Medico aos medicos e estudantes revolucionarios

O Syndicato Medico promove para o dia 9, domingo proximo, ás 12 horas, um grande almoço de cordialidade, para o qual são convidados todos os medicos e estudantes de medicina que se acham incorporados aos batalhões presentemente nesta capital.

Esse almoço realizar-se-á na séde da "Casa do Medico", á rua Cosme Velho, 136.

As informações podem ser tomadas na secretaria do Syndicato, á rua da Carioca 10, 1º andar.

O REFLEXO DA REVOLUÇÃO EM CALDAS NOVAS

POUSO ALTO, 4 (Goyaz) — Noticias chegadas aqui de Caldas Novas narram os ultimos acontedade. O governo revolucionario de lá destituiu o antigo directorio caiadista, depondo o chefe politico e intendente e dissolveu o Conselho Municipal.

As forças do 6º Batalhão de Caçadores deu posse ao gevrno revolucionario encabeçado pelo sr. Oscar Magarão.

A BANDEIRA DO PARANA' PARTIU PARA O RIO

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — Seguiu, ás 9 horas, para S. Paulo, a Bandeira do Paraná, da qual participam todas as classes sociaes e que vae ao Rio para assistir á grande parada de 15 de novembro. A caravana é formada por vinte automoveis, conduzindo oitenta pessoas entre as quaes algumas senhoras. A partida foi concorridissima e por entre acclamações e vivas ao Paraná, á Revolução, ao Brasil e aos grandes vultos revolucionarios.

Segue na caravana o sr. Paulo Tocla, consul do Mexico nesta Capital.

Seguem tambem, para S. Paulo, por via ferrea, cincoenta praças do Batalhão João Pessôa, commandadas por um tenente, e que se vão reunir ao resto do batalhão, em Santos, afim de seguirem para o Rio, onde tomarão parte na parada de confraternisação.

CONCERTO EM BENEFICIO DOS FERIDOS DA REVOLUÇÃO E HOMENAGEM A JUAREZ TAVORA

Está em organização o programma de um grande concerto a realizar-se sexta-feira, proxima á tarde no Theatro Lyrico em homenagem ao general Juarez Tavora.

O concerto em que tocará grande orchestra symphonica, terá o concurso da notavel cantora brasileira Vera Janacopulos e o seu producto será destinados aos feridos da Revolução.

OS REVOLUCIONARIOS DE 1924

S. PAULO, 4 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Joviniano Brandão, commandante geral da Força Publica, convida a todos os officiaes da milicia paulista que haviam sido demittidos em consequencia da revolução de 1924, a comparecerem ao quartel general, afim de receberem ordens.

As praças excluidas deverão apresentar-se ás corporações a que pertenciam, com excepção das que eram do 3º e 4º batalhão de infantaria, as quaes devem comparecer aos quarteis dos 1º e 2º batalhões.

A IMPRESSÃO NO PARANA' SOBRE O GOVERNO PAULISTA

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — Causou optima impressão aqui a composição do governo revolucionario de S. Pualo.

UMA HOMENAGEM AO GENERAL LEITE DE CASTRO

UMA HOMENAGEM A' REVELIA DA PREFEITURA

O general Leite de Castro, o novo ministro da Guerra, conquistou a sympathia da nossa população.

Ainda por occasião da chegada do dr. Getulio Vargas, á passagem do grand cortejo pelas ruas, o povo vendo a sua figura sympathica viva-o em verdadeiro delirio. Mas ha um acontecimento ainda inedito e que vale ser registrado.

Em frente á Central do Brasil, a praça Christiano Ottoni estava inteiramente tomada pela massa popular que aguardava enthusiasmada a chegada do chefe civil da revolução.

A' passagem do general Leite de Castro, o povo faz-lhe estrondosa manifestação.

Então um popular, auxiliado por outros, alcançou a placa onde se lê o nome de Christiano Ottoni e tapou-a com um papel onde escreveu o nome de Leite de Castro.

Em poucos instantes, todas as placas foram cobertas, lendo-se a nova denominação "Praça Leite de Castro."

Essa homenagem espontanea do povo a um dos vultos da revolução, a um soldado que não hesitou um instante em pôr em jogo a sua propria vida e todo o futuro brilhante da sua carreira, pela pacificação nacional, bem merece a approvação da Prefeitura, dando o nome do ministro da Guerra a um dos logradouros publicos onde a sua presença se fez notar na gloriosa jornada de 24 de outubro.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados.

Na Primeira Vara — José Garcia Filho, Manoel José Leite Mendes, Vicente Rodrigues Bezerra, Manoel Antonio Pires, Antonio Ferraz Vianna João Letens, Carlos dos Santos, José Esteves Barbosa, Henrique Silva, Francisco Xavier, Olga Soares de Oliveira e Jolito Suzano Firmino de Albuquerque.

Na Segunda — Alvaro dos Santos Cassiano, Waldemar Paris, Odilon Gomes da Silva, Leone Braga, João Baptista Silva Gonçalves, Alberto Pereira Ventura, Waldemar José dos Santos, Manoel F. Conde, Francisco dos Santos Faustino, Alberto de Almeida, Carlos Rodrigues Teixeira, Francisco Alves de Souza e Claudionor Monteiro da Silva.

Na Quinta — Alfredo Gonçalves Ribeiro Bittencourt, Alvaro Pinto dos Santos, Octavio José Marins, Rubens Pacheco dos Santos, Celeste França dos Santos e Mario dos Santos.

Na Oitava — Alberto Lopes e Antonio Manoel da Silva.

NOTICIARIO

VARIOS DESEMBARGADORES VOLTAM A'S SUAS FUNCÇÕES

Voltaram a desempenhar as suas funcções junto á Côrte de Appellação os desembargadores Ataulpho de Paiva, Virgilio Sá Pereira, Auto Fortes, Angra de Oliveira e Cesario Pereira, que se achavam desempenhando commissões por determinação do governo deposto.

Por este motivo os juizes de direito Alvaro Berford, Fructuoso Aragão, Teixeira de Mello e Mello Mattos que os estavam substituindo, entraram respectivamente, no exercicio de seus cargos.

RE'OS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Na presente sessão do Tribunal do Jury serão submettidos a julgamento durante o corrente mez, os seguintes réos: Evangelina Ramos da Rocha Lima; João Ribeiro da Costa, Joaquim Alves de Carvalho, Augusto da Silveira Pimentel, Iracema Ferreira de Assis, Isidoro Dias dos Santos, Blacino Galleano, Laurentina de Oliveira, Claro Araujo, Horacio dos Santos Andrade, Antonio Gomes Falcão, Annibal Pereira da Rosa, Maria Joanna da Silva e Claudio Ferreira.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — Pereira Baptista & C. — Diga o Curador das Massas sobre o pedido de fls. 175.

E. M. Rocha. — Ao curador das Massas sobre o pedido de fls. 175.

— E. M. Rocha — Ao curador das Massas.

— Jorge José Allan — Ao Curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencias — Magalhães Mourão & C. — Diga o Curador das Massas.

— Albino Moreira Nunes — Designado o dia 14 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

QUARTA

Fallencias — Manoel Baptista — Nomeados syndicos os credores Nunes Martins & Cia.

— J. C. Magalhães — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos Santos Seabra & Cia.

— João Fernandes Laranjeira — Julgadas bem prestadas as contas do ex-syndico José Maria de Lemos.

— A. Ferreira Dias — Julgadas bem prestadas as contas do liquidatario Hugo D. de Abranches.

— Alves Sampaio & Cia. — Determinada a inclusão do credito do Banco do Brasil.

— M. Pinho e Costa — Inclua-se o credito do Banco Pelotense.

QUINTA

Fallencias — N. D. Nasser & Cia. — Diga o syndico sobre o pedido de encerramento da fallencia.

— J. Marques de Sá — Julgado encerrado o processo da fallencia.

— J. Legui — Diga o syndico sobre a petição a fls.

— A. Salgado & Cia. — Depois de ouvido o curador das massas, voltem conclusos.

— Alvaro Ferreira & Cia. — Diga o syndico sobre o pedido de fls.

SEXTA

Concordata — Brenno & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados e improcedente a reivindicação de D. T. d'Azevedo.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O chauffeur está sendo processado

Por ter atropelado Antonio Ribeiro no dia 6 de setembro do corrente anno, na occasião em que dirigia um auto caminhão pelo largo da Gloria, o promotor denunciou, hontem, Antonio Francisco de Andrade.

SEGUNDA

Improcedente a denuncia

O juiz, por falta de provas, impronunciou Romualdo José de Mello e Marcos Costa, que foram processados pelo crime de roubo.

A denuncia dizia terem os accusados furtado varias joias no valor de 6:000$000.

OITAVA

Não ficou apurado o crime

Pelo crime de imprudencia, previsto no art. 297 do Codigo Penal, o juiz impronunciou, hontem, por falta de provas, os chauffeurs Arvenio Othlini e Virgilio Bruno.

JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Juiz, dr. Decio Cesario Alvim; curador, dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade; escrivão, Ismael Meirelles do Nascimento.

Expediente do dia 3 de novembro de 1930:

AUDIENCIA

Publicações

Alpheu José da Silva, victima, Crocchi Gravina & Cia. Ltd., responsavel — Condemnada a responsavel a pagar á victima a quantia de 2 annos de salarios e mais 100$ de funeral.

— Christovão Colombo de Mello Mattos, victima; Francisco Joaquim Mendes, responsavel — Julgada improcedente.

— Elias Dias dos Santos, victima; Herm Stoltz & Cia., responsavel — Julgada subsistente a penhora.

— Augusto Antonio da Costa, victima; J. Moreira & Lopes, responsavel — Recebida a appellação no effeito devolutivo, subindo os autos á Superior Instancia na praxe da lei.

— Roberto Santa Anna, victima; Carlos da Silva Rocha, responsavel — Identico despacho.

— Vicente Baptista do Nascimento, victima; Joaquim Moreira de Carvalho, responsavel — Identico despacho.

— Rodolpho Ulman, victima; Cia. Fundição Federal, responsavel — Identico despacho.

— Manoel Barboza, victima; Soares Soteiro & Cia., responsavel — Identico despacho.

Requerimentos com audiencia

O curador de Accidentes do Trabalho, por parte de Manoel Quintino, requereu, sob pregão, a citação de Magalhães & Cia., para sciencia e ver transitar em julgado a sentença a que a condemnou ao pagamento de uma indemnização, juros e custas. Apregoada, não compareceu e o juiz deferiu.

O mesmo, por parte de Guilherme Gregorio, requereu, sob pregão, a citação de J. Moreira da Costa para sciencia e ver transitar em julgado a sentença que o condemnou ao pagamento de uma indemnização, juros e custas. Apregoada não compareceu e o juiz deferiu.

O mesmo, por parte dos beneficiarios de Calabar Ferreira, requereu, sob pregão, a citação de Nunam, Irmão, Rosemburg & Cia., para sciencia e ver transitar em julgado a sentença que julgou subsistente a penhora. Apregoada, não compareceu e o juiz deferiu.

O mesmo, por parte de Gorino Russo, accusou a penhora feita em bens de Maria da Graça Marques, nos termos do mandado cumprido que offereceu, marcando-lhe o prazo legal para embargos, requerendo, sob pregão se houvesse a penhora por feita e accusada, com as penas comminadas. Apregoada não compareceu e o juiz deferiu.

O dr. Carlos Waldemar Figueiredo, por parte de Oscar Fernandes, na execução de sentença de acção de accidentes no trabalho, intimou a responsavel Herm Stoltz & Cia. para sciencia da sentença que julgou subsistente a penhora feita na mesma execução, sob as penas e comminações legaes. Apregoada, não compareceu e o juiz deferiu.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, presentes os srs. desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Edgard Costa, Miranda Manso e Leopoldo de Lima, tendo comparecido o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral, reuniu-se hontem a sessão da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Appellações criminaes

N. 2.196 — Relator, sr. desembargador M. Manso; 1º appellante, Jesus Gil Lorenzo; 2º appellante, João da Costa Soares; appellados a Justiça — Auxiliar da Justiça, Agostinho Rodrigues de Azevedo — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

N. 2.254 — Relator, sr. desembargador M. Manso; appellante, Irineu Pereira Dias; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.257 — Relator, sr. desembargador M Manso; appellante, Claudionor Torquato dos Passos; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

— Os demais feitos foram adiados.

Foram retiradas da pauta as appellações criminaes ns. 2.115, 2.194, 2.230, 2.246, 2.251, 2.252 e 2.259.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes — Numeros 2.262, 2.272.

Recurso crime — N. 1.359.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Elviro Carrilho, presentes os srs. desembargadores Ovidio Romeiro, Silva Castro, Armando de Alencar, Renato Tavares, Antonio Nogueira e Galdino Siqueira, reuniu-se hontem a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

N. 1.078 — Relator, sr. desembargador Antonio Nogueira; aggravante, José Pires Brandão; aggravados, Evangelina e Noemia da Silva Bôa, seus filhos e 2º Curador de Orphãos — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 5.744 — Relator, sr. desembargador Silva Castro; aggravantes, M. Saldanha & Cia.; aggravados, Barbosa Albuquerque & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.748 — Relator, sr. desembargador A. Nogueira; aggravantes, Evangelina da Silva Pereira, seu marido e outros; aggravado, Alberto Lourenço Cabral — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.754 — Relator, sr desembargador Silva Castro; aggravante, Irene Dall'Orto de Freitas Henrique; aggravados, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e o Curador de Residuos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.735 — Relator, sr. desembargador A. Nogueira; aggravante, Augusto Claudio da Silva; aggravados, os Curadores de Residuos e 2º de Orphãos — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 5.704 — Relator, sr. desembargador Armando de Alencar; aggravante, Maria de Nazareth Monteiro de Almeida de Carvalho Doun e outros; aggravados, Alberto Beaumont de Abreu e outro — Negaram provimento unanimemente.

Falou, pelos aggravados, o advogado, dr. Alberto Beaumont de Abreu.

N. 5.712 — Relator, sr. desembargador Armando de Alencar; aggravante, Joaquim de Oliveira Barbosa; aggravado, Henrique de Souza Cunha — Negaram provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

N 1.073 — Relator, sr. desembargador Armando de Alencar; supplicante, Arthur Ferreira da Rocha; supplicados, L. A. Salgado & Cia. — Julgaram improcedente, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Cartas testemunhaveis — Numeros 1.074, 1.079.

Aggravos de petição — Numeros 5.441, 5.531, 5.554, 5.688, 5.670, 5.701, 5.707, 5.710, 5.713, 5.718, 5.723, 5.729 e 5.741.

SESSÃO PLENA DA 2ª CAMARA

O sr. desembargador Ataulpho de Paiva convocou sessão plena da 2ª Camara da Corte de Appellação para sexta-feira proxima, dia 7 do corrente, ás 14 horas, afim de effectuarem os julgamentos dos feitos da pauta.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

Animal morto e mal cheiroso

Na passagem elevada que existe entre as estações do Meyer e Engenho Novo, encontra-se um gato morto, em completo estado de putrefacção, e que vem exhalando um máo cheiro horrivel pelas cercanias.

Pessoas ali residentes solicitam, por nosso intermedio, a remoção do animal, o mais depressa possivel, daquelle logar, para socego de todos.

MEYER

OBJECTOS ACHADOS

Foi encontrada, hontem, á rua do Morro do Vintem, por uma pessoa que não quiz declinar o nome, uma carteira de identidade do Ministerio da Marinha, a qual se encontra nesta succursal, á disposição de seu dono.

— No mesmo dia foi encontrada pelo sr. Alberto Kanel, á rua Dias da Cruz, esquina da rua Joaquim Meyer, uma caderneta militar do Exercito Brasileiro, que, por sua vez, se acha á disposição do seu legitimo dono, nesta succursal.

TODOS OS SANTOS

ESGOTO EM MAO ESTADO

Ha, na rua Archias Cordeiro, no trecho que fica situado em frente á estação de Todos os Santos, algum cano de esgoto arrebentado, segundo a supposição de moradores proximos, pois o máo cheiro que se sente naquelle ponto é dos mais nauseantes.

Assim sendo, os prejudicados vêm, por nosso intermedio, solicitar a quem de direito uma providencia a respeito.

RAMOS

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA MERCÊ

Missa em acção de graças a N. S. da Paz

No proximo domingo, 9, será celebrada uma missa festiva, em louvor a Nossa Senhora da Paz, pela terminação da luta travada entre irmãos, em quasi todos os Estados do Brasil.

Essa missa, que terá logar ás 9 horas, é mandada celebrar por uma commissão de senhoritas, com o auxilio de numerosos fieis catholicos da parochia de Ramos. E' celebrante o rev. padre Aramis Serpa, estimado vigario da matriz de Bomsuccesso.

No côro, a cargo da incansavel senhorita Coryntha Ayres da Fonseca, além dos canticos sacros entoados por um conjunto de amadoras, far-se-á ouvir, na "Ave-Maria", o sr. Antonio Caetando da Silva, com acompanhamento de violino pela senhorita Amelia Loyola.

PELAS ALMAS DOS COMBATENTES

A mesma commissão de senhoritas fará celebrar, na proxima segunda-feira, 10, uma missa em suffragio das almas dos que tombaram nos combates travados em defesa da Patria.

Essa missa será rezada ás 8 horas.

A commissão convida todos os parochianos, e especialmente os que perderam seus entes queridos, a comparecerem a estas ceremonias, para, deante do altar da Santissima Virgem, dilatar mais ainda as piedosas preces ao Criador.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Torneio da 2ª Divisão

MODESTO F. C. x CONFIANÇA A. C.

Realiza-se, domingo proximo, no campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, o encontro acima que fôra transferido da data primitivamente designada, em virtude de accordo entre as partes interessadas.

As partidas de 2ºs e 1ºs quadros serão effectuadas, respectivamente, ás 13.30 e 15.15 horas.

Os juizes sorteados serão do Carioca F. C. Delegado, sr. Kelion Freire de Mesquita, do Engenho de Dentro A. C.

PARA DEPOR NUM INQUERITO

A directoria da Liga Metropolitana resolveu convidar o sr. Ernani Borges do Amaral, capitão da équipe principal do Oriente A. C., para depôr perante a mesma acerca das irregularidades havidas no jogo Oriente A. C. x Irajá A. C.

CLUBS MULTADOS

Pela directoria da Liga Metropolina foram multados em 100$, cada um, os clubs S. C. Anchieta, Sportivo Santa Cruz, C. A. Central, Fidalgo F. C., Magno F. C. e Metropolitano A. C., por terem os respectivos representantes faltado a duas sessões consecutivas dos Conselho, Emmanuel Coelho Netto e Emmanuel Nery.

LIGA BRASILEIRA

Reinicio do campeonato

Proseguirá, domingo proximo, o campeonato de football da Liga Brasileira, que fôra suspenso desde o dia 19 do mez findo.

FESTIVAL DO S. C. ADRIANO EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Vem se revestindo de grande enthusiasmo nos circulos sportivos dos suburbios esta grandiosa festa promovida pelo novel e sympathico club de Todos os Santos, em sua praça de sports, sita rua Adriano 95, em homenagem a O JORNAL.

Para maior brilhantismo desta festividade os dirigentes do club de José R. Cardoso vem elaborando um programma na altura onde esperam vêr os seus trabalhos coroados de exito.

Damos abaixo o seu programma rigorosamente confeccionado.

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.

2ª prova — Homenagem á "A' Esquerda" — Puritano F. C. x Imperior F. C.

3ª prova — Homenagem á "A Patria" — Imperio F. C. x Cidade Nova.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova — Honra — "Taça Agryppus" — Rival F. C. x S. C. Adriano.

DO GUERREIRO F. C.

Para o festival que será effectuado domingo proximo em homenagem á victoria da Revolução, o Guerreiro F. C. organizou o seguinte programma:

1ª prova — A's 10.30 horas — Dedicado ao sr. Mario Castello. — Combinado do Guerreiro F. C. x 11 Tinhosos F. C.

2ª prova — A's 11.30 horas — Dedicado ás familias locaes. — Ultima Hora F. C. x Castilho F. C.

3ª prova — A's 12.40 horas — Dedicado ás moças da localidade. — Tury-Assu' F. C. x Moraes e Silva F. C.

4ª prova — 13.50 horas — Jardim Carioca F. C. x Imparcial A. Club.

5ª prova — A's 15 horas — Jahu' F. C. x Collegio A. C.

6ª prova — Honra — A's 16.10 horas — Cruz F. C. x Guerreiro F. C.

O GOYTACAZES F. C. SE PREPARA

Os quadros deste novel club do Meyer vem se entregando a um sério treinamento para os embates que terão de travar, domingo proximo, no festival de um gremio co-irmão.

O COMBINADO CASTOR ORGANIZARA' UM FESTIVAL SPORTIVO NO DIA 16

Vem despertando grande enthusiasmo nos circulos sportivos dos suburbios, este grandioso festival sportivo promovido por este sympathico club do Encantado.

A praça de sports do Engenho de Dentro A. C. foi a que teve a primazia de ser escolhida para a realização desta grande festividade. O seu programma, optimamente organizado, o annunciaremos depois com todos os detalhes.

LUSITANO S. C. E SEU FESTIVAL SPORTIVO

Na praça de sports do A. F. Ferreira este futuroso gremio da Leopoldina levará a effeito no proximo domingo, um estupendo festival sportivo com um interessante programma, o qual damos a seguir.

1ª prova — Vê Se Póde x Nove de Novembro.

2ª prova — Treze de Maio x Villa Joppert.

3ª prova — Primor x Ramos A. Club.

4ª prova — Norte A. C. x União S. Club.

5ª prova — Lusitano x São Lourenço.

6ª prova — Anglo Mexican x S. C. Sympathia.

UM SPORTMAN QUE CONTRACTOU CASAMENTO

O distincto e prestigioso sportman Ary Roemer de Almeida Paranhos, secretario do Ideal F. C., contractou casamento com a senhorita Balbina Amelia de Sant'Anna.

VARIAS NOTICIAS

S. C. AGRYPPUS

Reunião de directoria

Está convocada para amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, uma reunião de directoria, ás 20 horas, para tratar de assumptos urgentes.

ANNIVERSARIO NO TIRO NAVAL F. C.

Faz annos, hoje, o acatado e prestigioso sportsman Flavio da Silva, director sportivo do glorioso Tiro Naval F. C. e socio do veterano Bangu' A. C.

O TEAM DO PURITANO F. C. PARA DOMINGO PROXIMO

Este novel club do Engenho de Dentro, no proximo domingo, enfrentará o Imperio F. C., no festival do S. C. Adriano, com a seguinte esquadra:

Aldo; Decoroso — Nores; Avelino — Nico — Rubens — Luiz — Arlindo — Nelson — João e Gastão (cap.)

O S. C. ADRIANO CONVOCA SEUS AMADORES

Realizando, domingo, na praça de sports da rua Adriano 95, um grandioso festival sportivo em homenagem, a O JORNAL. Na prova de honra que será em homenagem a O JORNAL, será disputada a taça "Agryppus", pelos componentes do Rival F. C. x S. C. Adriano. O club local roga o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Botão; Gonçalves — Maneco; Mario — Mariano — Hermogenes; Poróróca — Villar — Cezano e Sebastião II — Sebastião I.

SEBASTIÃO PEREIRA NO S. C. ADRIANO

Ingressou nas fileiras do novel club de Todos os Santos, o sportsman Sebastião Pereira, antigo defensor das côres do veterano S. C. Cruzeiro (Tijuca).

FESTAS E REUNIÕES

GREMIO JOAO CAETANO

Este veterano gremio de Todos os Santos levará a effeito, domingo proximo, á scena, um pequeno acto variado, dedicado aos associados e familias locaes, no qual tomarão parte diversos amadores. A seguir haverá um imponente baile, abrilhantado pelo jazz Hermes.

Está marcado para o dia 15 o seu costumeiro baile mensal.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

Esta nova aggremiação do Riachuelo fará realizar no proximo sabbado, em seus amplos e magnificos salões uma importante reunião dansante.

Abrilhantará a festa um optimo "jazz".

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O veterano azul e branco, abrirá domingo, o seu vasto salão para a sua nova vesperal dansante, a qual alcançará, como de costume, grande successo.

FIDALGO F. C.

O prestigioso club de Madureira irá realizar domingo, uma tarde-noite dansante, que será em homenagem ao bello sexo. Será contractado um famoso "jazz" para maior alegria dos dansarinos.

PRAZER DAS MORENAS

Os incansaveis recreativistas de Bangu' acham-se em preparativos para a realização de uma tarde-noite dansante a effectuar-se domingo vindouro.

Um famoso "jazz" estará presente.

FLOR DA LYRA

Este pequeno rancho de Bangu', no proximo domingo abrirá sua séde para a realização de uma tarde-noite dansante que é esperada com muita ansiedade. Uma das nossas melhores orchestras abrilhantará a reunião.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

O baile mensal

As queridas Cartolinhas levam a effeito, no proximo sabbado, o seu baile mensal, estando os seus directores empenhados em proporcionar aos seus "habitués" uma magnifica noite como preliminar ao baile de anniversario que terá logar no dia 26.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO

O gremio de Altino Rosas, estará em festas domingo proximo, realizando em seus vastos salões, uma importante festa dansante, que contará com o concurso de um excellente "jazz".

PARAISO DA INFANCIA

A esforçada directoria do Paraiso da Infancia, preparou com carinho o seu programma de festas para o corrente mez.

Assim teremos: para sabbado e domingo, duas excellentes festas e para o dia 15 o grandioso baile inaugural da "Ala das Violetas", composta dos mais destacados membros desta importante aggremiação.

LUSITANO S. C.

Prepara-se para domingo proximo, com a pompa costumeira, uma reunião dansante na séde deste futuroso gremio, ao som de um festejado "jazz".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os 1os. tenentes Carlos Augusto de Oliveira Filho e Antonio José Coelho dos Reis, do 10º regimento de infantaria, em Juiz de Fóra, para o 8º batalhão de caçadores (São Leopoldo) e 12º regimento de infantaria, em Bello Horizonte, respectivamente.

— Foi transferido o 1º tenente João Costa da Fonseca, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º grupo de artilharia de montanha, em Juiz de Fóra.

— Foram desligados do D|G., cel. do Q|S. de C. João Ferreira Johnson, por ter sido nomeado chefe do E|M. da 1ª R|M.; capitão do 3º R|C|D. Eduardo Monteiro de Barros Junior, por ter sido posto á disposição do director de remonta; capitão do 8º R|C|I. Achilles Lima de Moraes Coutinho, por ter sido nomeado instructor de equitação da E|E|M.; 2º tenente commissionado do 4º R|C|D. Arnaldo Ferreira Johnson, por ter sido posto á disposição da 1ª R|M.; major do 10º B|O. Hugo de Alencar Mattos, por ter de se recolher a sua unidade e o capitão do Q|S. de I. Armando Augusto Guadalupe, por ter de reassumir as funcções de Inspector de Tiro da 4ª R|M.

— O ministro resolveu mandar addir ao D. G. o general de divisão Hastimphilo de Moura e o general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho.

— Tambem foram addidos ao D. G. o tenente cel. Eugenio Trompowsky Taulois e o capitão Ary Luiz Monteiro da Silveira, respectivamente, chefe e adjunto do S|M|B. da 4ª R|M. e o tenente cel. do 10º R|I. Bernardo Fragoso, por ter vindo de Juiz de Fóra com permissão do ministro e o capitão do 10º B|C. Mariano Gomes da Silva Chaves, por ter sido mandado apresentar pelo commandante da 4ª R|M.

— O general Teixeira de Freitas apresentou parte de doente.

— De ordem do ministro, todas as praças que, antes do movimento de 24 de outubro, se achavam servindo nos corpos e estabelecimentos das 2ª e 4ª Regiões Militares e cuja situação aqui no Rio só era justificada pela anormalidade do momento, devem regressar áquelles corpos e estabelecimentos.

— Foi mandado recolher á 4ª R|M., onde é identificador, o sargento ajudante Aliatar de Araujo Loreto, que se achava addido a este D. G. e que, nesta data, é desligado.

— O ministro determinou que o 1º tenente Christovão Vieira da Costa siga com a maxima urgencia para S. Paulo e que deve regressar á sua unidade o capitão Raul da Cunha Pinto, do 20º B|C., que concluiu recentemente o curso da E|A|O. e se acha addido ao D. G.

— De ordem do ministro, deve se recolher com a possivel urgencia, á sua unidade, o 2º tenente Jayme da Silva Castro, do 8º R|A|M. e com urgencia para São Paulo, ficando como adjunto do S|E. da 2ª R|M. o capitão Waldomiro Pereira da Cunha, do Q|S. de E.

— Foram mandados recolher á Escola Militar, da qual são alumnos, os 2os. tenentes commissionados Miguel Ferreira de Mendonça Junior, Moacyr Brasil do Nascimento, Francisco Costa e Silva, Carlos Burmeister Filho, Alberto Augusto de Oliveira, Macario Gonçalves de Mello, Arthur Carlos Tricta, José Francisco Duarte Junior, Joaquim Alexandrino da Silva, Carlos Alberto Cintra José Maria de Vasconcellos Sobrinho, contador Bolivar Barreto Santos, visto haver cessado o motivo que determinou o afastamento dos mesmos officiaes, daquella Escola.

Ministerio da Viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Acha-se nesta capital o agente Cicero de Azevedo, de Norte que veiu a serviço.

— O engenheiro João Baptista da Costa Pinto, chefe do 4º Districto, apresentou-se ao director, por ter vindo de S. Paulo, a chamado.

— Foi restabelecido o regimen de "Pode" e "AP" no trecho de Ypiranga até Cedofeita.

— Reverteu ao serviço de Divisão o conductor de trem José Soares Barbosa Junior.

— Inaugura-se hoje a cabine Hand-Gerator, de Embau', no ramal de S. Paulo, para commando de trens.

A PEDIDOS

O GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO OFFERECEU AO GOVERNO A SUA SE'DE SOCIAL

O nosso presadissimo companheiro, capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro e presidente do Gremio Sportivo 11 de Junho, enviou ao exmo. sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Presidente Washington Luis — Presidente da Republica — Palacio Guanabara — Em nome directoria Gremio Sportivo 11 de Junho e pessoalmente venho hypothecar vossencia seu esclarecido governo nossa inteira solidariedade offerecendo nossa confortavel séde social, rua 24 de Maio 227, estação do Riachuelo, QUARTEL EMERGENCIA.

Augusto Nogueira Gonçalves, presidente do Gremio."

A directoria actual do Gremio Sportivo 11 de Junho é a seguinte:

Presidente, capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro; vice-presidente, sr. Aluizio Fontes, despachante aduaneiro; 1º secretario, sr. Alvaro Tavares de Lacerda, funccionario publico; 2º dito, sr. Jorge de Macedo Guimarães, empregado no commercio; 1º thesoureiro, sr. capitão Aristides Serzedello, funccionario publico; 2º dito, sr. Augusto José Pinheiro, funccionario da Companhia Caes do Porto; 1º procurador, sr. Eduardo W. Xavier, despachante municipal; 2º dito, sr. Francisco Alves de Freitas, empregado no commercio; director artistico, sr. Eduardo da Gama Cerqueira, funccionario publico, e director de publicidade, sr. capitão José Portocarrero.

"Critica" como orgão official que é da prestigiosa sociedade, felicita os seus dirigentes por esse nobre e leal gesto para com o governo da Republica.

(Transcripto da "Critica", de 17-10-930.

AS BARCAS DA CANTAREIRA

A vida nesta e na vizinha capital de Nictheroy já está completamente normalizada. Se ha alguma differença, esta consiste exactamente no augmento do numero de pessoas que vão do Rio para lá, ou vêm de Nictheroy para o Rio. E isso porque grandes contingentes de tropas se acham aquartellados nas duas cidades e visitam uma e outra. O meio de transporte é a barca da Companhia Cantareira.

Nestas condições não se comprehende persista a Companhia manter o horario de emergencia, que instituiu nos dias da revolução. O horario de meia em meia hora, durante o dia e mais espaçado ainda durante a noite, é precario e não consulta os interesses da população de uma e outra cidade. São massas de trabalhadores de todas as especies e categorias que se movem diariamente entre as duas cidades.

A certas horas do horario nocturno, os passageiros têm para se transportar uma barca de carga e viajam com carroças e muares, em absoluto desconforto, e perigo, pois a barca denominada "Guanabara" se acha desprovida de salva-vidas.

Ha tempos, se ouviam rumores de que a Cantareira pretendia dilatar o horario. Veiu a anormalidade. A Companhia se aproveitou desse pretexto. E agora continuará se apegando ao mesmo para não restabelecer o horario?

E' a reclamação que os prejudicados dirigem ao interventor fluminense ou ás autoridades competentes.

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

A LIGHT E OS RESERVISTAS

Queixam-se alguns reservistas de que a Light, ao contrario do que ficara convencionado, e a exemplo do que fizeram outras companhias ou empresas, não lhes abonou os vencimentos, durante o tempo em que estiveram ausentes dos respectivos cargos.

E' vero?

LIVROS NOVOS

DR. HENRIQUE TANNER DE ABREU — **Necropsia Forense** — Livraria Quaresma, editora — Rio de Janeiro — 1930.

E' obra de um cathedratico da materia e teve justa aceitação quando appareceu. A medicina legal, que interessa tanto á sciencia medica como ao direito, é encarada neste livro no ponto de vista pratico, como auxiliar importantissimo da instrucção judiciaria. O fito do dr. Tanner de Abreu foi de dar aos seus alumnos uma idéa perfeita do que é a acção do medico legista nas pericias como auxiliar da justiça.

E' um livro de alto valor scientifico e ao mesmo tempo de accentuado alcance pratico. Dahi sua utilidade, traduzida na aceitação que teve e lhe vale agora esta segunda edição.

Nella accrescentou o seu autor os seguintes capitulos: morte apparente e morte real, verificação de obito e data da morte; factores asepticos e factores septicos da decomposição; inspecção juridica do ambiente e do cadaver: causa juridica da morte; embalsamamento. A parte principal continúa a ser a que dá o titulo á obra, a Necropsia Forense. Esta abrange minuciosamente toda a technica e sciencia das pericias medico-legaes.

E' um dos melhores trabalhos do assumpto em nosso meio pelo seu fundo scientifico e pelo seu valor pratico, de alcance geral.

Elle será util não só aos medicos, como tambem a juizes criminalistas e advogados.

No fim da obra, encontra-se a legislação sobre medicina legal, que possuimos: o decreto que estabelece o Regulamento do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro: o decreto legislativo 5.515, que restabelece no Districto Federal o inquerito policial e as instrucções para exames no cadaver, tiradas do Regulamento do Serviço Medico Legal, de 15 de junho de 1903.

(Transcripto do "Jornal do Commercio").

SERA' LEGAL?

Alguns Bancos estão cobrando juros sobre o prazo da moratoria. E' legal? Tem a palavra a famosa Fiscalização, que tão caro custa e nada faz...

Um Profano.

Commercio e Finanças

UMA OPINIÃO ESTRANGEIRA

O "Bolet'm Nortz", que vem sendo editado nos Estados Unidos, pela grande firma importadora de café Nortz, inseriu, na sua edição de 17 do outubro, as seguintes observações:

"A revolução no Brasil constitue o facto que actualmente mais attenções desperta no mercado internacional do café. Neste momento não é ainda possivel prever-se o fim do movimento; o maior perigo, porém, seria a estabilização, por tempo indeterminado, da guerra civil. Para isto temos que contar com a vontade irreductivel do presidente Washington Luis de ganhar a partida sangrenta, sem fazer a menor concessão aos multiplos elementos que estão combatendo a administração actual.

"Durante todo o tempo do seu periodo presidencial, o dr. Washington Luis obstinava-se em subordinar todos e quaesquer interesses do paiz á defesa do preço do café e aos desejos dos fazendeiros paulistas, politica essa que não podia deixar de o conduzir á beira de um abysmo.

"Todos os meios e todas as influencias de que dispunha, na qualidade de presidente do paiz, o dr. Washington Luis não hesitava em usal-os para obrigar o povo a acceitar a eleição do sr. Prestes e a continuação, por mais quatro annos, de uma politica economica e financeira que a maior parte da nação repelle."

A FALLENCIA DO BANCO ADAM

PARIS, 4 — Em consequencia da fallencia do Banco Adam, as companhias de navegação de Boulogne-sur-Mer não puderam pagar aos seus tripulantes. Nenhum navio de pesca deixou o porto hontem pela manhã, emquanto paralysação identica occorria no commercio.

Noticia-se que em 166 cidades onde ha filiaes do referido banco, estas fecharam suas portas.

Os jornaes financeiros do governo declaram que não ha motivos para panico.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA HESPANHA

O Banco de Credito Exterior de Madrid, instituição de caracter official, acaba de publicar um folheto examinando a situação da Hespanha.

O documento analysa as causas da depreciação da peseta desde o anno de 1921, época em que o agio era de 42.10 por cento até o momento actual que se eleva a 68.79 por cento, depois de ter descido em 1927 a 13.66. Não obstante, a quéda do cambio, diz o folheto, a Hespanha tem reservas em garantia da circulação fiduciaria que se elevam a 687.500.000 de pesetas ouro e 474.600.000 pesetas prata, occupando o segundo logar entre todos os paizes com 72.68 por cento de reserva ouro ao cambio actual com relação aos bilhetes em circulação e as contas correntes.

Affirma o documento que não existe inflação de credito, examinando o processo dos bilhetes, contas correntes, depositos, descontos promissorias e outros valores á disposição do Banco de Hespanha.

O "deficit" do Estado é calculado em 1930 em apenas 90.300.000 de pesetas. Relativamente á divida publica, a Hespanha é um paiz privilegiado, pois não tem divida externa e carece de divida fluctuante, sendo sua divida total muito inferior á de qualquer outra nação.

Diversos factores como os preços dos generos, o saldo da balança commercial, etc., são examinados no referido folheto para estabelecer a conclusão de que a depreciação da peseta não se justifica em presença do satisfatorio estado economico e financeiro do Reino.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York — O mercado de café a termo fez feriado, hontem.

— O mercado disponivel funccionou bem estavel, com baixa de 1|5 para os typos 4 e 7, de Santos, e inalterado nas cotações dos typos 6 e 7, do Rio.

Hamburgo — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg.

— O termo fechou estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg. Vendas em opção. 3. saccas.

Havre — O mercado de café a termo trabalhou apenas estavel, com alta de 1 a 4 frs.

— O termo fechou apenas estavel, com baixa de 1 a 3 1|2 frs.

Vendas em opção: 6.000 saccas.

Londres — O disponivel funccionou bem estavel, com baixa de 1|4 para os typos 4 e 7, de Santos, e inalterado nos typos 6 e 7 cent.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 4 (Especial d'O JORNAL). — Vigoraram, hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Embarque proximo	45-5-5	45-5-0
Embarque futuro	46-5-0	46-5-0

(Continua na 15ª pagina).

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 4 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 5. 0	6. 2. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 9	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13.10. 0	13. 5. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 4½	0. 8. 1½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 9	1. 0. 1½
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 9	3. 3. 9
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock. Red.	78.10. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	25. 0. 0	25. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	27.12	26.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	162. 0. 0	160. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27. 0. 0	26.15. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102. 2. 6	102. 2. 6
Consols, 2 ½ %	58.17. 6	58. 5. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	81. 5. 0	81.5 . 0
Novo Funding, 1914 ex-juros	71.15. 0	71.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	43. 0. 0	42.15. 0
1908, 5 %	104. 0. 0	102. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	66. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84.10. 0	82.10. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	79. 0. 0	78. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %. Deb. Bonds, (London issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	65. 0. 0	65. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	89.10. 0	87.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	75. 0. 0	76.10. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Serie "A"	70. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	86. 0. 0	85.15. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	64. 0. 0	61. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 4 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.200	21.000
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.360	2.310
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.285	1.285
Chargeurs Reunis, Ord.	515	530
Cie. d'Assurances Generales contre l'incendie (200 frs., 9 mai, 1929)	2.210	2.195
Cie. d'Assurances l'Union contre l'incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.570	1.551
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929	510	514
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	898	905
Crédit Lyonnais	2.660	2.615
Crédit Mobilier Français	707	715
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	250	245
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.380	1.295
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 frs. Aout, 1929	400	400
Société André Citroen, "B", 500 frs.	610	610
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs., ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.630	1.635
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	S|cot.	360
Rente Française, 4 %, 1917	100.90	100.70
Rente Française, 3 %	85.80	85.50
Rente Française, 1918 (integralizado)	88.50	88.25
Rente Française, 5 %	100.65	100.50

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs. Rente	70.00	71.40
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	985	984
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.023	1.023
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928	508	S|cot.
Cesrá, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	519
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.185	1.205
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	1.926	1.905
São Paulo, 5 %, or., 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.480	1.460

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 4 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	229 ½	228
Philips Gem. B. A.	253	249
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	333 ½	331

FACTOS POLICIAES

Um crime barbaro em Nictheroy

A população do bairro de Santa Rosa, em Nictheroy, foi sacudida hontem, pela manhã, por um crime barbaro. Um negociante, ali estabelecido, chefe de numerosa familia, foi abatido, por motivo futil, com dois tiros de revólver.

O facto, segundo as versões correntes, teria, assim, occorrido: o sr. Fidelis Bastos Dias, antigo commerciante naquelle populoso arrabalde, onde explora, no ponto final da linha de bondes da Cantareira, no logar denominado Viradouro, um açougue, depois de abrir as portas do seu estabelecimento, dava, aos empregados, as primeiras ordens para o começo do trabalho.

Momentos, após, entrou no armazem o individuo José da Cruz Nunes Filho, mais conhecido por "Zezinho Lopes", filho de José da Cruz Nunes, appellidado "José Lopes", negociante e proprietario na localidade. Levava o homem um abaixo-assignado, no qual se pedia ao interventor federal no Estado do Rio a conservação do sr. Castro Guimarães, ex-prefeito de Nictheroy, no cargo, pois fôra deposto recentemente, em consequencia do movimento revolucionario.

Homem alheio á politica e cheio de razões, talvez, para não concordar com a volta do ex-governador, o sr. Fidelis se recusou a appôr a sua assignatura no tal papel. Isso bastou para que "Zézinho Lopes" se "espinhasse", entrando a discutir com o negociante.

Palavra puxa palavra e os animos se exaltaram. Foi quando "Zézinho Lopes", cujo temperamento irascivel corre mundo, sacou de uma pistola, alvejou duas vezes seguida o infeliz negociante, que morreu instantaneamente.

O criminoso fugiu para os lados de Pendotiba, onde se occultou no matto.

Avisada do occorrido a delegacia da 2ª circumscripção, foi ao local o commissario Freire, que, ao mesmo tempo em que providenciava para a remoção do cadaver para o necroterio, o que foi feito momentos após, diligenciava tambem para descobrir o paradeiro do criminoso. Todas as diligencias nesse sentido fracassaram.

Pouco depois de uma hora da tarde, porém, "Zézinho Lopes", acompanhado de dois advogados, apresentou-se ao dr. Adherbal Cattete, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, a quem prestou declarações. Disse, em resumo, o assassino que tendo tido, pela manhã, uma forte discussão com o negociante Fidelis Bastos Dias, este insultou o seu pae, chamando-o de "passador de dinheiro falso". No intuito de amedrontar o negociante e com o proposito de evitar mesmo que elle continuasse a enxovalhar o progenitor, "Zézinho Lopes" sacou de um revólver, o qual disparou casualmente duas vezes seguidas, indo alcançar o açougueiro.

Depois de prestar declarações, que foram reduzidas a termo, o criminoso foi posto em liberdade.

A victima, que contava 45 annos de idade, era casada e deixa nove filhos. O criminoso é tambem casado e tem 25 annos.

Foi ferido a bala quando furtava um pão

No Hospital de Prompto Soccorro foi internado, hontem, apresentando um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, na coxa direita, o menor Luiz de Oliveira, de 15 annos, filho de Armando Gomes de Oliveira, e residente na estação do Realengo.

Segundo apurou a reportagem, Luiz fôra ferido quando, na manhã de hontem, furtava um pão da janella de uma casa daquella localidade.

Ignora a victima quem o feriu, razão por que a policia do 25º districto instaurou o indispensavel inquerito a respeito.

Um pescador aggredido a tiro em Nictheroy

Hontem, pela manhã, por volta das 5 horas, o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi chamado para apanhar um homem que se achava caido na rua da Boa Viagem, nas immediações do parque Nilo Peçanha. Comparecendo ao local, uma ambulancia, o homem foi removido para o posto, sendo ahi medicado e transportado, depois, para o hospital de São João Baptista, onde ficou internado.

Chama-se a victima Luiz Gonzaga de Abreu. Tem 24 annos, é solteiro, pescador e reside á rua Silva Jardim, 209. Apresenta o homem ferida penetrante do thorax com orificio de entrada na região dorsal e de saida na região axillar direita.

Luiz Gonzaga não poude prestar declarações, em virtude do seu estado gravissimo.

Entrando, porém, a investigar, o commissario Athayde, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy, apurou que Luiz Gonzaga tivera tido uma discussão com o pescador conhecido por Syma, que faz ponto na praia de Jurujuba, o qual o alvejou com tiro de revólver, fugindo, em seguida, para logar ignorado.

Foi aberto inquerito.

Assassinado a golpes de foice no morro do Matheus

VARIAS DILIGENCIAS FORAM PROCEDIDAS, PELA POLICIA DO 20 DISTRICTO, PARA A CAPTURA DO CRIMINOSO

A's primeiras horas da manhã de hontem, as autoridades policiaes do 20º districto foram scientificadas de que, na serra do Matheus, em uma estrada que vae ter á estação Quintino Bocayuva, fôra encontrado um homem morto, apresentando varios ferimentos na cabeça.

Para o local partiu, immediatamente o commissario Belmiro Vieira, de serviço á delegacia que havia sido informado, por uma senhora residente naquelle morro, ser o morto um seu vizinho de nome Antonio José Fernandes.

Apurou a autoridade que, effectivamente, o corpo era de Antonio José Fernandes, portuguez, lavrador, de 42 annos, casado e que residia, naquella localidade, em companhia de Maria Triffina, ha já algum tempo.

A victima apresentava innumeros ferimentos na cabeça e nas costas, parecendo ser produzidos por foice.

O commissario Belmiro solicitou, então, o comparecimento de um medico e de um photographo do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a necessaria pericia no local do crime.

Instaurando o competente inquerito, o commissario Belmiro deteve Ignez, amante da victima e que fôra, ha pouco tempo amante de um individuo de nome João Francisco, residente em Merity.

Esperam as autoridades policiaes do 20º districto esclarecer completamente o caso dentro de pouco tempo.

No inquerito instaurado já depuzeram varias pessoas e tudo se encaminha para uma rapida solução.

O cadaver de Antonio foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia fornecida pelo referido commissario.

Colhido por auto á rua Sete de Setembro

Hontem, á tarde, quando tentara atravessar a rua Sete de Setembro, foi atropelado por um auto de praça o hungaro Ernerick Golz, de 65 annos, solteiro, residente á rua Paulo de Frontin n. 301.

A victima recebeu um ferimento na testa e escoriações generalizadas, sendo soccorrida pela Assistencia Publica.

Uma grande fogueira, em S. Gonçalo

Na delegacia da 1ª região policial de São Gonçalo, no Estado do Rio, proseguiu, hontem, o inquerito ali instaurado para apurar a origem do incendio que destruiu os predios ns. 342, 346, 346 e 548, da rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, facto de que já nos occupámos, com os necessarios detalhes em nossa adiação de hontem.

Nomeados pelo delegado regional, interino, os srs. capitão Paulo Ornellas do Couto, da Companhia de Bombeiros de Nictheroy e Avelino da Silva Cabral, electricista, estiveram, á tarde, no local, onde procederam a necessaria pericia, ficando de apresentar o laudo dentro de poucas horas.

Autuado por uso de armas

As autoridades policiaes do 18º districto prenderam, hontem, e autuaram em flagrante, por uso de armas, no morro de São João, Dermelindo de Souza, de 24 annos, brasileiro e residente no referido morro.

Conduzido para a delegacia, foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

Um indicio sobre a causa da explosão de Maybach

BERLIM, 4 (H.) — A "Gazeta de Francfort" traz hoje a noticia de que uma galeria da mina de Mayback, onde ha pouco se deu a explosão que causou centenas de victimas foi descoberta uma lampada de segurança intacta mas desprovida de tubo de projecção. Conclue-se dahi que foi justamente esta lampada a causa da explosão.

Material bellico apprehendido pela policia de Vienna

VIENNA, 4 (U. P.) — A policia varejou as associações socialistas, aprehendendo quatro mil carabinas do Exercito e 400.000 cunhetes de munições, vinte metralhadoras, um holophote e numerosos revolveres.

Juramento dos novos fascistas, em Roma

ROMA, 4 (U. P.) — Realizou-se no Capitolio a ceremonia do juramento dos novos fascistas, em presença do sr. Mussolini, que pronunciou um discurso, sallentando a importancia do acto.

"Lembrae-vos, disse elle, que o fascismo não vos promette nem honrarias nem lucros, mas o dever e a luta." Os jovens juraram obedecer ás ordens do sr. Mussolini sem discussão e servir ao fascismo, com toda a força, e se necessario com o sangue.

Ultimas noticias de Aviação Mundial

O APPARELHO "D 2.000" PARTIU PARA MADRID

BARCELONA, 4 (H.) — O avião gigante allemão "D 2.000" pilotado pelo commandante Zimmerman, deixou o aerodromo local ás 11 horas com destino a Madrid.

O RAID DO PILOTO GARDEN

LONDRES, 4 (H.) — O aviador britannico Oscar Garden, empenhado na realização do vôo Londres-Australia chegou a Kupang, de onde logo repartiu com destino a Wyndham.

EM WYNDHAM

CANBERRA, 4 (H.) — O aviador britannico capitão Oscar Garden chegou a Wyndham.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã Das 13 ás 14 hs. — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados. Das 17 á 17.30 hs. — Radio jornal do Radio Club (secção da tarde). Das 18 ás 20.45 hs. — Discos seleccionados. Das 20.45 ás 21 hs. — Radio jornal do Radio Club para o interior do paiz. Das 21 hs. em deante — Programma de musicas populares pela Brazilian American Jazz, sob a direcção do sr. M. Barreira, no studio do Radio Club do Brasil.

—— Leiam a revista "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil, de que está á venda o numero 55, correspondente ao mez de novembro fluente.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul & Cia., Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, á rua Gonçalves Dias 46; 21.15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Conferencia pelo dr. Castro Nunes sobre "Direito Constitucional", decima nona da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro" — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Mario de Azevedo, orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Dellibes — Le Roi l'a dit — Ouverture — Orchestra.

II — a) Nevin — Bella como uma rosa; b) Miguez — Nocturno — Solos de piano, Mario de Azevedo.

III — Debussy — Petite suite — Orchestra.

2ª parte

IV — Gabriel Dupont — La Cabrera — Orchestra.

V — Barroso Netto — a) Valsa; b) Serenata diabolica — Solos de piano, Mario de Azevedo.

VI — Billi — E canta il grillo — Orchestra.

VII — Cropin — Nocturno — piano, Mario de Azevedo.

VIII — Thomas — Le Caïd — Fantasia — Orchestra.

IX — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

(Onda de 350 metros — Potencia: 500 w.)

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.15: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.15 ás 18.30: discos da casa Paul J. Christoph. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 20 horas ás 20.30: programma da casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21 horas: discos variados. Das 21 horas ás 21.30: programma da Casa do Disco. Das 21 ás 22.15: transmissão de um programma de musicas classicas cantadas pela senhorita Baby Joppert, com acompanhamento de orchestra, regida pelo maestro Alvaro Pinto de Oliveira. Das 21.15 ás 22.25: intervallo, durante o qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de studio.

VIDA PORTUGUEZA

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

NOVOS CONCERTOS PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA, E EXHIBIÇÃO DE PRIMOROS FILMS LUSITANOS

Accentua-se, dia a dia, o exito do grandioso certamen da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, sendo muito apreciados os stands onde estão representadas, condignamente, as industrias lusitanas que mais interessam ao Brasil.

Além da visita aos sstands situados nos pavimentos terreo e superior do Pavilhão de Festas na Avenida das Nações, todos os dias, das 14 ás 23 horas e aos domingos, até á meia-noite, no recinto da Feira funccionam o Parque Infantil, com innumeras attracções para a criançada; a exposição de féras com admiraveis exemplares; o pavilhão luso-brasileiro, com mais de 3.000 figurinhas e suggestivos panoramas, monumentos, festas e romarias de Portugal, etc., etc.

Todas as noites, das 20 ás 23 horas, exhibição gratuita de lindos films portuguezes.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

Amanhã, quinta-feira, serão distribuidos alguns milhares de brindes, offerta dos expositores aos visitantes.

UM "PORTO DE HONRA" A' IMPRENSA

E' na proxima sexta-feira, 7 do corrente, que se realiza o "Porto de Honra", offerecido pelo sr. coronel Silveira e Castro, commissario de Portugal junto á Feira de Amostras, aos representantes da imprensa desta capital.

NOVOS CONCERTOS PEDA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA

Quando se annuncia que a Banda da Guarda Republicana de Lisboa dá concerto na Feira de Amostras, a assistencia é enorme, attingindo proporções que é difficil arranjar um logar donde se vejam os celebres musicos portuguezes. Justifica-se essa ansiedade: é que nunca veiu ao Brasil um conjunto tão notavel como é o seu regente Fernandes Fão. O que mais impressiona é o facto, aliás verificado pela critica, que a Banad da Guarda, pela perfeição da sua disciplina se transforma numa grande orchestra symphonica.

Nos concertos que hoje e amanhã se realizam, das 21 ás 23 horas, no coreto erguido em frente ao Pavilhão de Festas, serão executados novos e encantadores programmas, em que se contam algumas das mais notaveis rapsodias de cantos populares portuguezes.

DE PORTUGAL EMIGRARAM NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANNO 12.238 INDIVIDUOS

A MAIOR PARTE DOS QUAES PARA O BRASIL

LISBOA, 18 de outubro — Segundo o "Boletim" da Direcção Geral de Estatistica, no primeiro semestre de 1930 emigraram .... 12.238 individuos, assim distribuidos pelos varios mezes:

Mez	
Janeiro	2.564
Fevereiro	2.559
Março	2.163
Abril	1.684
Maio	1.626
Junho	1.642

As mulheres constituem approximadamente a terça parte da emigração total.

Vejamos:

Mez	Homs.	Mulhs.
Janeiro	1.986	578
Fevereiro	1.973	586
Março	1 604	559
Abril	1.240	444
Maio	1.221	405
Junho	1.192	450

Os menores de 14 annos que embarcaram foram em numero de 793:

Mez	
Janeiro	164
Fevereiro	164
Março	157
Abril	110
Maio	112
Junho	86

O maior numero de emigrantes dirigiu-se, como sempre, para o Brasil:

Mez	
Janeiro	1.813
Fevereiro	1.624
Março	1.155
Abril	862
Maio	718
Junho	726

Logo a seguir vem a Argentina, com as seguintes cifras:

Mez	
Janeiro	221
Fevereiro	219
Março	229
Abril	143
Maio	124
Junho	96

Para os Estados Unidos emigraram 543 individuos e levaram outros destinos 3.755.

Entre estes ultimos, as maiores cifras devem corresponder á França e á Hespanha.

Como se póde observar nos quadros acima reproduzidos, a emigração tende a decrescer. A emigração "official", chamemos-lhe assim, porque a clandestina continu'a a fazer-se em larga escala.

Como sempre, são os districtos do Porto, Viseu e Aveiro que continuam fornecendo maior contingente de emigrantes.

PORTUGAL SOB VIOLENTOS TEMPORAES

Interrompidas as communicações telephonicas entre as capitaes do sul e do norte do paiz

Aspecto da praça D. Luiz, transformada em lago, por occasião das ultimas inundações em Lisboa, em meiados do mez de outubro findo

LISBOA, 4 (U. P.) — Uma terrivel trovoada, com chuva torrenciaes, desabou sobre o norte de Portugal, ficando interrompidas as linhas telephonicas entre Lisboa e o Porto sendo os prejuizos elevados.

AS ULTIMAS INUNDAÇÕES EM LISBOA

NAS PROVINCIAS

Grandes inundações — Prejuizos importantes

COIMBRA, 15 de outubro — O dia de hoje foi de rigoroso inverno, tendo chovido torrencialmente, o que deu logar a que rebentasse o collector geral em varios pontos da Praça 8 de Maio e rua Olympio Nicoláo Ruy Fernandes.

A agua, que corria em verdadeiras torrentes, inundou as ruas da parte baixa da cidade, tendo invadido os estabelecimentos commerciaes e casas particulares, occasionando importantes prejuizos.

Os bombeiros municipaes e voluntarios, cujos serviços foram reclamados, compareceram immediatamente com os carros de "prompto-soccorro", empregando-se no esgotamento da agua de alguns estabelecimentos.

A' noite as ruas ainda se encontravam cobertas d'agua.

Por virtude das grandes inundações, esteve paralysado durante algum tempo o serviço de tracção electrica.

LOUZADA, 15 de outubro — Tem chovido torrencialmente durante todo o dia de hoje.

O máo tempo está causando enormes prejuizos na agricultura.

VENCIDA A SEGUNDA ETAPA DO RAID LISBOA-INDIA

LISBOA, 4 (U. P.) — Os aviadores que se dirigem para a India chegaram bem a Tripoli.

LISBOA, 4 (H.) — Communicam de Tunis que os aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel, que estão tentando o raid Lisboa-India Portugueza, desceram naquella cidade em excellentes condições.

NA ILHA TERCEIRA

A inauguração do aerodromo da Achada

A CEREMONIA DO BAPTISMO DO AVIÃO "AÇÔR"

Realizou-se no dia 5 de outubro ultimo, como noticiamos, a inauguração, na Ilha Terceira (Açores), do aerodromo do Campo da Achada, que representa um melhoramento de incontestaveis vantagens para os navegadores aereos do Atlantico.

A gravura acima representa s. ex. revma. o sr. bispo de Angra, no momento em que procedia á benção do avião "Açôr", apparelho em que o capitão aviador Frederico Mello realizou o vôo inaugural.

COMO VIVEM OS PORTUGUEZES NAS POSSESSÕES INGLEZAS

DE TRINDADE E SINGAPURA

LISBOA, 18 de outubro — O inquerito consular a que o Ministerio dos Estrangeiros procedeu, acerca das colonias portuguezas de livre emigração no estrangeiro, revela-nos a fórma como vivem os portuguezes em duas possessões inglezas: Trindade e Singapura.

As interessantes informações colhidas no respectivo relatorio podem servir de complemento ás anteriores notas publicadas sobre os portuguezes que vivem no territorio inglez.

A communidade portugueza na Trindade compõe-se, como de resto todas as outras, das Antilhas e da Guyana, de dois elementos afins: os portuguezes de origem, em geral, da Madeira, que para aquella ilha emigraram, e os "portuguezes creoulos" ou "descendentes", filhos de paes portuguezes, de pae portuguez e de mãe creoula, ou de pae e mãe creoulos, mas de ascendencia portugueza, subditos britannicos por virtude da lei ingleza do domicilio

Não são differençados, porém, dos portuguezes de origem, pela grande massa popular, que a todos igualmente chama "Portugre".

O numero de portuguezes residentes na Trindade deve oscilar entre 500 e 600. Até ha poucos annos, a colonia lusa era mais numerosa, compondo-se talvez de 2.000 a 3.000 individuos.

O numero de portuguezes creoulos deve orçar por cerca de 3.500 a 4.000. O decrescimo dos primeiros deve-se á crise de trabalho, motivada pela concurrencia da mão de obra chineza, o que os leva a emigrar para outras regiões.

A colonia na Trindade, apreciada num conspecto geral, póde ser considerada rica. Entre os portuguezes de origem citam-se dois, fallecidos ha pouco, que eram millionarios.

Dedicam-se, sobretudo, os portuguezes que habitam essa ilha, no commercio. Se enriquecem, compram predios. Só dez ou doze — quasi todos creoulos — são proprietarios de plantações. O ramo de commercio preferido pelos portuguezes é o de vendas de vinhos e mercearia. Tempo houve em que elles tinham o monopolio destes generos de commercio.

O seu nivel de cultura, e instrucção, infelizmente, é muito baixo; geralmente não sabem ler nem escrever. O nivel cultural do portuguez, creoulo é mais elevado. Apesar disso, é raro aquelle que se dedica a qualquer profissão liberal.

A colonia portugueza em Singapura e em toda a Malaia britannica é muito reduzida, compondo-se principalmente de naturaes da India portugueza, sendo quasi todos os seus membros filhos de gente humilde, que se dedicam, principalmente á profissão de musicos.

Em Singapura existem, apenas, quatro firmas commerciaes portuguesas.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

Paquete	Dia
GENERAL ARTIGAS, em	6
GROIX, em	7
VIGO, em	9
ALMANZORA, em	9
HIGLAND CHIEFTAIN, em	11
MADRID, em	12
DEMERARA, em	13
RAUL SOARES, em	15
BADEN, em	15
DESNA, em	17
ANDALUCIA STAR, em	18
SIERRA VENTANA, em	18
ALCANTARA, em	20
LOURENÇO MARQUES, em	20
LIPARI, em	21
GENERAL MITRE, em	21
MASSILIA, em	22
CAP POLONIO, em	25
GELRIA, em	25
HIGHLAND PRINCESS, em	25
JAMAIQUE, em	26
GENERAL SAN MARTIN, em	30
CANTUARIA GUIMARAES, em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro os seguintes paquetes correios:

Paquete	Dia
ESPAÑA, em	6
GELRIA, em	7
GENERAL SAN MARTIN, em	7
ALCANTARA, em	7
RUY BARBOSA, em	10
MASSILIA, em	11
WERRA, em	11
ANTONIO DELFINO, em	11
CAP POLONIO, em	13
DEMERARA, em	13
AVELONA STAR, em	15
LOURENÇO MARQUES, em	17
HIGHLAND BRIGADE, em	17
BAYERN, em	18
EUBÉE, em	20
SIERRA MORENA, em	21
ARLANZA, em	22

PELO TELEGRAPHO

FOI PROMOVIDO AO GENERALATO O BRIGADEIRO EDUARDO MARQUES

LISBOA, 4 (U. P.) — O. Conselho de Ministros promoveu ao generalato por merecimento o ministro das Colonias, Eduardo Marques.

BRASILEIRA REPATRIADA

LISBOA, 4 (U. P.) — O Consulado brasileiro daqui repatriou, pelo "Almirante Alexandrino", para o Rio de Janeiro, a brasileira Cacilda Guimarães Barros.

REINTEGRADOS NO EXERCITO

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo reintegrou no Exercito o coronel aviador Norberto Guimarães e o tenente Joaquim Lopes.

O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 4 (U. P) — O sr. Lafayette Carvalho da Silva, conselheiro da Embaixada do Brasil, foi eleito socio da Sociedade de Geographia de Lisboa.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA "SEMANA SOCIAL", QUE VAE REALIZAR-SE EM SEVILHA

LISBOA, 4 (H.) — O dr. Rodrigues Pereira, chefe da Repartição da Organização Internacional do Trabalho e membro da delegação portugueza junto da Sociedade das Nações aceitou o convite para tomar parte na "Semana Social" que se vae celebrar em Sevilha.

A BANDEIRA DO COLLEGIO MILITAR AGRACIADA

LISBOA, 4 (H.) — O ministro da Instrucção, commandante Cordeiro Ramos propoz a concessão da Gran Cruz da Instrucção Publica á bandeira do Collegio Militar.

PHOTOGRAPHIAS AEREAS

LISBOA, 4 (H.) — Os capitães-aviadores Sergio Silva e Arantes Pedroso partem brevemente para Augsburg, onde vão buscar um avião especial para photographias aereas, adquirido naquella cidade pela sociedade portugueza de plantas topographicas.

ESTA' ENFERMA A FILHA DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (H.) — Tem experimentado sensiveis melhoras, no seu estado de saude a senhora Lydia Cardoso de Oliveira filha do embaixador do Brasil nesta capital.

A "UNIÃO NACIONAL" E O CONSELHEIRO TEIXEIRA DE ABREU

LISBOA, 4 (U. P.) — O jurisconsulto Teixeira de Abreu aceitou a presidencia da commissão districtal da União Nacional de Coimbra.

ENVENENADORES DO POVO MULTADOS

LISBOA, 4 (U. P.) — O intendente da Segurança Publica applicou a somma de 116 contos de multas a varios restaurantes de Lisboa por motivo de empregarem generos alimenticios improprios para o consumo.

O ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO ITALIANO

LISBOA, 4 (U. P.) — A colonia italiana commemorou o anniversario do armisticio italiano. O ministro acompanhado de antigos combatentes, collocou uma palma no monumento aos mortos italianos.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 4 (H.) — Com destino ao Brasil embarcaram no "Eubée" 46 emigrantes e 16 a bordo do "Cap Polonio".

O ADDIDO MILITAR INGLEZ EM LISBOA

LISBOA, 4 (H.) — O addido militar á legação britannica visitou hoje a Escola de Esgrima do Exercito, onde teve occasião de assistir a alguns assaltos entre alumnos.

PARA A REPARAÇÃO DE ESTRADAS

LISBOA, 4 (H.) — O governador civil de Coimbra solicitou ao ministro do Commercio a dotação de uma verba de 100 contos para reparação das estradas de Cantanhede a Tocha, Mogofores a Tentugal, Lemede a Outil, Portinhos a Mira, Polho a Varziela e Febres a Corticeiro.

HOMENAGEANDO UM AVIADOR MILITAR FRANCEZ

LISBOA, 4 (H.) — O coronel Brocard foi hontem recebido na séde da Liga dos Ex-Combatentes onde lhe foi offerecido um vinho de Porto. Entre os presentes estavam os coroneis Mardel e Martins Ferreira, os drs. Mac Bride, José Lebre e numerosos ex-combatentes francezes, belgas e portuguezes. A' noite, o sr. Pralon, ministro de França, offereceu um banquete em honra do militar. Compareceram o commandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros, os generaes Ivens Ferraz e Roberto Baptista, coroneis Ferreira da Silva, Cifka Duarte, Francisco Aragão, Brito Paes, Esmeraldo Carvalhaes, commandante Duval Portugal, major Lello Portella, addido militar em Paris e numerosas outras personalidades. Mais tarde o coronel Brocard realizou na Escola Militar applaudida conferencia sobre a importancia e o valor da aviação sob os aspectos politico, economico e militar. Estiveram presentes o general Domingos de Oliveira, presidente do conselho, de Gollie d'Hybouville, secretario da Embaixada de França, general Roberto Baptista e altas patentes das forças armadas e da aeronautica.

BANQUETE DE HOMENAGEM

LISBOA, 4 (H.) — A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol offereceu, no Estoril, um banquete ao sr. Chrisostomo Cruz, director da "A Patria Portugueza", do Rio de Janeiro.

Tomaram parte na homenagem innumeras personalidades de destaque, no jornalismo e na sociedade lisboeta.

A Revolução em Minas

A occupação de Juiz de Fóra

Como o general Azevedo Costa deixou o seu posto. — O coronel Souza Filho na chefia do Estado Maior das Forças Revolucionarias de Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL) — O "Estado de Minas" publicou a seguinte correspondencia de Juiz de Fóra, assignada pelo seu enviado especial, sr. Nabuco Falcão Lima:

Juiz de Fóra cairia, fatalmente, em poder dos revolucionarios. Era questão de horas talvez. A frente mineira, dominada pela bravura de Aristarcho Pessôa, já estava no gozo antecipado e heroico de uma tomada historica. Os preparativos militares, seguros de tactica e victoriosos de animo, se desenvolviam quasi ás suas portas. O plano seria decisivo, e estava em ultima phase de execução. Tres mil sodados, em marcha aguerrida e cautelosa se entrincheiravam já a tres kilometros da cidade. O cerco era completo. Columnas distribuidas em varias direcções. A quéda era mathematica. A chuva torrencial que caira sobre o campo de operações, consecutivamente, a 21, 22 e 23, não perturbara a decisão do assalto. Os soldados mineiros resistiam a 48 horas, nas trincheiras improvisadas. Todos alertas para o signal convencionado. O combate se daria em plena noite. Antes, deveria voar sobre a cidade, o ultimo emissario que pediria a rendição dos legalistas, preoccupados com o derramamento do sangue irmão. A nada attendia o general Azevedo Costa. O ultimo appello, a derradeira palavra da vigorosa legião, foi recebido hostilmente pelo commandante da 4.ª região governista. Tudo prenunciava lances de tragedia incrivel; não havia um coração de mineiro que não pulsasse pressuroso sobre o momento do assalto decisivo — hora gloriosa que encheria de sol a sua historia tão clara de heroismo e bravura.

Um dos canhões "Odilon Braga", 75, com carreta de munição

Era soado o instante extremo e já as columnas avançavam sobre o ultimo reducto do sr. Washington quando ecôa sobre o "front" a noticia da rendição do Poder Central... Já o homem-féra se decidira, jugulado e vencido, a abandonar o governo que, nas ultimas horas mergulhou no sangue quente de irmãos gloriosos.

O tenente-coronel Aristarcho Pessoa ordenou, então, a suspensão immediata das hostilidades e a volta, ás trincheiras, das tropas mineiras. Houve, em Chrispim, o aquartelamento do commando, que aguardava, do Estado Maior, noticia confirmadora dos acontecimentos. Pela madrugada, já eram senhores, em despachos officiaes, da victoria do movimento, ahi, no Rio. Resolveu-se, então, que só na manhã seguinte se daria a occupação de Juiz de Fóra, abandonada pelo general Azevedo Costa, que fugira para o Rio, elle e mil e oitocentos contos do Thesouro, guardados, estes, no London Bank.

A entrada na Manchester mineira se caracteriza por uma confraternização dos sentimentos dos brasileiros, abertos num desafogo de almas redivivas para a libertação do jugo de um tyranno.

Vale a pena, pois, transcrever

Parte do batalhão "Raul Soares", de Varginha

o que, a este respeito, noticiou o "Jornal Revolucionario" do dia seguinte:

A OCCUPAÇÃO

"Conforme noticiámos, seguiu ante-hontem desta cidade, ás 20 horas e 40 minutos, em trem especial com destino a Juiz de Fóra, o Estado-Maior das Forças Revolucionarias Mineiras, com o fim de tomar posse da séde da 4ª Região Militar e de toda a linda cidade da Matta, que ha alguns dias se achava em poder das tropas do sr. Washington Luis.

Compunha-se a composição ferroviaria de uma machina Pacific, um carro de 1ª classe e um dormitorio de luxo, e o Estado-Maior era formado pelos drs. Christiano Machado, secretario do Interior e commandante geral das forças mineiras; coronel Miguel C. de Souza Filho, chefe do Estado-Maior; dr. Odilon Braga, assistente civil do commando geral; major Cordeiro de Farias, sub-chefe do Estado-Maior, e exma. esposa; capitão Ary Parreiras, assistente militar do commando geral; dr. José Bonifacio Filho, assistente civil da 4ª Região Militar Revolucionaria; tenente João Tolentino, chefe do Material Bellico; dr. Francisco Baptista de Oliveira, medico addido ao Estado-Maior, e muitas autoridades revolucionarias, entre as quaes o dr. João Pinheiro Filho, delegado auxiliar; capitão José Vargas da Silva, assistente militar do dr. Christiano Machado; tenente Candido Saraiva, assistente militar do coronel Souza Filho, e muitas outras figuras de relevo no movimento rebelde.

Da parte da Central acompanhou a comitiva o dr. Renato Vieira Braga, assistente do director da Central, e em Palmyra juntou-se o dr. Gil Guatimotim, tambem assistente do director da Central, e o capitão dr. José Lopes de Magalhães, addido á Columna Maynard.

Por toda parte por onde passava o comboio do Estado-Maior era elle ovacionado.

Em Sitio, grande numero de pessoas compareceu á estação para vivar os chefes da tropa libertadora.

Em Palmyra as acclamações redobraram, estando presente entre o povo o coronel Jacques Pansardi, presidente da Camara e governador civil da cidade.

Ao chegar á parada Setembrina o trem parou, e o Estado-Maior desceu, encaminhando-se em automoveis para a Fazenda Chrispim, onde se localizou o quartel do general Aristarcho Pessôa, commandante das columnas que avançam sobre Juiz de Fóra.

Ahi conferenciou demoradamente com o coronel Aristarcho e demais officiaes que ali se achavam, ficando então resolvido que Juiz de Fóra fosse occupada no dia seguinte, ás 9 horas.

EM JUIZ DE FÓRA

Hontem, ás 9 e meia horas, entrava todo o Estado-Maior em Juiz de Fóra.

Encaminharam-se para o Quartel-general da 4ª Região Militar o dr. Christiano Machado, coronel Souza Filho, coronel Aristarcho Pessôa, major Cordeiro Farias e ahi conferenciaram longamente com o commando da Região, coronel Benjamin Fonseca e seu estado-maior.

Resultou então que o quartel seria occupado ás 12 horas, tanto o tempo preciso para embarcar o resto da tropa que não pertencia á Região, entre a qual se achava o regimento do Rio, formado pela rapaziada carioca e da qual os proprios militares da Região estavam afflictos para se verem livres.

Emquanto isto as nossas forças, em differentes columnas sob o commando, respectivos, do major Falconiére, majores Nelson, Eduardo Gomes, Tinoco, Avellar e Maynard occupavam posições ao redor da cidade e se preparavam em seguida para nella penetrar.

A ENTRADA NO QUARTEL

A's 12 horas, precisamente, penetravam no quartel da Região todo o Estado-Maior e os commandantes das columnas revolucionarias.

Recebidos á porta pelo capitão Fonseca, foram os representantes do poder revolucionario introduzidos na sala nobre do edificio. Ahi o coronel Benjamin da Fonseca, commandante interino da Região, rodeado de todos os officiaes legalistas e revolucionarios, fez um breve discurso no qual declarava que tendo-lhe o general Azevedo Costa passado o commando da Região e tendo as forças revolucionarias occupado a cidade e Região, naquelle momento deixava de ser commandante da Região.

O coronel Souza Filho, chefe do Estado-Maior revolucionario, usou da palavra, e em termos energicos disse que ali estava em obediencia ás determinações do Estado-Maior da Revolução Brasileira, á ordem do coronel Góes Monteiro, para occupar o quartel da 4ª Região Militar de Minas. E que o fazia com satisfação por tel-o feito sem derramamento de sangue, entre a mais completa alegria dos seus camaradas.

Quantas palmas reboaram dentro da sala. Todos então encaminharam-se para o gabinete do Commando e o dr. Christiano Machado, com seus officiaes, retirou-se em seguida afim de visitar o quartel do 2º batalhão da Força Publica de Minas, a estas horas já dentro da cidade.

O coronel Souza Filho recebeu, então, a apresentação de todos os officiaes dos regimentos ali aquartellados, bem como da officialidade do 10º R. I., cujo commandante fez profissão de fé revolucionaria e prometteu em seu nome e no da tropa ser leal ao novo Commando.

O coronel Souza Filho declarou que por emquanto só recebia ordens do E. M. Gaúcho e que assim tambem queria que a força agora sob suas ordens tambem o fizesse.

Declarou então o commandante do 10º R. I. que estava de pleno accordo e só reconheceria o poder revolucionario dictado pelo novo Commando.

Varias providencias têm sido tomadas para pôr ordem no quartel, onde tudo estava em desordem.

A ENTRADA DO E. M. NA CIDADE

A entrada do Estado-Maior das Forças Revolucionarias em Juiz de Fóra foi verdadeiramente triumphal. A população, senhoras e moças, affluiam ás ruas para victoriaram os libertadores e lenços vermelhos eram agitados por todos.

A tropa federal que embarcava para o Rio fez causa commum comnosco, delirando de enthusiasmo. Todos queriam, ao mesmo tempo, arrancar das mãos do nosso reporter alguns numeros desta folha para ali levados.

O coronel Aristarcho era objecto da attenção publicos.

Além do militar destemido e digno, elle recordava o impoluto e lendario João Pessôa, o grande Presidente Parahybano. Sua passagem, quando a pé e só, pelas ruas, era assignalada por estrepitosas palmas das moças e populares.

Era o povo juizdeforano reverenciando o Exercito libertador na sua pessoa autorizada.

Outro vulto popular era o doutor Christiano Machado.

Vivado sempre, pois era elle o representante de um governo que foi o elemento efficiente na campanha revolucionaria.

Os applausos se succediam, quando s. ex., com seu ar sympathico de magistrado, passava em auto pela via publica.

O coronel Souza Filho, chefe do Estado-Maior, foi muito applaudido quando desceu do auto em direcção ao Quartel.

O povo reconheceu nelle o delegado do verdadeiro Exercito Nacional.

Foi um dia de gloria e alegria que Juiz de Fóra viveu.

O DESFILE TRIUMPHAL DA TROPA LIBERTADORA PELAS RUAS DE JUIZ DE FÓRA

Impossivel, verdadeiramente impossivel descrever, assim, numa breve noticia de jornal, o enthusiasmo vibrantissimo que por longas horas empolgou a população em peso de Juiz de Fóra.

Quem viveu com aquelle povo os 21 dias de angustias e presagios, de horror e nojo, póde atinar com a razão de ser daquella explosão de alegria que, como por encanto, ao penetrarem nas ruas da cidade os soldados do lenço vermelho, arrebentou do peito varonil dos habitantes da cidade.

Estavamos no Quartel-General, em companhia do Estado-Maior, que tomava as primeiras providencias, quando ouvimos um barulho infernal, um bater de palmas sem fim, nas ruas que convergem para o antigo parque Lage.

Eram as forças libertadoras que penetravam.

Maynard, o herôe que com 80 homens apenas, juntamente com Tinoco, destroçou 400 homens optimamente armados do 10º B.C., vinha á frente da tropa, á testa da fileira.

O seu semblante era um mixto de alegria e tristeza. Alegria, porque via a sua Patria libertada, e tristeza, porque percebia que já se lhe não offerecia a opportunidade de expor seu peito á bala do inimigo, em defesa do povo e do Brasil!

Passado este batalhão, vem outro, mais outro, soldados sempre, libertadores todos, sob os applausos da multidão que delirava.

Os officiaes se succediam: Levy, João Diogo, Fulgencio, Edison, Nelson, Falconiére, Eduardo Gomes, o lendario herôe de Copacabana; Miranda, Fonseca, Souza Carvalho, Delso, Cordeiro de Farias, no seu carro, recebia particulares carinhos do povo, pois é elle o rapaz da columna celebre de Luiz Carlos Prestes; Ary Parreiras e Garcia Vidal, representando a Marinha de guerra; tenente Pa... [illegible] garbosamente com sua cavallaria; Antonio Orlando, commandante da "Cavalhada da Serra", adestrada e resistente, e esse passar continuo de officiaes e tropas era acompanhado de povo e salvas, flores e sorrisos femininos.

Nunca Juiz de Fóra viveu instantes de tanta emoção.

Ao passar pela rua Halfeld, o delirio augmentou quando se incorporaram á tropa o auto que conduzia o coronel Souza Filho, chefe do Estado-Maior e novo commandante da 4ª Região Militar; o coronel Aristarcho Pessôa, que se tornou, não apenas pelo seu valor mas pelo grande nome que elle recorda, o centro das attenções da cidade; e capitão Solon Lopes Oliveira, assistente militar do Estado-Maior.

Essas figuras eram delirantemente acclamadas pela população incontida nas ruas, apertadas para contel-a.

No meio da rua Halfeld o cortejo parou.

A SAUDAÇÃO DA CIDADE

Fala o Padre Salgado

No meio da rua Halfeld falou o revdo. padre Salgado, notavel orador sacro, que disse do enthusiasmo e da alegria do povo local pela libertação da cidade. Evocou com rara felicidade a figura de João Pessôa, referiu-se com especial carinho aos coroneis Souza Filho e Aristarcho, aos quaes teceu merecidos elogios. Sob grandes acclamações da tropa e do povo, terminou seu discurso verberando o procedimento do sr. Washington Luis.

FALA O DR. JOSE' BONIFACIO FILHO

Serenados os applausos, usou da palavra o dr. José Bonifacio Filho, que discorreu sobre o enthusiasmo com que Juiz de Fóra recebia as tropas libertadoras, os soldados que tinham reposto a Patria no caminho da lei, da ordem, da independencia, da altivez. Referiu-se aos coroneis Souza Filho e Aristarcho Pessôa, encarnando naquelle o glorioso Rio Grande do Sul, que, como disse João Neves, a pata de cavallos e a ponta de lança vem mantendo a Patria integra; em Aristarcho, recorda a Parahyba invicta e o norte do Brasil.

Disse que esse militar, com sua espada guerreira, rasgou o horizonte negro do despotismo e nelle fez surgir a aurora redemptora da liberdade.

Terminou, depois de referir-se a Juarez Tavora, o libertador do Norte, convidando o povo de Juiz de Fóra a fazer um circulo de ferro contra os inimigos da Patria, da Republica e da Liberade.

OS SOLDADOS RECOLHEM-SE AOS QUARTEIS

Depois do desfile, o Estado-Maior voltou ao Q. G. e a tropa se dirigiu para os quarteis."

A acção das tropas revolucionarias no Sul de Minas

O DR. JACY DE FIGUEIREDO NARRA A "O JORNAL" OS FEITOS HEROICOS DO "BATALHÃO RAUL SOARES" EM PASSA QUATRO E TRES CORAÇÕES"

Acha-se, ha dias, no Rio, aonde veiu á frente das tropas mineiras do "Batalhão Raul Soares", que organizou e commandou, o dr. Jacy de Figueiredo, advogado e vice-presidente da Camara Municipal de Varginha. Tendo sido o orador official da sua turma, na nossa Faculdade de Direito, o dr. Jacy de Figueiredo é nome muito conhecido e estimado entre nós.

Sabendo que aquelle advogado e politico tomára parte activa no

Fabricando munições

movimento revolucionario do sul de Minas, procurámos ouvi-o, afim de colher impressões sobre o desenvolvimento da campanha no grande Estado central.

COMO FOI RECEBIDA A REVOLUÇÃO EM MINAS

— "Só me é possivel — começou o dr. Figueiredo — prestar-lhes, com segurança e absoluto conhecimento de causa, as impressões dos mineiros da região sulista, onde resido.

A idéa da revolução, que no seio do povo estivera em grande effervescencia, quando verificadas as violencias e fraudes no pleito presidencial da Republica e consequente ameaça de intervenção, por occasião das eleições presidenciaes em Minas, attingiu o maximo de intensidade com o barbaro assassinio de João Pessôa, o heroico filho do Nordéste, sacrificado ás iras do despotismo pelo grande crime de se ter dignamente solidarizado com o movimento liberal, de que os nossos dirigentes foram pioneiros.

Com a posse do novo presidente do Estado afastada a hypothese de intervenção, e talvez principalmente pelo facto de terem os chefes revolucionarios mineiros evitado, habilmente, que se lhes descobrissem as intenções, o certo é que o povo, que ansiava febrilmente pelo movimento, julgado imprescindivel á regeneração dos

O dr. José Bonifacio Filho, falando no Quartel-General Revolucionario, em Barbacena

costumes politicos do paiz, por espirito de tolerancia e amor á paz, já se ia resignando á contingencia de não lhe ser possivel, desta feita, prestar sua solidariedade a um grande movimento de redempção politica do paiz. Dahi o ter sido de duvida a impressão deixada com as primeiras noticias.

Logo, porém, que chegou ao conhecimento do povo o notavel telegramma do dr. Olegario Maciel, expondo as razões e finalidades do movimento e solicitando a solidariedade dos dirigentes municipaes e do povo mineiro, um fremito de enthusiasmo foi empolgando a população, que improvisava passeatas civicas, protestando absoluta solidariedade á revolução e vivando ardentemente os nomes de seus próceres, dentre os quaes se destacava o do ancião que preside aos destinos de nosso Estado, cuja figura veneranda desde logo avultava, gigantesca, como symbolo perfeito das tradições de altivez, coragem, energia, civismo, desinteresse e abnegação, caracteristicas da gente montanheza;

O MOVIMENTO EM VARGINHA

— "Em Varginha, o prestigioso chefe local, deputado Domingos de Rezende, e o presidente da Camara, pharmaceutico Alvaro Costa, cooperados efficientemente por todas as autoridades e pelo povo, não conheceram cansaços no trabalhar pela victoria da grande causa. Medidas de emergencia foram promptamente tomadas: controlado o stock e impedida a venda da gazolina, necessaria á locomoção das forças; criado um commissariado, que fixava o preço e controlava a venda dos generos alimenticios, evitando qualquer tentativa de exploração; organizado promptamente o policiamento da cidade, que o destacamento local chamado ao campo da luta, abandonára, e que começou a se feito, cuidadosamente, pelos patriotas do batalhão "Raul Soares", que se organizára, no qual desde logo se inscreveram duzentos moços da melhor sociedade varginhense, ansiosos por prestar ao Brasil o tributo de sangue em defesa dos principios liberaes, dos quaes Minas fôra sempre a atalaia vigilante. Nas demais cidades do sul foi identico o enthusiasmo.

OS COMBATES DE PASSA-QUATRO E TRES CORAÇÕES

— E, sobre os combates do sul, que nos diz:

— "Os mais importantes foram os de Tres Corações e Passa-Quatro. No primeiro, que durou trinta e tantas horas, a policia mineira, sob o commando do competente coronel Luiz Fonseca, conseguiu a rendição completa do 4º R. C. D. Em Passa-Quatro, nossas forças policiaes infligiram uma formidavel derrota ás forças paulistas, que foram quasi completamente dizimadas perdendo, approximadamente, 200 homens e deixando em poder dos nossos soldados cinco metralhadoras pesadas e copiosa munição. Além desses, houve um encontro em Piranguinho, nas proximidades de Itajubá, no qual uns poucos bravos da milicia mineira offereceram uma resistencia tenaz ás forças paulistas, bastante numerosas e bem municiadas, que os atacaram. Em todos esses combates as forças regulares eram auxiliadas por patriotas que, conseguindo armas, partiam, enthusiasticos, para o campo da luta. Varginha contribuiu com grandes contingentes de rapazes. Emfim, o enthusiasmo, por toda parte, foi indescriptivel.

O ELOGIO DO SOLDADO MINEIRO

"Os heroicos soldados mineiros, pela bravura, coragem, ardor com que se batiam, conseguiram vencer a efficacia de armas muito mais poderosas, postas pelo Cesar republicano nas mãos dos soldados legalistas, com o intuito de nos abater e humilhar.

Estivesse Minas armada e municiada, e, quero crêr, a resistencia reaccionaria, no meu Estado, teria sido completamente vencida num curto lapso de tempo.

Admiravel, em Minas, foi, igualmente, o espirito de tolerancia que presidiu á nossa victoria. Em Varginha, não foi effectuada uma unica prisão por motivos politicos, sendo certo que os poucos concentristas se abstiveram de qualquer acção, não perturbando, de fórma alguma, o movimento revolucionario.

A noticia da victoria foi recebida delirantemente. O povo, embrigado de alegria, percorreu as ruas da cidade, em imponentes manifestações de jubilo.

A OBRA RECONSTRUCTORA DA REVOLUÇÃO

— "O povo mineiro sente e sabe, todavia, que a victoria ainda se não fez sentir completamente. Falta a parte importantissima da reorganização politica e administrativa do paiz, que se vae realizar sob a inspiração dos nobres ideaes revolucionarios, pelos quaes nos batemos.

Por toda parte sente-se o anseio de que a obra revolucionaria se faça perfeita e integral.

A revolução vae produzindo uma accentuada modificação da mentalidade politica nas proprias camadas populares. Percebe-se que ella, sobre ter sido uma severa e merecida lição aos dirigentes vencidos, será uma magnifica advertencia a todos aquelles que porventura vierem a exercitar funcções publicas.

Emfim, o povo mineiro confia absolutamente na sinceridade e acção dos chefes revolucionarios."

Uma festa a ser offerecida aos soldados mineiros

Alguns jovens mineiros, residentes nesta capital e em Nictheroy, resolveram homenagear com uma festa os seus patricios que lutaram pela revolução e que ora se encontram acantonados naquella cidade fluminense.

Antes da festa será rezada missa em memoria dos soldados mortos, telegraphando-se a seguir ao dr. Antonio Carlos, congratulando-se com elle pela victoria do movimento que o teve como iniciador.

Os mineiros que tomaram a si o encargo dessa homenagem appellam para os seus conterraneos, residentes no Rio, afim de que contribuam com doces, cigarros, dinheiro, etc., para maior exito e brilhantismo da festa a realizar-se domingo proximo.

Toda a correspondencia pode ser dirigida para as casas Antunes Corrêa, á rua Theophilo Ottoni, 86 e Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias, e sr. Heitor Lamounier, no Banco do Brasil, estando encarregada da organização da homenagem a seguinte commissão:

Ambrosina, Maria Alexandra e Léa Guerra da Cunha, Celia Hungria, Maria Gesteira Pimentel, Nicia Reis Torres, Geny Reis Hungria, Nazareth Hungria e Chiquita Reis Torres, Leopoldino G. da Cunha, Murillo Carlos Soares, Miguel Trocolo, Gastão Cunha, Carlos Guerra, Eduardo Porto Filho e João Baptista Mury.

Homenagem da União Mineira ao dr. Antonio Carlos

A União Mineira vae prestar especial homenagem ao dr. Antonio Carlos, ex-presidente de Minas, por occasião de sua chegada a esta Capital.

Tendo sido o dr. Antonio Carlos uma das maiores figuras do movimento libertador e o fundador da Alliança Liberal, é certo que a essa homenagem prestarão o seu concurso as sociedades de classe, o commercio e a população carioca em geral.

A União Mineira escolheu uma numerosa commissão, que se encarregará da homenagem, a qual promette revestir-se de grande brilhantismo, dada a posição do homenageado.

O TRAFEGO DA OESTE DE MINAS E DA E. F. GOYAZ

Está restabelecido o trafego na Estrada de Ferro Oeste de Minas e na E. F. Goyaz.

Ainda hontem, o sub-director do trafego da E. F. Central do Brasil expediu circular sobre despachos em trafego mutuo.

O JORNAL NOS SPORTS

O FUTURO CODIGO DA NATAÇÃO METROPOLITANA

O seu ante-projecto

Damos, a seguir, mais um capitulo do ante-projecto do novo codigo de natação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

CAPITULO XV

Das provas de mergulhos de altura ou saltos

Art. 44. As provas de mergulhos, abertas aos amadores de ambos os sexos adultos ou infantis, comprehenderão apenas mergulhos de altura ou saltos communs ou ordinarios e variados ou de fantasia, dados com ou sem impulso, de trampolim ou não, de uma altura variando de um (1) a dez (10) metros.

Paragrapho unico. Os mergulhos classicos comprehendem:

I — Saltos de trampolim, dados de uma taboa flexivel, collocada a um ou dois metros acima do nivel da agua.

II — Altos mergulhos, dados da altura de cinco a dez metros, de plataformas fixas ou taboas inflexiveis. (1)

Art. 45. — Cada prova individual de mergulhos de altura, comprehenderá a execução de cinco saltos, sendo tres determinados com antecedencia de 40 dias e considerados obrigatorios, e dois á escolha do concurrente.

§ 1.º Nos saltos livres ou voluntarios, o concurrente é obrigado a declarar, antecipadamente, aos juizes, quaes os mergulhos que vae executar.

§ 2.º E' permittido aos concurrentes um salto de ensaio, para experimentarem a girafa ou o trampolim, com aviso prévio aos juizes.

§ 3.º Um salto não executado não poderá ser repetido.

§ 4.º Os saltos obrigatorios não podem ser repetidos como saltos livres, num mesmo concurso, entendendo-se por salto livre o salto á escolha do concurrente.

Art. 46. Cada juiz ficará collocado num posto differente e fará o arrolamento dos saltos por pontos, obedecendo á seguinte tabella:

	Pontos
Salto não executado	0
" máo	2
" soffrivel	4
" bom	6
" muito bom	8
" perfeito	10

a) poderão ser dados pontos intermediarios — 1, 3, 5, 7 e 9, mas não as fracções de pontos;

b) os pontos serão dados immediatamente após o salto, sendo vedado aos juizes communicarem-se durante a prova.

§ 1.º O julgamento de cada salto é obtido da seguinte maneira: sommam-se os pontos dados por todos os juizes, dividindo-se, após, o total por cinco, para ter-se a média geral do salto. Obtida esta, eliminam-se os pontos dados pelos juizes que se afastarem mais de dois pontos dessa média. Sommam-se, então, os pontos restantes, que serão divididos pelo respectivo numero de juizes, obtendo-se dess'arte a média final, que constituirá o julgamento do salto. (Vide annexo n. 3.)

§ 2.º Não havendo mais de uma nota dentro do afastamento previsto, o julgamento do salto será annullado e o concurrente deverá executal-o novamente no fim do concurso. (Vide annexo n. 3.)

Paragrapho 3º — Quando, numa mesma prova, um juiz tiver annullada a sua nota, a um mesmo concurrente, mais de uma vez, pelo mesmo motivo por exceder ou por não attingir a média geral), todas as demais notas por elle dadas a esse concurrente, nessa prova, serão annulladas. (Vide annexo, numero 3).

Paragrapho 4º — Nos mergulhos variados ou de fantasia, salto repetido será considerado como não executado e julgado como tal na contagem de pontos.

Paragrapho 5º — Quando a Federação julgar acertado, mediante proposta do director de Natação, fará o julgamento dos saltos de fantasia, do trampolim ou altos mergulhos, com o auxilio das tabellas constantes do annexo 4.

Nesse caso, a média final dos pontos pelos juizes, em cada salto, será multiplicada pelo grão de difficuldades do salto, determinado por essas tabellas.

Paragrapho 6º — No julgamento dos saltos, os juizes devem considerar em primeiro logar o conjuncto do mergulho; em segundo, a forma, firmeza e correcção demonstradas na execução do salto; em terceiro, a entrada n'agua; em quarto, a apresentação do concurrente, desde que pisa o tablado; finalmente, em quinto, a partida ou o impulso. (2).

Art. 47 — Obterão o primeiro e o segundo premios, os concurrentes que alcançarem os primeiros logares na classificação geral da prova, dada pela somma das médias finaes dos saltos executados por cada um.

Paragrapho unico — No caso de empate, far-se-á o desempate mediante a execução de um salto commum, tirado á sorte na occasião. Permittindo o empate, os concurrentes executarão um salto de fantasia, escolhido tambem á sorte, dentre os constantes das tabellas do annexo 4.

Art. 48 — Os concurrentes executarão os saltos ou mergulhos de altura obedecendo á ordem do sorteio effectuado pelo director de Natação.

(1) — **Especificação para julgamento dos saltos:**

a) — Tem-se como perfeita a execução de um salto, quando ella é desembaraçada, agil e elegante; a cabeça alta, as pernas juntas e bem estendidas, os artelhos estivados; os braços estirados e os dedos unidos;

b) — Durante o percurso do mergulho ordinario, a cabeça, o corpo e os braços, formam uma linha absolutamente recta, ou então os braços formam no ar um angulo recto com o corpo, a cabeça alta, o peito abahulado;

c) — a entrada n'agua é perfeita quando o corpo fende a agua docemente, com os braços estirados, reunindo-se acima da cabeça, os dedos juntos, as pernas e pés rectos, unidos, prolongando a linha do corpo. A inclinação do corpo não póde nunca passar da posição vertical.

(1) — **Vide desenhos dos mergulhos classicos, no annexo n. 4).**

O rowing brasileiro no campeonato sul-americano

Rabello Junior, o valoroso "sculler" do Vasco da Gama que vae representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano, a se realizar breve

O tennis e a palavra de René Lacoste

"COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS"

PARIS, novembro (U. P.) — Recapitulando a "saison" de tennis de 1930, René Lacoste, o unico jogador de importancia que prevê o drama inevitavel que virá das linhas de jogadores de menor importancia, encontra pouca differença, comparando-a á de 1929.

"Cochet ainda é o melhor jogador moderno. Depois colloco Tilden e Borotra, em segundo e terceiro logar, respectivamente."

Lacoste é tambem de opinião que a differença entre os tres primeiros e os seguintes é muito grande.

Lacoste admitte que nove decimos dos espectadores não conseguem epreciar os melhores pontos de um jogo technico superior. Póde-se dizer que nada sabem, realmente, sobre tennis.

— E que diz a seu respeito?

— Bem, eu — disse o famoso jogador, humedecendo os labios, pensativamente — creio que tal é verdade. Como exemplo tome o team australiano. Todos nós sabemos que elles jogam muito melhor do que jogaram aqui. Elles estavam um pouco desorientados pelo clamor e gritaria.

Perguntámos-lhe, então, o que pensava da inscripção para a disputa de uma taça, quando devem ser eliminados os veteranos e os matchs serão disputados em um campo particular, sem espectadores.

Lacoste gostou da nossa pergunta.

— Certamente obteriamos, assim, um jogo technico muito superior. No anno em que fomos aos Estados Unidos e em que vencemos a Taça, jogámos aqui, na França, para sómente dezenas de espectadores. Mas não pudemos voltar ao tempo em que os arbitros eram escolhidos entre os amigos que estavam reunidos e as suas decisões não eram contestadas.

René Lacoste vae jogar no anno vindouro, se não houver qualquer motivo de força maior que o impeça. Mas não para a França. E explicou:

— Se eu jogar, é porque gosto de jogar. Se eu jogar para a França, naturalmente procurarei vencer. Mas não hei de ter em mente, durante os matchs, que as côres nacionaes estão em jogo. Comprehendam a differença!

Naturalmente comprehendemos, e esperamos que todos tambem comprehendam.

ORAÇÃO DO REMADOR

Alvaro MAIA

(Do Manáos Ruder Club, do Amazonas)

Ave, rio das Amazonas cheio de graça, comtigo está a força, bemdita seja tua agua entre as margens verdes e bemdita a saude, que me estende teu seio genetriz.

Recebe a prece do filho agradecido, que afficio no barco veloz, genuflexorio mobil em tua languida superficie!

Meu corpo é a synthese da natureza: a agua me corre no sangue de arvore humana, com os braços em ascése ao teu fecundo resplendor!

Raia a manhã, desça a tarde, rezo na canoa como num altar, e os lentos remos te acariciam o dorso, á maneira de mãos de noivas e de mães, com os dedos humidos de carinhos transbordantes, que banhas de perolas fugitivas...

Templo maravilhoso, bebo o incenso de teus nevoeiros, aspiro o perfume de tuas selvas, ouço o canto das yaras que te revolvem o remanso, palpito na rebellião de teus rebojos, sorvo a rebeldia de tuas correntezas, — e ergo a minha oração reaccionaria, divinisado pelos teus horizontes successivos.

E' a prece de guerra e de ameaça, porque ensinas á vida uma liturgia de morte: os remos têm forma de lanças e a canoa lembra um esquife que sorri á transferencia da luz.

O veio, que poderia seccar á boca de verões sequiosos, compõe-se de gotas frageis como lagrimas perdidas: mas a união produz a energia invencivel, que esbarronda barrancos e desvaira, como um peito voluptuoso aos beijos das tormentas!

Dá-me esse espirito de fraternidade, agua evangelizadora! Dá-me para que possa batalhar em nome de meu berço e, com a obediencia implacavel da baia, domar os mãos, defender a gleba de incursões humilhantes, devolvendo-te o sangue que purificas diariamente para a luta!

Se os leitos são arterias onde corres, eu sou humilde globulo vermelho, errante na circulação portentosa, e cumprirei meu dever serenamente, na defesa de teus direitos feridos.

Circundas ilhas verdejantes, apertando burilys com as palmas em trophéos, ou penetras recantos obscuros, escondidos na penumbra, e te fundes em hydroplanos negros para cair mais longe em chuvas de prata, ou dessenfantas gaivotas brancas, e submerges navios ou embalas suavemente victorias-régias.

Dá-me essa generosidade niveladora, nympha miraculosa! Dá-me para que possa receber a dor num sorriso, e, quando for necessario á terra, anniquilar pela justiça, morrer pela belleza, ou destruir pela liberdade.

Emquanto corriges os musculos e modelas o corpo, ou illuminas os olhos e inflammas os pulmões de ar novo, vejo esses ensinamentos nas paginas consoladoras de tuas margens, onde o Senhor escreveu o sermão da bondade, que não é curvar a fronte em commodismo, mas pulsar em constante resistencia ao erro e em holocausto á patria!

Azul ou amarello, crystallina ou barrenta, és sempre o canto seducente das Yaras e o grito violento de Ajuricicaba, que rolam dissolvidos em tuas ondas, — e ouvindo-os no rythmo dos remos, bebendo-os no rythmo dos ventos, é indifferente morrer ou viver, desde que seja pelo esplendor de tua gloria eterna!

Ave, rio das Amazonas, cheio de graça, comtigo está a força, bemdita seja tua agua entre margens verdes e bemdita a saude, que me estende teu seio genetriz!

PELO MUNDO ESCOTEIRO

O bordejo do "Espadarte". — Chefes que regressam. — Convocação de tropas. — Diplomas de especialidade. — Collaboração suburbana. — Pontos de vista. — Continuação da historia do primeiro lobinho. — Os catholicos. — A tropa Paula Freitas e o chefe Morezon. — A collaboração de todos

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

AVISO

Do superintendente aos chefes de tropas

(NOTA OFFICIAL)

1 — De 8 para 9 de novembro haverá uma excursão no "Espadarte".

2 — Tomarão parte os chefes, monitores e sub-monitores e escoteiros aptos, nas seguintes proporções por tropa.

"Euclydes da Cunha"	8
"Centro"	8
"Jequiá"	5
"Galeão"	5
"Col. Brasil"	5
"Olaria"	5
"Paquetá"	5
"Associação Christã de Moços"	2
Aimbyré"	2

3 — O "Espadarte" suspenderá, sabbado, 8 ás 14,30, da ilha das Enxadas. Os escoteiros deverão apanhar a conducção de 13,30 e 14,30 no Arsenal. Deverão levar merenda para sabbado (jantar). A Federação fornecerá alimentação para domingo.

4 — O regresso será domingo ás 19 horas.

4 de novembro de 1930. — Benjamin Góes, velho lobo, superintendente.

O REGRESSO DO CHEFE GOMIDE

Hoje, quarta-feira, 5 do corrente, chegará ao Rio, procedente de Victoria, o nosso querido companheiro Eurico Gomide um dos veteranos do Movimento e aquelle que, como o nosso velho Skeimer, forma a viga mestra do escotismo espirito-santense. O seu desembarque se effectuará na estação Barão de Mauá, da Leopoldina, ás 20 horas e meia. O seu regresso, ao que nos consta, será definitivo, o que será de lamentar, caso seja verdade, visto tratar-se de um companheiro, que, justamente com o chefe Gabriel Skeimer, conseguiu fazer do escotismo naquelle Estado vizinho, uma esplendida realidade. Dado o circulo de amizades desse illustre chefe, tudo nos leva a crer que a estação Barão de Mauá, será pequena para conter chefes e escoteiros que ali comparecerão ao desembarque de Eurico Gomide, ao qual desde já, O JORNAL apresenta os mais sinceros votos de boas vindas e as suas mais cordeaes felicitações.

CONVOCAÇÃO

Aos escoteiros do Mar do 10º Grupo e de ordem do chefe da tropa, communico que as nossas instrucções de caverna serão reinicio da excursão maritima dos monitores, sub-monitores e "Safos", que tripularão o "Espadarte", encareço, em nome do chefe o comparecimento de todos os escoteiros deste Grupo, no dia e hora acima mencionados, afim de serem discutidas, ventiladas e assentadas, as ultimas medidas a respeito desta excursão. — **João Luiz Castanheira**, Guia da tropa e representante-escoteiro d'O JORNAL.

ESCOTEIROS CALAFATES

Devendo serem reiniciadas amanhã, as reuniões de caverna do 10º Grupo, bem como todas as demais actividades desta tropa, o chefe da mesma, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos escoteiros Castanheira, Fuhad e Mauicio, bem como o de todos quanto possam, na caverna da tropa, hoje ás 16 horas, afim de serem atacadas com a maior energia, as obras restantes do barco "Gumercinido Loretti", nas quaes se empenham, os referidos escoteiros, com o maximo ardor, para fazer jus á obtenção do diploma, de escoteiros-calafates.

OS QUE REGRESSAM
(Collaboração)

Acha-se entre nós, desde hontem, o dedicado escoteista Ca.ro Mendes Villela, ha muito afastado do nosso convivio em virtude de ter ingressado na Marinha Mercante, como official, tendo chegado no "Cantuaria Guimarães", de cuja tripulação soube fazer-se verdadeiro "camarada" e muito estimado pela maneira captivante de seu cavalheirismo.

Antigo, um daquelles veteranos da tropa do Amparo, onde desfructou as maiores sympathias por arte da Irmandade, conquistando a estima dos chefes, e, confiança dos irmãos de crença, impondo-se pelo exemplo o que lhe valeu o logar de "porta-bandeira", sendo mais tarde auxiliar da direcção technica, conseguiu tudo isto, apenas, por esforço proprio.

Mais além, com geral pezar a tropa do Amparo teve a sua marcha interrompida pois o distincto official da Marinha Mercante, a quem nos referimos, nestas linhas, deixava o coheso nucleo, afim de abraçar a carreira idealizada.

Registrando a vinda do escotista em apreço, elemento comparticipante da grande familia escoteira, visamos annexar o nosso fraternal amplexo aos muitos, que, de certo recebeu por occasião do desembarque.

Ananês em profusão!

Somos suspeitos em escrever sobre elementos que pertencem á phalange suburbana, sobre um dos muitos que a dignificaram, como fez Olivio Monassa; e, temos plena satisfação de ver essa pleiade de jovens, actuaes chefes, consollidando o padrão de gloria do nosso bem amado Brasil.

(a) A. M. M.

PONTOS DE VISTA

Os ensinamentos do evangelho escoteiro são praticados pelos rapazes que procuram elevar, não só a sua individualidade, mas a alheia e, reciprocamente o engrandecimento da Patria, para finalmente, resumir-se esse cavalheiro na fraternidade que deve coexistir no Universo inteiro, sem distincção de raças ou credos, consubstanciar as palavras do Nosso Senhor; "Amae-vos uns aos outros".

Não ha, por isso razão de ser o artigo estampado em um matutino, desenvolvendo o articulista, considerações oriundas de uma serie de observações feitas a seu bello prazer, pois, em vez de accionar a pratica escoteira deleita-se em estimulal-a apenas.

Não tencionamos criticar o seu ponto de vista. O que queremos é a sua collaboração efficaz nos meios escoteiros.

E' desta forma, que a Associação de Escoteiros de Jacarepaguá, nesta época que, mais do que nunca necessita de cehfes, tem o ensejo de apresentar ao digno chefe Olivio Monassa, não uma luzidia tropa, mas um sincero appello para que deixe o terreno observador e venha ao recesso escoteiro, aonde conta irmãos que muito o admiram.

Historia do primeiro lobinho
(Continuação)

PATA TENRA

Os pequenos lobos nascem com os olhos fechados e, durante alguns dias, vão tacteando mal seguros sobre suas "patas tenras", cuja pelle muito delicada não está ainda posta a prova dos pedregulhos.

Depois, pouco a pouco elle começa a vêr as coisas: quando os seus olhos estão bem abertos e que, a força de correr daqui e dali, as suas patas se fortaleceram e que já aprenderam a se conduzir na floresta, são admittidos a caçar com os lobos da tribu.

E' exactamente o que acontece com os meninos que entram numa Matilha de Lobinhos: elles são primeiro "pata tenra", depois começam a abrir um olho (primeira estrella), depois o segundo (segunda estrella) e emfim um bello dia, elles são julgados dignos de caçar com os Lobos (quer dizer, de ser Escoteiros).

Para serem admittidos a fazer a sua "Promessa" e ter o direito de usar a insignia de "Pata Tenra" e fazer parte officialmente da Matilha, o menino precisa:

1º — Ter assistido ao menos quatro reuniões da Matilha.

2º — Conhecer a historia de Mowgli, saber o que é um "Lobinho" e que especie de menino elle deve ser.

3º — Conhecer a lei e a divisa dos Lobinhos.

4º — Conhecer os signaes de reconhecimento dos Lobinhos (Saudação e aperto de mão).

5º — Saber fazer o grande urro.

6º — Escrever legivelmente o seu nome e seu endereço.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL
(Official)

Convida-se os srs. directores e membros das associações escoteiras catholicas, bem como seus commissarios technicos, administrativos e demais pessoas interessadas no movimento escoteiro catholico para assistirem a reunião do Conselho Nacional que será realizado depois de amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar. — (a) **João Lindgren**, secretario administrativo.

O CHEFE MOUZOU

Esteve comnosco este presado chefe que, a exemplo de outros muitos, do centro da cidade, licenciou a sua tropa, a luzidia tropa do collegio Paula Freitas. Felizmente, porém, já vão ser encetadas, de novo, as bellas actividades desta tropa que é, uma das nossas melhores tropas e tem um chefe que se recommenda pelo seu espirito de cortezia e pela sua grande devoção ao movimento, do qual elle é, um dos melhores obreiros, sem o favor de ninguem.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as bôas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejámos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinaria etc. para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

Apontamentos para os treinadores

CINCO JORNADAS DE PREPARAÇÃO DOS FOOTBALLERS, SEGUNDO OS CONSELHOS DO FAMOSO PROFISSIONAL GRIFFITHS

São de Griffiths, famoso treinador inglez de football, os seguintes conselhos para treinamento geral no sport bretão.

O referido treinador estabele esse methodo de treino, dividindo-o nas cinco jornadas ou periodos seguintes:

PRIMEIRA JORNADA

1º — Em sentido; extensão vertical dos braços; flexão do tronco.

2º — Em sentido; extensão dos braços á frente; flexão do tronco á frente, com afastamento lateral dos braços.

3º — Em sentido; extensão dos braços á frente; flexão das pernas, com afastamento lateral dos braços.

4º — Em sentido; pernas afastadas, com as mãos em repouso sobre os joelhos; flexão alternada das pernas (movimento lento).

5º — Elevação dos joelhos, seguida de afastamento lateral da coxa.

6º — De costas; flexão do tronco, mãos estendidas até tocar nas postas dos pés.

7º — De costas; elevação alternada das pernas.

8º — Sentado, pernas afastadas, braços em extensão lateral; rotação e flexão do tronco.

9º — Deitado de costas: levantar-se, rapidamente, ao toque de um apito.

10 — Elevação alternada dos joelhos.

11º — Uma volta ao campo, correndo lentamente e terminando os ultimos vinte e cinco minutos a toda a velocidade.

12º — Movimentos respiratorios.

13º — Corrida de 25 metros, terminando por um salto em altura (o mais alto possivel), projectando a cabeça para traz.

14º — O mesmo exercicio, com projecção da cabeça para o lado.

51º — Finta (dribling), em 25 metros.

16º — Finta (dribling), formando um quadrado.

17º — Paragem da bola, vinda do alto.

18º — Paragem de uma bola de tennis lançada contra a parede.

19º — A cinco metros da parede: série de shoots, alternando pé direito e esquerdo.

20º — O mesmo exercicio com uma bola de tennis.

21º — Salto á corda, elevando, alternadamente, os joelhos.

22º — Salto á corda sobre os dois pés.

SEGUNDA JORNADA

1.º — Corrida lenta durante cinco minutos; inspiração em dois passos; expiração em dois passos.

2.º — Marcha com elevação alternada dos braços.

3.º — Exercicio de arranco; estando a correr lentamente, arrancar com rapidez ao som do apito. Repetir o exercicio varias vezes.

4.º — Estando a marchar normalmente: fazer meia volta ao som do apito; executar este exercicio tres ou quatro vezes, e, ao signal do treinador, meia-volta e arranco rapido em 15 metros.

5.º — Duplicação de passagem em grupos de dois jogadores, dando uma volta ao terreno. Immediatamente ao "passe", o jogador colloca-se rapidamente á frente do adversario. O treinador vigiará a correcção das passagens.

6.º — Estudo de demarcação: 2 contra 2.

7.º — Estudo de "passes" em triangulo, por grupos de tres. Primeiro, parados; depois, marchando; por ultimo, correndo.

8.º — Estudo das passagens curtas, rasteiras, por grupos de seis. Fazer meia-volta rapidamente e continuar o mesmo exercicio, accelerando o andamento.

9.º — Os jogadores postam-se sobre o circulo central do terreno: estudo das passagens curtas com a cabeça, evitando que a bola saia do circulo.

10.º — No mesmo circulo: estudo das passagens rasteiras. Quando a bola vem da direita, o jogador pára-a com o pé esquerdo e faz a passagem com o pé direito. Repetir o exercicio no sentido inverso.

11.º — No mesmo circulo: a) estudo das fintas andando em volta do circulo e fintando os jogadores; b) mesmo exercicio, fintando o primeiro jogador pelo lado direito, o segundo pela esquerda; o terceiro de novo pela direita, o quarto pela esquerda e assim por deante.

12.º — Mesmos exercicios, mas fazendo fintas dos jogadores, dando uma volta completa em torno de cada um.

13.º — 40 metros a toda a velocidade.

14.º — Cinco minutos de salto á corda.

TERCEIRA JORNADA

1.º — Sentido; braços verticaes: flexão do tronco.

2.º — Sentido; braços á frente: flexão do tronco, com afastamento lateral dos braços.

3.º — Sentido; braços á frente: flexão de pernas, com afastamento lateral dos braços.

4.º — Pernas afastadas; mãos nos joelhos: flexão alternada das pernas.

5.º — Mãos ás ancas: elevação dos joelhos e afastamento lateral da coxa.

6.º — Pernas afastadas: braços lateraes: rotação e flexão do tronco (tocar o pé direito com a mão esquerda e inversamente).

7.º — Uma volta ao campo, em ordinario.

8.º — Salto ao eixo, corrido.

9.º — Salto em comprimento com balanço (duas vezes cada jogador).

10.º — Em marcha: finta da bola em seis tempos: 1º, face interna do pé direito: 2º, face externa do pé direito: 3º, face interna do pé direito: 4º, face interna do pé esquerdo; 5º, face externa do pé esquerdo; 6º, face interna do pé esquerdo.

11.º — Em marcha: finta da bola, seguida de finta.

11º — Meio de passar um médio isolado; sendo extremo, o unico meio de passar um médio isolado é deixar este ultimo entre a trajectoria do extremo e a trajectoria da bola. O ataque faz-se indifferentemente ao lado onde ha campo livre. Se se deseja passar a bola á esquerda do adversario, fazer a passagem com a face interna do pé direito e passar rapidamente pela direita do adversario para rehaver a bola.

13º — Treino entre dois ou tres zagueiros; 1º, passagem larga, rasteira e paragem; 2º, passagem larga, rasteira e shoot directo, immediato, rasteiro tambem; 3º, passagem longa, por alto; shoot alto. Executar estes exercicios primeiros com o pé direito, depois com o pé esquerdo.

14º — Jogadores formados em duas linhas: estudo de passagens curtas rasteiras.

15º — Ponta-pé inicial. Tactica a observar para o jogo. Exemplo: 1º, o centro-avante passa ao meia esquerda; 2º, meia esquerda ao médio esquerdo; 3º, médio esquerdo ao extrema esquerda; 4º, extrema esquerda conduz a bola; neste momnto, o meia esquerda desmarca-se á frente do extrema, recebe a bola e torna a passar ao extrema esquerda, estando este no logar do meia; passe immediatamente ao médio. Mudança de jogo, etc., etc.

Em principio: tactica a observar durante toda a duração de uma partida.

QUARTA JOGADA

1º — Sessão de cultura physica, da primeira jornada.

2º — Como treinar o guarda-rêde; 1º, shoot ao arco — a) rasteira; b) meia altura; c) alto; 2º, lançamento da bola á mão, em direcção á balisa, em differentes angulos; 3º, shootar com indicação prévia do lado alvejado; 4º, posição do guarda-rêde: a) em tiros de canto; b) em remates de centro avante.

3º — Turma reunida: ao som do apito, cada jogador toma o seu logar no terreno, põe-se em marcha á ordem do treinador e desloca-se para a frente e para traz, ao som do apito.

4º — Lançamento da bola pela linha lateral, seguido de trabalho sobre uma balisa, (vide passagem, em triangulo).

5º — Estudo do ponta-pé livre; guarda-rêde e dois zagueiros, na balisa; os tres médios á frente. Dois outros jogadores combinam-se para marcar o tiro livre simples; o primeiro finge que dá o shoot e o segundo shoota directamente á balisa.

6º — Shoot numa bola em movimento: a bola é enviada pelo treinador ou pelo guarda-rêde; sem controlar a bola atirar directamente da balisa. Mesmo exercicio, sendo a bola mandada de traz do jogador.

7º — Estudo de paragem da bola, com o peito.

8º — Uma volta á pista, a pequeno andamento.

QUINTA JORNADA

1 — Alligeiramento; sessão de alligeiramento.

2º — Jogo a dois campos, meia hora em cada parte, observando-se os seguintes pormenores: 1º, passagens curtas e rasteiras; 2º, applicação do principios de ataque e de defesa, tratados nas sessões de estudo.

3º — Ter em attenção que os zagueiros e os médios devem seguir os avantes no ataque (isto é indispensavel).

4º — Em campeonato, num "throw-in", o lançamento da bola em jogo deve ser feito pelo primeiro jogador que agarrar a bola. E', portanto, necessario instruir todos os jogadores a fazer o "throw-in".

5º — Exigir o silencio absoluto no terreno.

UM CONVITE EM PERSPECTIVA

Falava-se hontem nas rodas mais chegadas á directoria do Jockey Club que para a corrida de domingo, caso seja disputado o G. P. presidente da Republica, seria convidado o exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

AUSTRIA

VIENNA, 4 (U. P.) — A policia levou a effeito, simultaneamente, em todas as cidades da Austria, uma batida aos centros socialistas, procurando armas.

VIENNA, 4 (H.) — O ministro da Justiça revogou o decreto de expulsão do major Pabst.

RUSSIA

MOSCOU, 4 (U. P.) — A Internacional da Juventude Communista enviou instrucções aos seus membros em todo o mundo no sentido de transformar as commemorações do anniversario do Soviet, na proxima sexta-feira, em uma demonstração anti-fascista.

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

BOTAFOGO E VASCO VÃO DISPUTAR AO S. CHRISTOVÃO E FLUMINENSE, OS LOUROS DAS MAIORES BATALHAS DE DOMINGO

Reiniciando a disputa do campeonato carioca de football, a tabella official da Amea determina para domingo vindouro, a realização de cinco grandes pelejas. Estas serão as referidas batalhas:

Botafogo x S. Christovão

E' sem duvida a maior pugna da tarde. Para que assim se considere, coadjuva a rivalidade existente entre os dois alvi-negros, muito embora os rapazes da zona sul se apresentem como favoritos.

A pugna será disputada no campo da rua General Severiano.

Vasco da Gama x Fluminense

Outro dos maiores matches de domingo. O empate no turno e a série de surpresas que os tricolores têm imposto aos cruzmaltinos, a quem se antepõem com estranho denodo, fazem prevêr uma grande pugna. A despeito da flagrante inferioridade do gremio da zona sul, desta fórma, ha interesse pela luta que se vae travar no stadium de S. Januario.

Syrio x America

Tambem empolgante e promissora de grandes lances é a luta dos tricolores do norte e dos americanos, a ser travada no campo da rua Figueira de Mello.

Os syrios, depois que venceram os vascainos estão considerados sérios adversarios.

Dahi o interesse reinante por esse jogo.

Bomsuccesso x Bangu'

Luta dos suburbanos, essa que se vae disputar no campo da estrada do Forte. Ha muita expectativa, existindo prognosticos favoraveis a um e outro. Dos encontros da tarde, é dos menos importantes.

Andarahy x Flamengo

O "onze" enfraquecido do glorioso rubro-negro vae disputar aos verde-branco, no campo destes, á rua Prefeito Serzedello, a ambicionada victoria.

E' tambem uma pugna muito igual, mas que não desperta interesse.

OS JUIZES PARA ESTES JOGOS

A Commissão de Juizes de Football da Amea em sua ultima reunião escalou para os jogos do proximo domingo os seguintes juizes:

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Primeiros quadros — Carlos M. da Roche.

Segundos quadros — Leonardo G. Teixeira.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — Waldemar Alves.

Segundos quadros — Oscar Bastos Coelho.

ANDARAHY X FLAMENGO

Primeiros quadros — Jorge Marinho.

Segundos quadros — Amaro Ribeiro da Silva.

BOMSUCCESSO X BANGU'

Primeiros quadros — Virgilio Fredighi.

Segundos quadros — Julio Silva.

SYRIO X AMERICA

Primeiros quadros — Leandro Carnaval.

Segundos quadros — João Fonseca.

O grande jogo de domingo entre o Vasco e o Fluminense

E' sem duvida um dos factos que a população da capital da Republica assiste emocionada, o embate entre esses dois clubs. Vasco e Fluminense, sejam quaes forem suas collocações, quando se enfrentam porfiam desassombradamente, embora com a maior lealdade.

As provas em que se têm empenhado, são exemplos da maior comprehensão sportiva e nisto se baseiam as grandes massas que procuram sempre assistir aos eus torneios.

O jogo do proximo domingo representa para ambos uma importancia quasi capital. O Fluminense, em caso de victoria, pode alimentar, com toda a justiça, uma collocação optima na tabella. O Vasco, vencendo, terá afastado um dos seus mais valentes adversarios e mantido o optimo posto em que se acha na tabella, a dois pontos do ponteiro.

A NOVA LOCALIZAÇÃO DE ARCHIBANCADAS DO ESTADIO DO VASCO

A directoria do C. R. Vasco da Gama, tomando em consideração a importancia dos proximos jogos de football do Campeonato da Cidade, que serão realizados em seu estadio, organizou a locação do publico, para sua melhor commodidade, da seguinte fórma:

Archibancada

Constará da recta de todo o estadio, fronteira á archibancada social, e a entrada do publico se fará pelas borboletas da rua Bomfim.

Ingressos para a curva

Serão localizados na parte da curva, no fundo do estadio, e a entrada se fará pelo ultimo portão da rua Abilio.

Preços dos ingressos

Camarotes exclusivamente para socios, 30$000; cadeiras numeradas, na curva, com direito a occuparem os camarotes da curva, 5$000; archibancada, na recta, entrada pelas borboletas da rua Bomfim, 4$000; ingressos, na curva, entrada pelo ultimo portão da rua Abilio, 3$000.

Ainda a suspensão do amador Benevenuto, do C. R. do Flamengo

ABERTURA DE UM INQUERITO PARA INSTRUIR O RECURSO

Como tenha o amador Humberto Benevenuto solicitado da presidente da Amea que encaminhasse ao Conselho de Julgamentos o recurso por elle interposto contra o acto, que lhe applicou a pena de suspensão por 75 dias, em virtude de ter insultado o juiz da partida de football, primeiros quadros, Botafogo x Flamengo, realizada aos 19 de outubro ultimo findo (Processo n. 64), bem assim que, para instrucção daquelle recurso, ouvisse os srs. dr. Oscar Vinelli de Moraes e Benedicto Menezes, foi, pelo mesmo presidente, exarado o seguinte despacho:

"Defiro o pedido feito pelo amador Humberto Benevenuto, convocando o dr. Oscar Vinelli de Moraes e o amador Benedicto Menezes, para prestarem esclarecimentos na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas. E assim o faço, porque, terminando a diligencia no dia acima referido, poderá o presente recurso ser remettido ao presidente do Conselho de Julgamentos até ao dia 6, quando termina o prazo legal para a sua interposição. Rio, 3|11|30. (a.) A. Costa."

ESTÃO SENDO CHAMADOS A' SE'DE DA AMEA

O presidente da Amea convoca, pela presente, o sr. Alberto Martins, apontador da partida de basketball Bomsuccesso x Olaria, realizada aos 26 de agosto, e o dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, membro da commissão de basketball, que esteve presente áquella partida, para, comparecendo á séde desta Associação, aos 7 do corrente, sexta-feira proxima, prestarem esclarecimentos sobre factos nella occorrido.

TREINO NO ANDARAHY

Amanhã, quinta-feira, no campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa, haverá um rigoroso treino entre os teams principal e secundario do sympathico club da bandeira verde-branca.

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSO

O presidente do Conselho de Julgamentos, na fórma do art. 36 dos Estatutos, distribuiu, em data de hoje, ao conselheiro dr. Miguel Timponi, o processo n. 65 — Recurso do Fluminense F. C. interposto contra o acto da Commissão Executiva, que lhe recusou a devolução pedida das importancias pagas, como taxas e mensalidades, referentes ao campeonato de volleyball do corrente anno, do qual desistiu.

Kid Chocolate, o famoso pugilista cubano soffreu sua segunda derrota

NOVA YORK, 4 (U. P.)— Fidel La Barba foi classificado como o principal contendor ao titulo de campeão mundial de peso-penna em seguida á sua decisiva victoria, por pontos, sobre Kid Chocolate, num match realizado no Madison Square Garden hontem á noite.

E' este o segundo revés soffrido pelo famoso pugilista cubano em 171 combates, de que consta o seu record.

Esteve reunido hontem, o Conselho de Julgamentos da Amea

Foi dado provimento aos recursos dos amadores Fausto, do Vasco e Loló, do Syrio e mantida a decisão do presidente quanto ao jogo Vasco x Bangu'

O famoso player Fausto dos Santos, center-half do C. R. Vasco da Gama que teve a sua pena de suspensão diminuida de 45 para 30 dias e que no proximo domingo pode jogar contra o Fluminense

Sob a presidencia do dr. Jayme Maia, dado o não comparecimento do dr. Heitor Luz, presidente effectivo, esteve reunido na tarde de hontem o Conselho de Julgamentos da entidade carioca.

O presidente convidou para secretario o dr. Teixeira de Lemos.

Foram as seguintes as resoluções tomadas:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) Processo n. 60 — Recurso do Bangu' A. C., contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de outubro de 1930, marcando os respectivos pontos ac C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1. — Foi negado provimento, unanimemente, para manter a decisão recorrida.

c) Processo n. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. — Foi dado provimento, para isentar o amador de qualquer penalidade, contra o voto do Cons. dr. Armando De Virgilis, que se pronunciou, para manter a decisão recorrida.

d) Processo n. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, o amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C. — Foi dado provimento para reduzir a pena applicada a 30 dias de suspensão, reconhecendo a aggravante da provocação, unanimemente.

O Derby impossibilitado de realizar a corrida de domingo

O Jockey, porém, não deixará o carioca sem este divertimento

Apesar da bôa vontade do general Flôres da Cunha e da directoria do Derby Club, ficou resolvido hontem, depois duma visita ao prado e uma reunião, não se dar a corrida que fôra transferida de 24 do ultimo mez.

Num gesto de gentileza a directoria da sympathica sociedade do dr. Frontin fez sciente, immediatamente, da resolução á do Jockey Club cedendo-lhe o programma para effectual-o parcial ou integralmente.

Mais tarde, reunida por sua vez a directoria da veterana sociedade deliberou aproveitar o Grande Premio Presidente da Republica e fazer um projecto cujas inscripções serão recebidas hoje, até ás 17 horas, na secretaria.

OS QUE VÃO NA FRENTE

ANIMAES

Animaes	Cors. J.	Cors. D.	Cols. J.	Cols. D.	Victs. J.	Victs. D.
Puritano . . .	13	9	3	3	4	5
Leviathan . .	5	4	1	1	4	3
Ivon.	4	11	2	—	2	5
Don Soares . .	9	13	5	8	4	3

Santarém é o "leader" em premios com 122:800$000.

JOCKEYS

Jockeys	Cors.	1os. Cols.	1os. Cors.	2os.	3os.
J. Salfate .	194	18	39 ½	30	27
Reduzino	207	7	37	32	41
A. Feijó. .	200	4	35	33	28

J. Salfate mantém a vanguarda tambem em premios com 478:483$000.

TREINADORES

Treinadores	Victorias Cls.	Victorias Coms
Aggeu de Souza. . .	3	45 ½
Gustavo Roxo . . .	14	27
Ernani Freitas . . .	10	24

O ponteiro em premios é Gustavo Roxo com 347:783$000.

TREINO DAS EQUIPES DO "LEADER" DA TABELLA

Realizando-se amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, um rigoroso ensaio de football entre as equipes principaes e secundarias do Botafogo F. C., em sua praça de sports, o Departamento Technico solicita por nosso intermedio o prompto comparecimento dos amadores abaixo convocados e demais interessados, á séde do club, ás 15,30 horas em ponto:

André Jansen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Eduardo Mendes Gonçalves, Edmundo de Souza Andrade, Estanislão de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martin Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Guerra, Octavio de Menezes Póvoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Paulo Teixeira Soares, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia e Walter Simas.

Foi eleito o novo presidente do C. R. do Flamengo

Realizou-se hontem, á noite, na séde do Club de Regatas do Flamengo a assembléa geral extraordinaria para eleição do novo presidente do tradicional campeão de mar e terra, cargo esse vago com a renuncia do sr. Manoel de Almeida.

O veterano sportman Aloysio Tavora era o candidato cuja eleição era tida como certa. Entretanto a ultima hora correu a noticia de que S. S. caso fosse eleito não aceitaria o cargo e dahi, talvez, a razão da victoria do outro candidato.

Foi o seguinte o resultado da eleição:

Carlos S. Mamede — 33 votos.
Aloysio Tavora — 8 votos.
Oscar Esposel — 2 votos.
Manoel de Almeida — 1 voto.

O sr. Carlos Mamede eleito para o alto posto é um veterano e devotado rubro-negro.

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA NO BOTAFOGO

O Departamento Feminino do Botafogo F. C. leva ao conhecimento das senhoras e senhoritas, inscriptas no curso feminino de gymnastica esthetica, que as referidas aulas serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados, sob o patrocinio da sra. Véra Grabinska, eximia professora russa de dansas classicas.

Hoje haverá aula, da 10 ás 12 horas.

O ANDARAHY VAE RECORRER

O sr. Ernesto Loureiro, presidente do Andarahy, declarou hontem ao redactor d'O JORNAL que o seu club vae recorrer da multa de 500$000 que lhe foi imposta pela Amea, sob o fundamento de não haver dado garantias ao juiz do match Andarahy x Vasco.

REUNE-SE AMANHÃ A COMMISSÃO EXECUTIVA

Amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá na séde da Amea, reunião ordinaria da Commissão Executiva.

Justo Suarez triumphante sobre um pugilista de classe

KID KAPLAN, CONSIDERADO DOS MELHORES PESO LEVES, FOI DERROTADO AOS PONTOS

Realizou-se ha dias a annunciada luta entre Justo Suarez e Kid Kaplan.

O pugilista argentino, como é sabido, triumphou por pontos nos dez rounds.

O adversario do "Torild de Mataderos" não é um pugilista sem nome nem carreira nos Estados Unidos.

Possuidor de um cartel onde as victorias são numerosas, elle conseguiu, segundo a revista "The Ring", o quarto logar na classificação mundial dos pesos-leves. Acima delle estão Justo Suarez, contra quem se bateu hontem: Tony Canzonery, Jack Kid Berg e Al Singer, que é o campeão actual dos leves, titulo conquistado recentemente em memoravel luta com Sammy Mandell, realizada em 17 de julho ultimo.

E' interessante notar que esse encontro em que Al Singer conseguiu o titulo de leves que, desde quatro annos se achava nas mãos de Mandell, Justo Suarez estreava nos "rings" norte-americanos, derrotando Joe Glick.

O "RECORD" DE SUAREZ NOS ESTADOS UIDOS

Com essa victoria sobre Luiz Kid Kaplan, sobe a cinco o numero de lutas do pugilista argentino, nos Estados Unidos, onde, como dissemos, estreou em 17 de julho ultimo. O seu cartel até agora é o seguinte

José Glick — Vencido por pontos em 17-7-930.
Bruce Flowers — Vencido por "knock-out" no 6º assalto em 19-8-930.
Herman Perlick — Vencido por pontos em 11-9-930.
Ray Muller — Vencido por pontos 4-10-930.
Kid Kaplan — Vencido por pontos em 17-10-930.

PARA CHEGAR AO CAMPEÃO

Para poder bater-se com Al Singer, Justo Suarez deverá vencer ainda mais dois pugilistas: Tony Canzoneri e Jack Kid Berg. Derrotados estes dois, e talvez tambem o californiano Jimmy Mac Larnin, Suarez poderá ambicionar bater-se com Al Singer, em disputa do titulo que este detem.

O TITULO DOS LEVES

O titulo dos leves está sendo actualmente ambicionando por quatro pugilistas perigosos. O preto Kid Chocolate, que já experimentou ha dias Kid Berg, pugilista inglez; Mac Larnin, para quem ha dias Al Singer perdeu, em luta onde o titulo não esteve em jogo: Tony Canzoneri e Justo Suarez.

O ACTUAL CAMPEÃO

Al Singer, o actual detentor do titulo, conseguiu-o vencendo Sammy Mandell, por "knock-out" no 1º assalto, em luta realizada em julho ultimo.

Al Singer, desde 1927, ambicionava este titulo. Israelita, natural de Nova York, onde nasceu em 6 de setembro de 1907, jogo o murro desde 1927, quando se julgou capaz de conseguir o titulo que hoje detem. Até o presente, disputou 55 combates, dos quaes venceu 47, empatou dois e perdeu seis.

A HISTORIA DO TITULO DOS LEVES

A primeira vez que se disputou o titulo dos leves foi em 1868, quando o box se jogava frequentemente sem luvas e sem limite de assaltos.

Entretanto, sómente em 1887, Jack Mac Aulif se tornou o verdadeiro campeão. Delle até hoje, o titulo tem estado na posse dos seguintes esmurradores:

Franck Erne — De 1889 a 1895;
Kid Lavigne — De 1895 a 1902;
Joe Gans — De 1902 a 1908;
Batt. Nelson — De 1908 a 1910;
Wolgast — De 1910 a 1912;
Willie Ritchie — De 1912 a 1914;
Freddie Freish — De 1914 a 1917;
Benny Leonard — De 1917 a 1925;
Jimmy Goodrich — Em 1925;
Rochky Kansas — De 1925 a 1926;
Sammy Mandell — De 1926 a 1930; e
Al Singer — Em 1930.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

De 1925 a 1929

O Campeonato Brasileiro de Athletismo foi realizado pela primeira vez, em 1925, no studio do Centro Athletico Paulistano, na cidade de S. Paulo. Tres foram as entidades concurrentes: Federação Paulista de Athletismo, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e Federação Rio Grandense de Desportos. O resultado geral do campeonato foi o seguinte:

1º LOGAR — F. P. A., com 94 pontos (8 primeiros, 11 segundos, 7 terceiros e 7 quartos logares).

2º LOGAR — A. M. E. A., com 73 pontos. (7 primeiros, 6 segundos, 7 terceiros e 6 quartos).

3º LOGAR — F. R. G. D., com 15 pontos. (2 primeiros, 2 terceiros e 1 quarto).

As entidades representaram-se por 82 athletas.

O segundo campeonato foi effectuado em 1926 e teve sua acção desenvolvida no stadio do Fluminense F. C. nesta capital. Tomaram parte quatro entidades: Fed. Paulista de Ath., Amea, F R. G. D. e Federação Fluminense de Desportos. A representação dos concurrentes foi de 104 athletas. O resultado geral foi o seguinte: segundos, 7 terceiros e 7 quartos — 83 pontos.

2º — A.M.E.A. — 7 primeiros, 7 segundos, 7 terceiros e 6 quartos — 76 pontos.

3º — F. R. G D. — 3 primeiros, 1 segundo, 2 terceiros e 2 quartos — 24 pontos.

4º — F. F. D. — 0 pontos.

O 3º Campeonato, levado a effeito em 1927, realizou-se na Capital Federal, no stadio do Fluminense F. C., nos dias 8 e 9 de outubro.

Concorreram a esse Campeonato cinco entidades:

Federação Paulista de Athletismo, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Rio Grandense de Desportos, Associação Fluminense de Esportes Athleticos e Liga Bahiana de Desportos Terrestres.

128 athletas tomaram parte no Campeonato.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º — F. P. A. — Nove primeiros, seis segundos, oito terceiros e cinco quartos — 84 pontos.

2º — A. M. E. A — Sete primeiros, nove segundos, cinco terceiros e seis quartos — 78 pontos.

3º — F. R. G. D. — Um primeiro, dois segundos, quatro terceiros e quatro quartos — 23 pontos.

4º — A. F. E. . A. — Um quarto logar — 1 ponto.

5º — L. B. D. T. — 0 pontos

O Campeonato de 1928, que foi o 4º, realizou-se no stadio do C. R. Vasco da Gama, na Capital Federal, nos dias 13 e 14 de outubro.

Das entidades filiadas á Confederação, quatro inscreveram-se e participaram das provas: Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Paulista de Athletismo, Federação Rio Grandense de Desportos e Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

109 athletas foram inscriptos nas diversas provas.

O resultado geral foi o seguinte:

1º — A. M. E. A. — Dez primeiros, sete segundos, seis terceiros e sete quartos — 96 pontos.

2º — F. P. A. — Seis primeiros, oito segundos, oito terceiros e seis quartos — 79 pontos.

3º — F. R G. D. — 10 pontos.

4º — A. F. E. A. — 0 pontos.

O 5º Campeonato foi realizado nesta capital, no stadio do Club de Regatas Vasco da Gama, nos dias 12 e 13 de outubro.

Concorreram:

1 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

2 — Federação Paulista de Athletismo.

3 — Federação Rio Grandense de Desportos.

4 — Federação Paranaense de Desportos.

A classificação final foi a seguinte:

1º logar — Federação Paulista de Athletismo — 86 pontos.

2º — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — 84 pontos.

3º — Federação Rio Grandense de Desportos — 15 pontos.

4º — Federação Paranaense de Desportos — 1 ponto.

FERNANDO ESTA' ANIMADO

Fernando Giudicelli, o center-half do Fluminense que, domingo, vae commandar a linha média do tricolor, contra o quintetto do Vasco da Gama

Fernando Giudicelli, o admiravel center-half do tri-campeão da cidade, está animado para o jogo de domingo proximo, hontem da Gama, Palestrando, hontem, com um redactor d'O JORNAL, Fernando disse:

— Estou animado, bem disposto e satisfeito. Temos sido, até agora, um adversario sério dos cruzmaltinos, e a luta de domingo não será facil para qualquer dos lados. Gosto de jogar contra o campeão da cidade, principalmente por saber que vou andar ás voltas com um grande footballer, o Russinho, que sabe actuar sempre com absoluta lealdade.

E, concluindo, disse Fernando:

— Se a nossa linha de frente estiver num bom dia, traremos dois "pontécos" de São Januario...

Notas mundanas

ADEUS A "MISS UNIVERSO".

"Miss Universo", eu torcia por você. Porque eu gostava de você muito antes de conhecel-a. Eu gostava de você pelos seus retratos bonitos, que os jornaes daqui publicavam. E nesse tempo. Você ainda era apenas "Miss Pelotas". Depois, porém, eu vi com os meus olhos que você era bastante mesmo. A mulher mais bonita do mundo! E fiquei contente quando o jury lhe conferiu successivamente os titulos de "Miss Brasil" e "Miss Universo". Os titulos e a bolada de cem contos. Invejavel destino, o seu: além dessa belleza toda que Deus lhe deu, mais cem contos de contrapeso! Eu creio que a belleza é um bem incomparavel. A mulher que possue a belleza possue todos os bens da terra. Mas uma grande belleza e um cheque de cem contos são coisas tão boas, que parecem inacreditaveis. Com ellas você fará no mundo o que quizer — até um bom casamento. O dinheiro e a belleza são positivamente as armas mais perigosas e mais subtis da vida moderna: abrem todas as portas. Mas a belleza é infinitamente superior ao dinheiro. Com a belleza se obtem até o dinheiro; mas, com arte, nem sempre se obtem aquella. As duas coisas associadas, porém, constituem uma força sem limites. E você, "Miss Universo", possue hoje essa força. Entretanto, não é para dizer tolices sentenciosas que eu estou aqui. Eu estou aqui é para lhe dizer que fiquei contente com o seu triumpho. Tenho pena é de que você agora vá-se embora. Olhar p'ra você, p'ros seus olhos lindos, p'ro seu corpo de maravilha, p'ra sua elegancia perfeita, p'ra sua harmoniosa graça estylizada de mulher, "Miss Universo" é um prazer tão bom... Uma festa para os olhos. E essa festa vae-se acabar... Você vae-se embora! As estrellas do céo carioca não poderão mais fazer uma corôa, todas as noites, para o seu sonho de mulher bonita. As aguas tranquillas da Guanabara terão daqui a pouco saudade do seu corpo elastico que ellas reflectiram como veludo. A nossa terra, sem você, será triste e feia. E terá saudades de você. Mas você, que aprendeu a querer bem a esta terra que a glorificou com o mais quente e sincero dos enthusiasmos, fique certa de que a sua belleza deixará na nossa paizagem uma longa saudade...

PEREGRINO.

Notas estrangeiras

Dorothy Mackaill depois de ter brigado longamente com a Warner Bros e First National, por questões de salarios, entrou em accordo e assignou um contracto vantajoso, a iniciar-se, em 1º de janeiro de 1937.

* *

John S. Robertson está dirigindo, com Evelyn Brent no principal papel, tem Robert Ames como galã e Lew Cody como villão.

* *

"New Morals", será a proxima fita de William Powell, que tem a direcção de Victor L. Schertzinger e tem Fay Wray no principal papel.

Elegancias

O concerto a ser executado, no estadio do Fluminense F. C., sob a regencia do celebre maestro Fernandes Fão, que estava marcado para o dia 6, quinta-feira, foi transferido para o dia 12 do mez corrente.

Conforme annunciamos, esse concerto será em beneficio do Natal das Crianças Pobres, a sympathica festa que o Fluminense F. Club, realiza annualmente no seu estadio.

Letras e Artes

Acha-se em Buenos Aires, em excursão artistica, o pianista brasileiro sr. Maurillo Lyra.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Florencia Lemos; a senhorita Heloisa Maia, a senhorita Flora Lassance Cunha, a sra. Maria Luiza Daudt Fluza, o dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa e a senhorita Maria de Lourdes Monteiro Breves, filha da viuva sra. Amelia Monteiro Breves.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Polybio Montzinger, representante da "Crush do Brasil S. A.", e sua esposa sra. Lourdes Montzinger, com o nascimento da menina, que receberá o nome de Acely Therezinha.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. A. Brants Monteiro e de sua esposa D. Adella da Silva Monteiro, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Sylvia Thereza.

Nupcias

Realizou-se o casamento do sr. João Rodrigues de Faria, funccionario do Telegrapho, com a senhorita Isaltina Ferreira, filha de José Ferreira e de d. Adella Ferreira. Foram testemunhas nos actos civil e religioso, o sr. João Furtado de Faria e d. Geraldina Faria, paes do noivo.

Festas

O Tijuca Tennis Club, fará realizar no sabbado, 22, do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio a Avenida Central n. 118, uma festa dansante. Tocará a American Jazz.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Jamaique", chegaram ao Rio, vindos da França, o contra-almirante dr. Eduardo Gaillard e sua esposa.

— Em companhia de sua esposa, chegou de Bello Horizonte, onde reside, o nosso confrade dr. Vito Pacheco Leão, uma das figuras civis da revolução de 924 e que actualmente exerce a sua actividade de causidico no Estado de Minas.

Enfermos

Acha-se recolhido á Casa de Saude São Sebastião o consul Roberto de Mesquita, que alli foi submettido a uma intervenção cirurgica.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Desembargador Lima Castro n. 87, em Nictheroy, falleceu, o sr. Alvaro Saramago, socio da firma Saramago, Fonseca & C.

O seu enterramento foi hontem mesmo, saindo o feretro da casa acima, ás 17 horas.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIAS

OS LARANJAES DE VALENCIA

O dr. Carlos D. Girola, delegado do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, no Congresso Internacional de Agricultura Tropical e sub-tropical, que se effectuou em Sevilha, entre setembro e outubro de 1929, teve ensejo de visitar os famosos laranjaes de Valencia, na Hespanha.

Sobre esta visita escreveu o citado agronomo algumas notas que reputamos de interesse divulgar, entre nós outros, estreiantes na citricultura.

Não vamos traduzir as referidas notas, mas resumir o que nos parece util dar a conhecer.

As plantações de laranjaes na provincia de Valencia occupam uma superficie de 30.000 hectares. Sobre esta superficie acham-se 9.760.000 arvores, que produzem cerca de 500.000.000 de kilos de laranjas, no valor de pesetas 130.000.000. A estas fructeiras podem juntar 2.250 hectares, com 720.000 tangerineiras, que dão 36.000.000 de kilos de frutas, no valor de 13.000.000 de pesetas.

A maior parte desta fruta destina-se á exportação.

Exportando a Hespanha cerca de 220.000.000 de pesetas, em laranjas, vê-se que a principal producção é Valencia, que contribue portanto por 60 o/o.

Quem visita as plantações — diz Girola — tem logo sua attenção chamada para o esmero com que são cuidadas.

As arvores, plantadas com regularidade perfeita, guardam em geral o compasso de 5 a 7 metros em todos os sentidos, comportando, assim, cada hectare, de 200 a 400 arvores, mais ou menos.

O cavallo adoptado é a laranja amarga (chamada laranja da terra, entre nós), e o enxerto é em geral de Valencia; póda baixa, de maneira a formar arvoretas de 3 a 4 metros de altura, isto para melhor se vigiarem as arvores e facilitar a colheita; emprego de fertilizantes appropriados, cada dois annos, compostos especialmente de adubos phosphatados, potassicos e azotados, este ultimo quando se nota delle necessidade, em quantidade de 3 a 6 kilos por cada planta, vigilancia constante para descobrir signaes de enfermidades, causadas por intemperies ou por fungos, insectos, cochonilhas sobretudo, que se combatem com exito pela propagação de epi ou endoparasitos ou com fumigação de acido cyanhydrico, utilizando 400 ou mais apparelhamentos com 24 homens cada um, 9.000 capinas, e um gasto de mais de 20.000.000 de pesetas; irrigações com aguas superficiaes e amiudo subterraneas, elevadas com motores até á profundidade de 70 metros e mais; colheita esmerada; classificação minuciosissima, acondicionamento em caixas, por classe, tamanho, expedição rapida, economica.

Referindo-se á gommose, observa Gerola que em Valencia esta molestia não se propaga muito, porque se dispensam cuidados. Sabe-se que as causas da enfermidade citada são multiplas, não só parasitarias como de ordem physiologica.

Verificou-se nos laranjaes de Valencia que o melhor meio de conservar sádias as laranjeiras é plantal-as alto, quer dizer, de maneira que as primeiras raizes que nascem perto do collo das arvores, fiquem expostas ao ar e á luz sobre um espaço de 20 a 30 centimetros, isto se obtem descalçando o collo das plantas de maneira a formar em derredor uma bacia que se procura conservar livre d'agua, ou da humidade excessiva, favorecendo-lhe o desague. A aeração e a luz exercem uma influencia favoravel sobre a planta, preservando-a de contrair a gommose e impedindo seu desenvolvimento quando as plantas estão já enfermas.

E. S.

FRAQUEZA DE UM CAVALLO

M. J. L. — Escreve-nos:

"1º — Se a sangria, tão usual entre nós, é realmente aconselhavel, nos animaes cavallares.

2º — No caso affirmativo, se esse tratamento é preferivel ao arsenico?

3º — Como se applica o ultimo medicamento?

4º — Se, enquanto medicado, o animal póde ser trabalhado, em curtas viagens?

— Suas informações serão applicadas num cavallo que, estando com o pello macio e em estado não muito emmagrecido, apenas da falta de gosto, está constantemente com a barriga funda, como que de toda vasia. O animal se apresenta nesse estado, principalmente após o serviço, mesmo sendo este constante de pequena caminhada.

Quer dizer: não sendo aquelles os tratamentos indicados, v. s. farme-á o obsequio de orientar melhor".

Resposta — Nada de sangrias em casos taes. Empregue de preferencia uma serie de injecções hypodermicas com ampoulas de Asfe, duas a tres caixas bastam. Encontram-se no Laboratorio Peiosi, rua Quintino Bocayuva 24, S. Paulo. Pode, entretanto, usar o seguinte preparado facil de mandar aviar em qualquer pharmacia:

Arseniato de sodio — 10 grs.

Citrato de ferro ammonical — 50 grs.

Agua distillada e esterilizada q. s. para 10 c. c. para 1 ampoula. Mande fazer 24.

Uma injecção hypodermica diariamente.

Caso, prefira medicamentos por via buccal empregue então o arsenico da seguinte maneira:

Licor de Fowler ...

Nos primeiros 8 dias, 1 uma na ração.

Do 9 ao 16 dias, 1 1|2 colher na ração.

Do 17 ao 24 dias, 2 colheres na ração.

Do 25 ao 32 dias, 1 1|2 colheres na ração.

Do 32 ao 40 dias, 1 colher na ração.

Póde e convem dar-lhe trabalho moderado. — E. S.

Acção Catholica

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de N. S. Auxiliadora.

A's 7,30, na matriz de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarépaguá.

A's 7,30, no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, afim de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunindo-se, após a missa, a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

CENTENARIO DA "MEDALHA MILAGROSA"

3º domingo commemorativo

No proximo domingo, haverá, na matriz do Santissimo Sacramento, a distribuição de medalhas milagrosas em commemoração á passagem do 1º centenario da apparição da SS. Virgem. Será observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa acompanhada de canticos, pratica no Evangelho, communhão geral pela conversão dos peccadores e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as pessoas que queiram concorrer para a grande festa podem dirigir-se ao vigario todos os dias das 15 ás 17 horas, ou ao congregado João dos Santos, na Avenida Passos 27, sobrado, onde lhes será entregue, como lembrança, a medalha milagrosa em grande formato e endulgenciada.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

No primeiro domingo de cada mez, ás 17 horas, realiza-se, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, a Hora Santa da Doutrina Christã.

Acham-se funccionando actualmente nessa parochia, tres centros de cathecismo, entre os quaes o de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, tendo aulas diariamente das 10 ás 18 horas.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor da sua Padroeira.

IRMANDADE DE SANTA LUZIA

Em louvor da Virgem Martyr, Santa Luzia, padroeira desta irmandade, será celebrada, hoje ás 9 horas, missa, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS NA CATHEDRAL

Pela Camara Ecclesiastica estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Humberto Muzzio e Armanda Pereira Bastos, Antonio Augusto Valente e Albertina Dias da Silva, José Rosa Brigielro e Maria de Jesus Carvalho, Manoel José da Silva e Ludovina Simões Paulo, Felismino Augusto e Isaltina da Conceição; Miguel Monteiro e Luiza da Graça Almeida, João Rodrigues Pimenta e Maria da Conceição Pereira, Cesar Rodrigues Jardim e Maria d'Assumpção, José Joaquim Malheiro e Deolinda da Silva, Domingos Novoa e Branca da Silva, José Garcia Menezes e Augusta Leal Alves, Severino Barbosa e Adalgiza de Pinto Fragoso, José de Campos e Gloria Gonçalves, Eufer Gomes Jardim e Gabriela Gomes Ramadho, Cyprianno Augusto d'Oliveira e Maria Ferreira Guimarães, Elydio da Silva Guimarães e Gabriela Martins de Castro, Alfredo Garcia e Henriqueta Augusta, dr. Luiz Gonzaga de Mello e Maria Ignez de Mello Martins do Pinho, Waldemar Amaral e Palmyra Corrêa Lima, Acyr Raymundo da Silva e Natalina Bento de Souza, Francisco Pereira e Maria da Gloria Sebastião, José Maria Gomes dos Santos e Anna dos Santos Cardoso.

DR. LUIZ MARIA DE MATTOS JUNIOR

Sancha Teixeira de Mattos e suas filhas Leticia, Walkiria e Ariette, doutor Joaquim de Mattos, doutor Silvino de Mattos, general Jesuino de Albuquerque, capitão Hildeberto de Albuquerque, doutor Josuino de Albuquerque, capitão Gastão de Albuquerque, capitão Luiz Felippe de Albuquerque, capitão Fausto de Albuquerque, dr. Nelson Cardoso, suas senhoras e filhos, esposas, filhas, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido DR. LUIZ MARIA DE MATTOS JUNIOR, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e os novo convidam a comparecer á missa de 7º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana ás 9 1|2 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

O THEATRO POR SESSÕES

Já vimos como entre as causas de inferioridade do nosso theatro, figura a mania do estrellismo, prejudicando a homogeneidade dos conjuntos para fazer destacar uma ou duas figuras entre as demais.

Outras causas do estado de coisas actual da nossa arte de representar pode-se sem esforço encontrar no theatro por sessões.

Este genero de theatro a que os hespanhoes chamaram genero "chico" aquelle em que se representam sainetes com a duração maxima de duas horas e cujo minimo tem chegado a menos de sessenta minutos, tomou entre nós tal importancia que já não existem theatros que realizem espectaculos inteiros a não ser as companhias estrangeiras que se apresentam no Municipal e algumas vezes no Lyrico.

Examinemos um pouco as vantagens e inconvenientes deste novo genero que teve a melhor aceitação do publico mas que a nosso ver tanto tem prejudicado o theatro.

Não ha duvida alguma que o novo systema, encarado sob o ponto de vista da commodidade do publico, considerado o theatro apenas como passatempo, apresenta a grande vantagem de deixarnos a inteira liberdade de ir ao theatro, ás oito ou ás dez horas ou mesmo para os retardatarios ás oito e meia ou dez e meia o que afinal não deixa de ter certa importancia para o commodismo dos que vão ao theatro como ao cinema ou mesmo ao circo matar o tempo.

E' porem, fora de duvida, que o systema de sessões matou o verdadeiro theatro, impedindo a representação das verdadeiras obras theatraes, obras de envergadura, que não podem ser contidas no estreito espaço de duas horas, e que hoje, o theatro que queira fazer dinheiro tem que se adaptar ao novo systema e que o mesmo têm que fazer, os autores que quizerem ser representados, com sacrificio de suas obras.

Dahi as obras originaes mal desenvolvidas premidas pelo espaço que lhe concedem os theatros, as traducções mutiladas, os arranjos feitos "á la diable" tudo isso feito com sacrificio do theatro.

Este genero de espectaculos, nasceu, ao que parece, na Hespanha, ahi por volta de 1895, quando a maioria dos theatros, fatigados de dar grandes peças em que o publico chegava já quando o primeiro acto ia além da metade imaginaram os espectaculos por sessões ou por actos e não aceitaram mais que peças em um acto.

O Theatro Real e o Hespanhol, onde se representavam as peças classicas e o Comedia foram os unicos que ficaram fieis ao velho uso e por isso mesmo foram os tres theatros que tiveram maior difficuldade de vida.

E foi assim que o Hespanhol se manteve apenas graças aos esforços supremos de Maria Guerrero e que o da Comedia com Emilio Mario, o decano dos comediantes hespanhoes, depois de vinte e dois annos de existencia, teve que fechar as suas portas, e o grande Vico se via forçado a correr a provincia por não encontrar em Madrid um só theatro aberto ao seu grande talento.

Assim tambem tem sido aqui, onde desappareceram as companhias por espectaculos inteiros e assim será por toda parte emquanto perdurar o actual estado de coisas, sem um movimento de reacção em favor do bom theatro, movimento que não se poderá dar sem o concurso desinteressado dos que amam verdadeiramente o theatro e o indispensavel concurso do publico.

Alberto de Queiroz.

DIVERSAS NOTICIAS

A ESTREA DA "COMPANHIA DE COMEDIAS PARA RIR" NO THEATRO CASINO

Abadie Faria Rosa, comediographo conhecido, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, organiza uma companhia de comedias para rir e não de theatro para rir, o que quer dizer que essa campanha só representará comedias e não farças.

A estr . da nova "troupe", que contará poucos elementos mas bons, deve ser já na proxima semana no Theatro Casino, a nossa casa de espectaculos mais adequada ao genero.

Para a apresentação desse novo elenco de comedias o autor de "Longe dos Olhos", "Levada da Breca", "João André" e tantas outras peças de exito reconhecido está escrevendo tres actos da mais palpitante actualidade, a que denominou "Sangue Gaucho.

Ao que nos informam, trata-se de uma peça para rir, a qual encerra a historia de amor mais palpitante do momento brasileiro, pois a sua acção se desenrola no periodo da revolução que vem de vencer tão brilhantemente.

A respeito do elenco sabemos que o consagrado comediographo escolheu elementos dos mais queridos do nosso publico.

ALUGA-SE UM CAVAIGNAC

"Aluga-se um cavaignac" é o titulo de uma charge em 3 actos que na proxima sexta-feira, occupará o cartaz do Trianon onde vem actuando a Companhia Mesquitinha. São seus autores os srs. Alves da Costa e E. Frazão que terão como interpretes: Iracema de Alencar, Olympio Bastos (Mesquitinha) Augusto Annibal, Violeta e Paulo Ferraz, Olga Bastos, Armando Rosas, Antonio Ramos Maria Falcão e J. Fernandes.

"A CIGARRA E A FORMIGA" — REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Está annunciada para depois de amanhã no Theatro Republica a revista de autoria dos senhores Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos. Ha da parte do publico uma expectativa muito sympathica sobre esta peça, que em Portugal fez grande successo. Recommendam-na não só os nomes dos seus autores, como a sua montagem e o desempenho que lhe dão os intelligentes e applaudidos artistas da companhia Hortense Luz.

Hoje e amanhã, realizam-se no theatro da Avenida Gomes Freire as ultimas representações da opereta de costumes do Porto, que ali tanto tem agradado.

A FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ NO THEATRO REPUBLICA

Vem despertando o maior interesse no publico a festa artistica de Hortense Luz a realizar-se no Theatro Republica a 13 do corrente. Para a realização desse festival que promette ter um brilho fora do commum, a companhia está ensaiando, com todo o afinco a opereta vaudeville "O Tio do Brasil", que será levado a scena unicamente nessa noite.

A festejada artista que tanta sympathia goza da platéa carioca escolheu para dar na noite de sua festa a peça "O Tio do Brasil" por ser esta uma das melhores do seu repertorio. Varias manifestações de apreço estão em preparo para a noite desse festival.

"A FAMILIA DO CATTETE", SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'"

"A Familia do Cattete", é a peça que a direcção artistica da Companhia de Sainetes escolheu para subir á scena no Theatro São José, segunda-feira proxima. Sainete-farça, escreveu-o especialmente para o sympathico conjunto, Luiz Iglezias o joven autor de tantas obras no mesmo genero.

Ao contrario do que o seu suggestivo titulo possa indicar, "A Familia do Cattete", não é um sainete de exploração dos acontecimentos politicos.

E' tão somente, á margem de alguns episodios curiosos, uma peça para fazer rir o publico, e fazer rir n. maneira de que esse mesmo publico se habituou no Theatro São José.

Emquanto o publico aguarda esse cartaz deve ver, hoje, nas sessões de 15.40 e 20.3|4, o sainete de J. Ribeiro, "A Sereia da Urca".

HOMENAGEM AOS SOLDADOS DA REVOLUÇÃO, NO ELDORADO

A direcção da empresa do Cine-Theatro Eldorado, e os artistas-empresarios da Moderna Companhia de Comedia-Film, estão organizando para a tarde de sexta-feira proxima, naquella casa de espectaculos da Avenida, uma festa em homenagem aos soldados gauchos, nortistas e mineiros, combatentes da revolução, ora no Rio. O programma, além de numeros e canções regionaes, constará da representação de uma peça em dois actos, interpretada por todos os artistas da Companhia. Hoje: "O Senador de Goyaz" e canções pela actriz Zaira Cavalcante.

JAYME COSTA EM S. PAULO

A Companhia do actor Jayme Costa, da qual é primeira figura feminina a actriz Lygia Sarmento, actualmente em Porto Alegre, onde se achava quando teve inicio o movimento revolucionario, tem a sua estréa marcada para o dia 14 de novembro no Theatro Apollo de São Paulo, onde conta fazer uma estação de um mez.

EM FAVOR DOS FERIDOS DA REVOLUÇÃO

Preçara-se para o proximo sabbado, ás 17 horas no Theatro Lyrico, cedido pelo empresario N. Viggiani, um concerto, cujo producto se destina ao auxilio dos feridos da Revolução.

No programma, que está sendo organizado pela sra. Jucyra de Albuquerque Lima, esposa do capitão Albuquerque Lima, tomarão parte a senhorita Gilda Abun, cantora a senhora Emilia Amaral Silva, pianista e o sr. Mario R. de Salles, violinista, sendo os acompanhamentos feitos pea senhora Julieta Gomes de Menezes.

Dado o fim nobilissimo a que se destina o producto desse festival, é facil prever que não venha a ficar um só logar vago na vasta sala do theatro da rua 13 de Maio.

O RECITAL DE ALICINHA RICARDO EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS MORTOS NA REVOLUÇÃO

Para o recital da cantora Alicinha Ricardo que será realizado ás 15 horas, no Theatro Lyrico, domingo proximo, tem havido já grande procura de bilhetes, não sómente pela viva curiosidade existente em redor do nome da joven concertista, mas tambem pelos fins beneficos do referido recital, cujo producto se destina a soccorrer as familias dos mortos na Revolução, motivo pelo qual o general Juarez Tavora empresta seu auspicio a este festival.

O programma interessantissimo é o seguinte:

Pergolesi — "Tre giorni son che Nina"; Mozart — "Air de l'enlevement au Serail; R. Wagner — "Revo d'Elsa"; V. D'Avico — "Come un cipresse notturno"; O. Respighi — "Scherzo; Debussy — "Green-Mandoline"; Ravel — "Nicoletto".

Barroso Netto — "Cantiga"; Villa Lobos — "Saudade de minha vida"; "Viola Quebrada"; L. Fernandez — "Toada pr"a você"; Falla — "Asturiana-Jota-Berceuse-Polo".

Os preços dos bilhetes para este recital são populares, custando as poltronas e varandas 10$000.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Amor... que praga!", comedia-vaudevilla, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta, pela Companhia Hortense Luz — A's 19,45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "A Sereia da Urca", sainete de J. Ribeiro — A's 15,40 e 20,45.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão — A's 16 e 21,30 horas.

Os tremores de terra na Italia

QUATRO MIL EDIFICIOS DAMNIFICADOS EM ANCONA

ANCONA, 4 (U. P.) — Segundo uma informação official ficaram damnificados em consequencia do ultimo terremoto quatro mil edificios. As autoridades decidiram não construir abrigos de emergencia para as familias que ficaram sem tecto, as quaes serão alojadas nos edificios publicos emquanto as residencias são reconstruidas permanentemente.

NOVO ABALO EM ANCONA

ANCONA, 4 (U. P.) — Occorreu ás 21 horas de hontem um terremoto causando grande panico á população.

EM PARMA

PARMA, 4 (U. P.) — Registrou-se aqui um ligeiro terremoto que não causou damnos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	.. .. ..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	.. .. ..
Cardiff	SANTAREM	15	—	.. .. ..
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	.. .. ..
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Havre	EUBEE	20	20	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	26	—	.. .. ..
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	.. .. ..
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
.. .. ..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SERGIPE	5	—	B. Aires
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
.. .. ..	ALPHACA	—	7	Rotterdam
.. .. ..	SANTA FE'	—	8	Hamburgo
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
.. .. ..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	20	20	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	21	21	Rotterdam
B. Aires	CORDOBA	22	22	Marselha
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
.. .. ..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
.. .. ..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	.. .. ..
N. York	TAUBATE'	8	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
.. .. ..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
.. .. ..	POCONE'	—	28	N. Orleans

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	5	—	.. .. ..
.. .. ..	ITANAGE'	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPACY	—	5	Imbituba
.. .. ..	CAMPINAS	—	5	P. Alegre
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	6	P. Alegre
.. .. ..	GURUPY	—	6	Santos
Aracaju'	C. VASCONCELLOS	5	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAPURA	—	7	P. Alegre
.. .. ..	IVAHY	—	7	P. Alegre
.. .. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. .. ..	ASSU'	—	9	P. Alegre
.. .. ..	ITASSUCE	—	9	P. Alegre
Belém	MANA'OS	10	—	.. .. ..
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Natal	TAPAJOZ	11	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAPERUNA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francis.º
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	PIRAHY	—	25	Iguape
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	11	—	.. .. ..
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
.. .. ..	MURTINHO	—	5	Penedo
.. .. ..	IBIAPABA	—	5	Maceió
.. .. ..	PIAUHY	—	5	Tutoya
.. .. ..	ITAPUHY	—	6	Cabedello
.. .. ..	ARARANGUA'	—	6	Recife
.. .. ..	PORTUGAL	—	6	Macau
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	7	Belém
.. .. ..	VICTORIA	—	7	Manáos
.. .. ..	CELESTE	—	8	Caravellas
.. .. ..	CORCOVADO	—	8	A. Branca
.. .. ..	ITAPEMA	—	8	Aracaju'
.. .. ..	GUARATUBA	—	10	Manáos
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	12	Camocim
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
.. .. ..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
.. .. ..	GURUPY	—	15	Manáos
S. Francisco	CARL HOEPECKE	12	—	.. .. ..
.. .. ..	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	5	6	Natal
P. Alegre	CONDOR	7	7	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	8	8	Chile
Chile	AEROPOSTALE	8	8	Europa
P. Alegre	CONDOR	11	11	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

MALAS POSTAES

MANTIQUEIRA — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até ás 7 horas do dia 5; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 5; idem, idem, porte duplo, até ás 8 horas do dia 5; cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 5.

GIULIO CESAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 10 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 5; cartas para o interior, até ás 10 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas do dia 5; cartas para o exterior, até ás 11 horas do dia 5.

ITANAGE' — Para Santos, Rio Grande e P Alegre.

Impressos, até ás 10 horas do dia 5; objectos para registrar, até ás 9 horas do dia 5; cartas para o interior, até ás 10 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas do dia 5.

C. CAPELLA — Para Santos e mais portos do sul.

Impressos, até ás 5 horas do dia 6; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior, até ás 5 horas do dia 6; idem idem, com porte duplo, até ás 6 horas do dia 6.

ITAPUHY — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até ás 7 horas do dia 6; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior, até ás 7 horas do dia 6; idem idem, com porte duplo, até ás 8 horas do dia 6; cartas para o exterior, até ás 8 horas do dia 6.

WESTERN PRINCE — Para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Impressos até ás 7 horas do dia 6; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior, até ás 7 horas do dia 6; idem idem, com porte duplo, até ás 8 horas do dia 6; cartas para o exterior, até ás 8 horas do dia 6.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Genova, o paquete francez "Cordoba".

Do Genova o paquete francez "Florida".

De Buenos Aires, o vapor hollandez "Maasland".

De Belém, o paquete nacional "Pará".

De Buenos Aires o paquete japonez "La Plata-Marú".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete francez "Florida".

Para Buenos Aires, o vapor sueco "K. Margareta".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Cordoba".

(Continúa na 15ª pag.)

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Continuação da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado fez feriado hoje.
NOVA YORK, 3 de novembro.
Mercado de café disponivel:

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	12	12 ¼
N. 7	10 ¼	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ⅝	8 ⅝
N. 7	8 ¼	8 ¼

NOVA YORK, 4 de novembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	682.000
Na semana anterior	573.000
Em igual data de 1929	382.000
Entregas:	
No dia de hoje	158.000
Na semana anterior	180.000
Em igual data de 1929	188.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.111.000
Na semana anterior	1.110.000
Em igual data de 1929	857.000

HAMBURGO, 4 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	28 ½	28 ¾
Para maio	27 ½	27 ½
Para julho	26 ½	26 ¾

HAMBURGO, 4 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	28 ½	28 ¾
Para maio	27 ½	27 ½
Para julho	26 ½	26 ¾

HAVRE, 4 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	227 ½	231 ½
Para março	199 ½	201 ½
Para maio	193	194
Para julho	188	189 ½

HAVRE, 4 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	228	231 ½
Para março	200	201 ½
Para maio	193	194
Para julho	188	189 ½

LONDRES, 4 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.0	52.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	35.0	35.0

SANTOS, 4 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.669
No dia anterior	3.017
Em igual data de 1929	24.346
Embarques:	
No dia de hoje	13.613
No dia anterior	11.053
Em igual data de 1929	33.435
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.191.845
No dia anterior	1.166.789
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para a Europa	4.653
Para os Estados Unidos	6.392
Total	11.045

S. PAULO, 4 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e 29.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1929	14.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1929	29.000

JUNDIAHY, 4 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	—	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado fez feriado hoje.
NOVA YORK, 4 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.43	1.43
Para março	1.51	1.52
Para maio	1.56	1.58
Para julho	1.64	1.64

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.
LONDRES, 4 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.3	8.0
Para dezembro	8.3	8.0
Para março	8.4 ½	8.3
Para maio	8.4 ½	8.1 ½

S. PAULO, 4 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	26$500	27$500
Para dezembro	26$000	n/cot.
Para janeiro	26$000	n/cot.
Para fevereiro	26$000	n/cot.
Para março	26$000	n/cot.
Para abril	26$000	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (saccas) —
PERNAMBUCO, 4 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.700
No dia anterior	48.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	776.900
No dia anterior	757.200
Existencia:	
No dia de hoje	544.400
No dia anterior	543.400
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	3.700
Para o Sul do Brasil	14.000
Total	18.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$625 a	3$750
Dia anterior	3$875 a	3$925
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No americano a termo, baixa de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.22	6.20
Maceió "Fair"	6.22	6.20
American Fully Middling	6.27	6.25
Opções:		
Para janeiro	6.13	6.15
Para março	6.25	6.27
Para maio	6.35	6.37
Para julho	6.45	6.46

LIVERPOOL, 4 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.13	6.15
Para março	6.25	6.27
Para maio	6.35	6.37
Para julho	6.45	6.46

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 2 pontos.
LIVERPOOL, 4 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.10	6.15
Para março	6.22	6.27
Para maio	6.32	6.37
Para julho	6.42	6.46

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de negocios. Vendas do estrangeiro. Baixa de 4 a 5 pontos.
NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado de algodão fez feriado hoje.
NOVA YORK, 4 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas deprimem o mercado. Alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.20	11.15
Para janeiro	11.30	11.25
Para março	11.54	11.50
Para maio	11.76	11.71
Para julho	11.95	11.91

S. PAULO, 4 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	39$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —
PERNAMBUCO, 4 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se fraco.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	29.900
No dia anterior	20.700
Existencia:	
No dia de hoje	7.800
No dia anterior	7.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	29$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.34	7.53
Para fevereiro	7.40	7.61
Para março	7.55	7.73
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.90	8.10

CHICAGO, 4 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	75.37	76.87
Para março	79.50	81.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario mantém-se na mesma situação dos dias atraz: bem estavel, mas com diminuto movimento nos bancos estrangeiros. Apenas o Banco do Brasil opera com a taxa de 5 1/4 para as suas cobranças, dando sobre o Banco da Inglaterra a mesma taxa para os mesmos fins.

Pode-se dizer que a taxa official é a que damos abaixo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$374
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$050
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$780
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$380
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	1$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$372 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	1$850
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$780
Sobre B. Aires (papel)	—	3$360
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	9$500
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$200
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$376
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$580
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Ainda hontem funccionou com um movimento acanhado, não accusando as cotações maior importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	29 a 735$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	57 a 732$000
De 1:000$, port.	45 a 717$000
De 1:000$, port.	1 a 718$000
De 1:000$, port.	150 a 719$000
De 1:000$, port.	52 a 720$000
Obrigações do Thesouro, 7 %.	45 a 955$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	15 a 970$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	8 a 980$000
Estaduaes:	
E. do Rio, decreto 2.316, 8 %, c/j.	23 a 640$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %, port., c/j.	40 a 160$000
De Petropolis, emprestimo de 1921	16 a 155$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Mercantil	20 a 480$000
Commercial	5 a 140$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	155 a 250$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 3 de novembro	925:629$954
Renda do dia 4	634:260$475
Total	1.559:890$429
Em igual periodo de 1929	1.317:903$226
Differença para mais em 1930	241:987$203
De 2 de janeiro a 4 de novembro	161.291:836$601
Em igual periodo de 1929	181.606:755$011
Differença para menos em 1930	20.314:918$410

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 4	62:923$600
De 1 a 4 do corrente	143:100$500
Em igual data de 1929	300:465$100
Differença para menos em 1930	157:364$600

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 4 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84 ½	34.85
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.30	43.50
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	74.97
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 4 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 21/32	4.85 25/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.30	43.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123.78	123.78
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ⅝	25.03
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ½	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39

LONDRES, 4 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 21/32	4.85 25/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.25	43.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123.78	123.78
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ½	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado de cambio fez feriado.
NOVA YORK, 4 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 23/32	4.85 13/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.18.00	11.14.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 4 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.76	123.79
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	286.00	284.10
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.48	25.48
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.25	494.50

ROMA, 4 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	370.75
Renda Italiana	69.00
Emprestimo Consolidado	82.25

BUENOS AIRES, 4 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/8	38 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39	38 7/8

MONTEVIDÉO, 4 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	40	40
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	40 1/16	40 1/16

CAFE'

O disponivel do café continúa tendo regular movimento de negocios e os preços proseguem inalterados, perdurando o typo 7 em 19$000 (arroba). Dada a situação do Brasil, embora a caminho de regresso á sua normalidade administrativa e politica, o café pouco se resentiu da anormalidade em que têm estado os nossos mercados. Os preços insignificante differença soffreram e os negocios têm-se mantido em regular actividade. Hontem, por exemplo, as vendas fechadas foram de 9.035 saccas.

O mercado encerrou-se bem estavel, e as cotações no termo de Nova York accusam uma melhoria de 1 a 2 pontos.

— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 3

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.582	
São Paulo	1.239	2.821
Reg. Fluminense (Rio)		3.063
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		250
Idem, Ed. Araujo & C.		171
Idem, Lage Irmãos		117
Idem, Avellar & C.		245
Idem, A. G. São Paulo		20
Reg. do Espirito Santo		333
Reguladores de Minas		10.758
Total		17.778
Em igual data de 1929		—
Desde o dia 1.º		32.976
Média		10.992
Desde 1.º de julho		1.104.271
Média		8.240
Em igual data de 1929		1.057.845
Embarques:		
Para a Europa		19.857
Para a America do Sul		850
Por cabotagem		80
Total		20.787
Em igual data de 1929		—
Desde o dia 1.º		26.640
Desde 1.º de julho		1.119.480
Em igual data de 1929		1.009.156
Stock		257.071
Menos:		
Consumo local dos dias 2 e 3 do corrente		1.000
Existencia:		
No mercado		256.071
Em igual data de 1929		257.281
Vendas realizadas:		
No dia 3		—

Mercado calmo.

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.072
A' tarde	4.963
Total	9.035
Preços:	
Typo 7	19$000
Typo 7 em 1929	—

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.900
E. G. Fontes & C.	250
Lage Irmão & C.	500
Fraga Irmão & C.	325
Para Amsterdam:	
Mc Kinlay & C.	562
E. Johnston & C. Ltd.	125
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	562
E. G. Fontes & C.	125
Alfredo Sinner & C.	63
Para Buenos Aires:	
Rebello Alves & C.	125
Fraga Irmão & C.	1.150
Ornstein & C.	500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	60
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Total	6.747

ASSUCAR

Ainda paralysado e com a maioria dos preços em nominal.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	8.616
Stock actual	317.943

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Paralysado e sem negocios.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	239
Stock actual	1.959

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	30$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 19$000. Nova York, o mercado fez feriado. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado, e baixa de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	509
Vitellos	68
Suinos	94
Carneiros	10
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	¾
Suinos	1
Cabritos	—
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	63
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	497
Vitellos	78
Suinos	111
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.205
Vitellos	184
Suinos	199
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	38
Vitellos	11
Suinos	15
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	482 ¾
Vitellos	76 ¾
Suinos	107
Carneiros	10
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes	78
Vitellos	23
Suinos	36
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CEREAES ENTRADOS

Segundo estatistica apurada pelo Ministerio da Agricultura, entraram, durante o mez de outubro findo, nesta capital, 372.750 saccos de cereaes diversos, sendo: 10.579 saccos de feijão, 37.892 de milho, 270.127 de trigo, 13.464 de cevada, 5 de centeio, 190 de ervilhas, 2 de lentilhas, 25 de aveia, 544 de grão de bico, 39.919 de arroz e 3 de cereaes englobados.

A procedencia desses cereaes foi a seguinte:

Pará, 7.240 saccos de arroz; Maranhão, 2.500 de arroz; Alagoas, 22 de milho e 545 de arroz; Bahia, 50 de feijão; Minas Geraes, 3.508 de feijão, 4.900 de milho e 602 de arroz; Espirito Santo, 311 de feijão, 100 de milho, 2 de lentilhas, 1 de arroz e 3 de cereaes englobados; Estado do Rio de Janeiro, 2.360 de feijão, 91 de milho e 191 de arroz; S. Paulo, 1.324 de feijão, 18.707 de milho, 124 de grão de bico e 1.099 de arroz; Santa Catharina, 3.016 de feijão e 1.930 de arroz; Rio Grande do Sul, 15.811 de arroz; Republica Argentina, 10.545 de milho, 165.875 de trigo, 10 de cevada, 5 de centeio, 140 de ervilhas e 25 de aveia; Uruguay, 3.500 de milho; Chile, 18.740 de trigo; Estados Unidos, 27 de milho, 85.512 de trigo e 13.004 de cevada; Italia, 10 de feijão; Hollanda, 50 de ervilhas; Hespanha, 20 de grão de bico; Portugal, 400 de grão de bico; Allemanha, 450 de cevada.

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 20 a 25 de outubro findo:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Sem casco	
	Por caixa	
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente	*Pipa c/ 480 lts.*	
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	210$000	220$000
De Angra	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	320$000	330$000
De 38 gráos	290$000	300$000
De 36 gráos	260$000	270$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$450	$500
Azeite	*Por lata*	
Diversas marcas	4$600	8$000
Alhos	*Por 100*	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$200	6$600
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1.ª	78$000	80$000
Brilhado de 2.ª	65$000	68$000
Especial (agulha)	60$000	66$000
Super. (japonez)	40$000	50$000
Bom	38$000	40$000
Regular	30$000	35$000
Branco do Norte	32$000	36$000
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	22$000	24$000
Sanga	20$000	21$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco crystal	24$000	27$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	Nominal	
Refinado extra	—	$650
Refinado de 1.ª	—	$550
Refinado de 3.ª	—	$500
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas	135$000	140$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	68$000	70$000
Em tina — Gaspe:	*Por tina*	
Cascudo	56$000	58$000
Cascudo Peixelin	57$000	58$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	—	3$000
Latas com 2 ks.	—	3$000
Latas com 1 kilo	—	3$000
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	—	3$000
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	3$050	3$150
Latas com 10 ks.	3$050	3$150
Latas com 2 ks.	3$100	3$300
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacional:		
Mineira e Paulista	$660	$760
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$800	$900
Cebollas		
Nacionaes	$800	1$000
Café		
Torrado de 1.ª	2$500	3$000
Torrado de 2.ª	2$000	2$500
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha mandioca	*Por 50 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	25$000	26$000
Fina	23$000	24$000
Entrefina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	16$000	17$000
De Laguna:		
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	16$000	17$000
Farinha de trigo	*Sacco c/ 44 ks.*	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
Diamantina	—	35$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	22$000	25$000
Preto regular	18$000	20$000
De côres — De Porto Alegre	28$000	35$000
Preto novo	26$000	30$000
Manteiga	42$000	48$000
Enxofre	38$000	42$000
Branco nacional	34$000	36$000
Idem, estrangeiro	45$000	50$000
Amendoim	38$000	40$000
Fradinho	35$000	40$000
Mulatinho	35$000	40$000
De outras procedencias	30$000	40$000
Fumo	*Por 15 kilos*	
Em corda — De Minas:		
Especial	Nominal	
Bom	Nominal	
Baixo	Nominal	
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	Nominal	
Amarello de 2.ª	Nominal	
Commum de 1.ª	Nominal	
Commum de 2.ª	Nominal	
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	Nominal	
Superior de 2.ª	Nominal	
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Kerozene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	35$000
Lombo	*Por kilo*	
De Minas e Paraná	2$800	3$300
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	7$800	8$000
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiras	*Por libra*	
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	24$000	25$000
Branco	22$000	26$000
Mesclado	22$000	23$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	*Por kilo bruto*	
De linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	3$000
De caroço de algodão	*Po. litro*	
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros	*Por lata*	
Marcas:		
Ypiranga, de madeira	85$000	86$000
Ypiranga, de luxo	—	—
Olho	—	89$000
Brilhante	85$000	86$000
Outras marcas	83$000	85$000
Queijos	*Por um*	
De Minas	3$000	7$000
De Palmyra typo "Rheno"	12$000	14$000
Sal	*Sacco c/ 60 ks.*	
Do Norte:		
Grosso	—	8$500
Moido	—	9$700
De Cabo Frio:		
Grosso	—	7$500
Moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Divs. procedencias	1$000	1$400
Toucinho		
Commum	—	2$[illegible]
De fumeiro	3$000	3$500
Vinagre	*Por barril*	
Nacional	31$000	35$000
	Por caixa	
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	110$000	115$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	—
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:450$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	3$300	3$500
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$800	2$900
Mantas	3$100	3$200
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$600	2$800
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$600	2$800

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

(Conclusão da 14ª pag.)

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araçatuba".
Para Laguna, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para São Francisco, o paquete nacional "Etha".
Para Amsterdam, o paquete hollandez "Flandria".
Para o Pará, o paquete nacional "Itahité".

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Interno 2—Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Interno 3 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do General Belgrano".
Int. 5 — Vapor finlandez "Equator".
Interno 6 — Vapor belga "Macedonier".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Coldbroock".
Interno 8 — Vapor inglez "Nimoda" — Descarga de carvão.
Interno 9 — Vapor sueco "Kromp. Margareta".
Interno 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor inglez "Eastern Glen" — Embarque de manganez.
Pateo 11 — Vapor inglez "Sudbury" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Interno 17 — Vapor francez "Cordoba".
Interno 18 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Andalucia Star".
Praça Mauá — Vago.

Uma diligencia da policia na Ilha do Governador

A 4ª delegacia auxiliar apprehendeu, hontem, na Escola "João Luiz Alves", na Ilha do Governador, grande quantidade de armamentos que eram destinados ao batalhão patriotico que estava sendo organizado naquelle estabelecimento de ensino pelo seu ex-director, Luiz Nogueira da Gama.

Todo esse armamento foi transferido para esta capital em duas lanchas que o desembarcaram na Policia Maritima para que dali lhe seja dado o destino competente.

A denuncia á policia foi dada pelo actual director do estabelecimento, sr. Alencar Netto.

ENERGIA ELECTRICA

Communica-nos a Inspectoria de Concessões da Prefeitura do Districto Federal:

"Levo ao conhecimento dos consumidores particulares de força motriz e outros fins industriaes, que o mil réis ouro para o pagamento das contas do mez de outubro foi fixado em réis 5$176 papel.

As contas desse mez deverão ser pagas de accordo com a seguinte tabella:

Consumo até 1.500 kwh., 617,60 papel por kwh; de 1.500 a 3.000 kwh., 540,40 papel por kwh.; de 3.000 a 7.500 kwh., 453,20 papel por kwh.; de 7.500 a 15.000 kwh., 366,00 papel por kwh.; de 15.000 a 30.000 kwh., 247,04 papel por kwh.; de 30.000 a 75.000 kwh., 185,28 papel por kwh.; de 75.000 em deante, 138,96 papel por kwh.

Inspectoria de Concessões, 4 de novembro de 1930. — O engenheiro fiscal da Energia Electrica: (a.) Waldemar F. de Souza."

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.675

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão de hontem. — Expediente. — Ampliação da séde. — Voto de louvor ao professor Abreu Fialho. — Psoriasis pelos raios de Bucky. — Cancer do recto. — Uterosalpyngographia. — O momento nacional.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia esteve reunida hontem, sob a presidencia do professor Austregesilo.

Este, abrindo a sessão convidou os drs. Godoy Tavares e Emilio de Oliveira a servirem de secretarios.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

No expediente, accusou-se a remessa de varios jornaes e revistas medicas.

O presidente dá conhecimento á casa de uma carta do dr. Antonio Fontes, agradecendo a homenagem Fontes, agradecendo as homenagens que a Sociedade lhe prestou por occasião de seu recente regresso da Europa.

Ainda o presidente communica á casa que as obras de ampliação da séde social foram iniciadas. Encarece essa iniciativa, que não é sua propria, mas de toda a Sociedade, de todos os seus membros, que assim procuram engrandecer e tornar mais apto aos fins a que se destina o edificio daquella Associação scientifica.

Continuando, o professor Austregesilo pede ao 1º secretario que communique ao professor Jadassohn, de Breslau, a sua eleição para membro honorario da Sociedade. Identica communicação deve ser feita ao professor Abreu Fialho. Referindo-se a este, o presidente allude á administração que elle desenvolveu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como seu director, administração que classificou de brilhante e efficiente.

Nesse sentido, solicitou e foi, unanimemente, approvado, um voto de louvor ao professor Abreu Fialho.

Dá entrada, nesse momento, o dr. Abreu Fialho Filho, que assume o seu logar de 1º secretario.

Continuando o expediente o dr. Abreu Fialho Filho, como uma satisfação ao presidente e á casa, appellando para o testemunho de varios collegas, então, como agora, presentes, declara que a noticia publicada por um matutino de sessão extraordinaria, que se teria realizado, a semana passada, na séde da Sociedade, não é verdadeira. Já fizera esse desmentido pelas columnas do DIARIO DA NOITE e d'O JORNAL mas se sentia no dever de dizer ali aquellas palavras, pelo respeito que lhe merecem o presidente da casa e os seus colegas.

NOVOS SOCIOS

Com parecer favoravel da commissão de policia foram aceitos socios effectivos os drs. Deocleio Dantas de Araujo, Heitor Regazzi e Ivan Rocha e correspondente o dr. Luiz Lindenberg.

E' empossado, em seguida, o dr. Humberto Mathias da Costa, novo socio effectivo que foi saudado pelo presidente.

PSORIASIS PELOS RAIOS DE BUCKY

O dr. Jacintho Campos apresenta um doente portador de uma grande placa psoriatica datando de 20 annos e que com applicação dos raios limites obteve resultado notavel.

Diz o que sejam os raios limites, raios de comprimento de onda que fica entre os ultra-violeta mais duros e os mais molles raios X, empregados em diagnostico radiologico.

Enquanto os raios ultra-violeta mais duros tem um comprimento de onda de 1.000 unidades Angstroem os raios de Bucky, empregados em therapeutica tem um comprimento de duas unidades Angstroem.

Fala sobre a fraca penetrabilidade dos raios e das reacções que produz sobre a pelle onde provoca respostas diversas das obtidas com os U. V. e raios X.

Diz da quéda leucocytoria, que se apresenta "in loco", em seguida ás applicações.

O dr. Godoy Tavares cumprimenta o dr. Campos, pelo brilhante resultado obtido no seu paciente e faz salientar o bello futuro reservado aos Raios de Bucky, em odontologia e, segundo os trabalhos allemães, em medicina geral.

Quanto á interpretação do modo de acção dos raios chama a attenção dos seus collegas para uma sua communicação em que pretende explicar a therapeutica pela interferencia, o que faz recordar a revulsão tão prodigiosa nos antigos.

Um estimulo novo vae perturbar o anterior e tal a sua intensidade annulla-o de todo.

Meios physicos, meios chimicos agiriam sobre os tecidos como as frequencias na interferencia.

O dr. Pitanga Santos pergunta ao dr. Jacintho de Campos se não é mais natural attribuirem-se os effeitos obtidos pelos raios Bucky a uma acção, semelhante á dos raios ultra-violetas, comtudo, porém mais energica. Acha que os raios de Bucky são para os raios ultra-violeta communs o que as ondas duras dos raios X são para as ondas molles.

Pergunta se a denominação de raios limites não é impropria, visto que existem ainda os raios ultra violeta de Lymann, que são de menor comprimento de onda, fazendo continuação na escala de comprimento de onda com os raios molles dos raios X. Termina, felicitando o dr. Jacintho de Campos pelo resultado brilhante que conseguiu no seu caso.

O autor da communicação, respondendo ás considerações dos varios oradores, insiste na differenciação dos effeitos produzidos pelos raios X, ultra-violeta e Bucky, esperando mesmo, mais tarde, levar maior contribuição ao assumpto que merece a attenção que despertou.

DOIS CASOS DE CANCER DO RECTO

O dr. Pitanga Santos communica á Sociedade dois casos que teve occasião de examinar, numa mesma semana, de canceres do recto.

Trata-se de dois doentes que tiveram, durante cerca de um anno, o seu cancer ignorado e tratado por outras affecções.

Um delles, portador de hemorrhoides internas, fôra operado de hemorroides, sem que lhe tivessem feito um exame do recto.

Terminada a cicatrização da ferida operatoria, o doente saiu do hospital, queixando-se ainda de tenesmo rectal e fluxo de lado de que se tratava ha um anno anterio.

Tendo examinado no dia seguinte o doente o seu serviço da Cruz Vermelha, verificou que o doente era portador de um cancer do recto, com cerca de oito a dez meses de existencia.

O segundo caso é de uma doente que, ha um anno, vinha apresentando uma syndrome dysenterica que vinha sendo tratada como um caso de dysenteria bacillar.

Examinada no ambulatorio da Cruz Vermelha, foi encontrado um cancer do recto, ampullar, com cerca tambem de 9 a 10 mezes de existencia.

Chama a attenção da casa para esses casos, porque deseja sempre e cada vez mais mostrar a necessidade de se divulgar a rectoscopia em todos os casos de perturbações do apparelho digestivo.

Não póde dizer se a portadora já possuia um cancer do recto, no inicio da sua dysenteria ou se o cancer se desenvolveu no curso dessa doença.

Lamenta, porém, que tendo essa doença sido tratada durante um anno, não se tivesse feito nella nunca uma rectoscopia que teria permittido um diagnostico mais precoce do seu cancer.

Mostra a necessidade absoluta de se fazer uma rectoscopia em todos os syndromes dysentericas, mesmo aquellas em que o diagnostico de laboratorio é positivo para as dysenterias bacillares e parasitarias. Cita observações de dysenteria amoebiana e cancer do recto, e mostra como no caso presente, apesar do diagnostico positivo de dysenteria bacillar era a doente portadora de um cancer do recto.

Acha que ella deve ser praticada em todas as perturbações do apparelho digestivo, principalmente nos casos de prisão de ventre.

O professor Estellita Lins refere um caso de sua clinica em o qual se tratava de uma paciente enviada para operar e que havia 6 mezes, era tratada de um estado diagnosticado de bartholinite e que ao seu exame clinico poude constatar um cancer do recto inoperavel. Secunda a orientação do dr. Pitanga Santos.

UTEROSALPYNGOGRAPHIA

O dr. Arnaldo de Moraes refere-se a uma communicação que fez ao Collegio Brasileiro de Cirurgiões sobre o diagnostico da esterilidade feminina. Diz que presentemente o numero de casos em que praticou a uterosalpyngographia, augmentou, todos elles com a preciosa collaboração do radiologista dr. Osborne. O orador refere-se á facilidade do exame, que não traz perigos e diz que em alguns casos, como em dois de sua clinica, a gravidez se processa, transformando-se, assim, um processo diagnostico em processo therapeutico. E' a simples desobstrucção tubaria ou mesmo o effeito local do lipiodol, o certo é que o facto se assignala nos diversos autores e por isso será mais um motivo a accentuar a vantagem do processo. Relata um caso clinico em que a paciente soffrera dilatação do collo e fôra proposta uma hexia uterina, no emtanto, a utero-salpyngographia revelou a permeabilidade parcial de ambas as trompas justificando antes ou concomittantemente uma salpyngostomia. E' mais um exemplo a demonstrar a vantagem desse processo semiologico gynecologico.

Commentaram a communicação os drs. Godoy Tavares, Osborne e Maurity Santos.

SYMPHYSEOTOMIA

O dr. Maurity Santos faz duas declarações a respeito de uma conferencia que realizára na Sociedade, intitulada "Minha experiencia actual em symphyseotomia".

A primeira declaração ou informação diz respeito ao futuro obstetrico das symphyseotomisadas da estatistica que ll. Havia tres senhoras novamente em estado de gravidez, duas dellas deram á luz expontaneamente, em partos normaes que duraram, em uma, 3 horas e, em outra, 7 horas; a terceira atravessa actualmente, o seu 9º mez de gestação.

A segunda informação refere-se á affirmativa de que o professor Couvelaise se manifestára favoravel á operação, baseando-se em communicação e commentario do mesmo professor á Sociedade de Obstetricia e Gynecologia de Paris.

Contestou-se o seu asserto estribado em informações vindas de conversas, particulares com o professor Couvelaise, segundo as quaes este eminente obstetra já houvera abandonado as suas sympathias pela operação de Zusate.

Estava porém habilitado a desautorizar formalmente taes informações.

Entre outras, mandou uma communicação á Sociedade de Obstetricia e Gynecologia de Paris, sobre a "Minha experiencia em symphyseotomia". Tinha, agora, noticia, pelo ultimo boletim da reputada aggremiação scientifica, do que se passou em relação á sua communicação. Por fortuna e honra sua foi o trabalho relatado pelo proprio professor Couvelaise, que presidia a sessão e que começou elogiando a communicação, lendo-a, em seguintes palavras:

Parece insophismavelmente claro que quem denomina "excellente" uma operação, não a abandonou, nem della tem queixas.

O MOMENTO NACIONAL

O dr. Arthur de Sousa Figueiredo pronunciou, então um discurso sobre o actual momento nacional, exaltecendo a jornada politica, que o Brasil tão vivamente viveu, vibrando com o maior dos enthusiasmos, envolvendo todos os sentimentos.

Aproveitava-se aquella a primeira sessão da Sociedade de Medicina após o movimento nacional para que todos, de pé, sob palmas, "déssem um viva ao Brasil novo, ao Brasil dos brasileiros".

A assembléa assim fez, ouvindo-se, por largo tempo, uma calorosa salva de palmas.

O presidente disse, então, que o gesto do dr. Sousa Figueiredo, não envolvendo assumpto pessoal, estava perfeitamente dentro do regimento da casa.

Ainda sob proposta do dr. Sousa Figueiredo, correu-se uma lista de medicos, entre os medicos que queiram concorrer para o resgate da divida nacional.

Essa lista ficou empoder do 1º secretario para o fim indicado.

O PROBLEMA PRE'-NATAL

A primeira parte da proxima sessão será preenchida pelo professor Arnaldo de Moraes, que fará uma conferencia sobre "O problema pré-natal".

A ASSISTENCIA

Compareceram os drs.: A. Austregesilo, Emilio de Oliveira, Gilberto Peixoto, Jacintho Campos, R. Pitanga Santos, Rolando Monteiro, Godoy Tavares, Estellita Lins, J. P. Fontenelle, Arnaldo de Moraes, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Oscar Ferreira, José de Castro, Istel Filho, Samuel Prado, Sylvio de Abreu Fialho, Leonel Gonzaga, Aresky Amorim, Lafayette Pereira, Abdon Lins, Raul Leite, Zey Bueno, Neves Manta Massillon Saboia, Maurity Santos, Souza Figueiredo, Asborne Pereira Vianna e Theophilo de Almeida.

Chegou hontem o coronel Aristarcho Pessôa

Como transcorreu a recepção do commandante em chefe das tropas mineiras. — Calorosas manifestações populares. — O elogio do soldado mineiro e a exaltação do presidente Olegario Maciel. — A tomada de Juiz de Fóra, segundo o depoimento do bravo militar a O JORNAL

Flagrante colhido pel'O JORNAL na estação Pedro II, vendo-se o tenente-coronel Aristarcho Pessôa entre as pessoas que foram recebel-o

Em trem especial, que desta cidade partiu, á tarde, para Barra do Pirahy, chegou, hontem, á noite o coronel Aristarcho Pessôa, que em Minas teve um papel de grande destaque no commando em chefe das tropas em operações. O bravo militar foi recebido com grandes manifestações de jubilo, vivando-o incessantemente povo e Exercito, numa das mais impressionantes demonstrações de alta comprehensão civica. Militar competentissimo, muito estimado no seio da classe, a sua actuação no movimento revolucionario é apreciada como um factor de real efficiencia, senão de caracter decisivo, na victoria da gloriosa insubmissão em prol da Republica nova. Mais tarde, com vagar, a acção do coronel Aristarcho Pessôa offerecerá opportunidade a que faça um juizo mais seguro de quanto lhe deve o Brasil, nesse emocionante embate travado pela reivindicação dos seus principios democraticos e restauração de seus direitos politicos.

NA GARE D. PEDRO II

Na gare D. Pedro II, muito antes da hora marcada para a chegada do comboio, já ali se encontravam innumeras pessoas, que iam augmentando á medida que decorria o tempo. Assim, ás 20 1|2, a plataforma e as immediações estavam completamente cheias, vendo-se innumeras senhoras e senhoritas com "bouquets" de flores. Uma banda do Corpo de Bombeiros emprestava com seus dobrados um tom marcial á recepção. Dentre a massa popular viam-se representantes das altas autoridades administrativas, altas patentes do Exercito, politicos e pessoas da familia do commandante das forças mineiras.

No meio desses elementos, soldados do 2º batalhão do 9º regimento de infantaria, chegados de S. Paulo, sob o commando do capitão Carneiro Monteiro.

A CHEGADA DO COMBOIO

O trem especial que conduzia o coronel Aristarcho Pessoa deu entrada na "gare" precisamente ás 21 horas. O povo que se comprimia invadiu immediatamente o carro, na ansia de abraçar o heroico soldado, prorompendo em estrepitosas manifestações. A custo, os irmãos do coronel Aristarcho Pessoa coiseguem approximar-se. O povo, envolvendo o bravo militar, arrastava-o impediosamente.

A PEQUENA COMITIVA DO CORONEL ARISTARCHO

Com o coronel Aristarcho Pessoa vieram de Minas, apenas, o tenente Julio Santiago e o capitão Solon Lopes de Oliveira. No trem especial que daqui partiu, para trazel-o de Barra do Pirahy, além de outras, a familia do almirante Saddock de Sá, amigos e jornalistas do bravo militar.

PALAVRAS DO CORONEL ARISTARCHO NA GARE PEDRO II

Conduzido pela massa popular que não cessava de o applaudir, no pateo da Central, ao despedir-se dos amigos, o coronel Aristarcho pronunciou as seguintes palavras:

"Diante desta multidão, sob o influxo do enthusiasmo que se reflecte nos applausos que chegam aos meus ouvidos vejo a alma do Brasil dizendo do seu immenso jubilo pela victoria alcançada contra o despota que pensou sobrepujar a energia e o espirito varonil do brioso povo brasileiro.

Os mineiros souberam ser dignos das suas tradições commungando dos mesmos ideaes de amor á patria e dos mesmos sentimentos de repulsa e de odio á olygarchia nefanda que nos infelicitava, lutando sem esmorecimentos com a mais inteira dedicação civica em prol da esplendida victoria alcançada."

O coronel Aristarcho concluiu tecendo um hymno a Minas, á Parahyba e ao Rio Grande, symbolos do Brasil redimido.

O CORONEL ARISTARCHO PESSOA FALA A "O JORNAL"

O coronel Aristarcho Pessôa, em companhia dos seus, tomou logo a seguir rumo á sua residencia, em Nictheroy, onde fomos, no desempenho das funcções jornalisticas, colher as impressões do bravo militar.

Apesar de fatigado, o coronel Aristarcho não se furtou a nos attender, muito embora se encontrasse ainda todo entregue aos primeiros carinhos da familia:

— "Antes de mais nada — disse-nos o commandante das forças de Minas — antes de mais nada quero render ainda uma vez a minha homenagem e tornar publica a extraordinaria admiração pelo vulto impressionante do presidente Olegario Maciel.

Velho-moço, tudo quanto se disser de sua tempera varonil fica aquem da realidade.

A sua acção foi formidavel. Desenvolveu uma actividade tal que produziu verdadeiro espanto, dando um exemplo de civismo dos mais expressivos. Minas, aliás, esteve, em tudo maravilhosa. Ao lado do grande presidente Olegario Maciel, não seria justo esquecer os nomes de Christiano Machado, Odilon Braga, Djalma Pinheiro Chagas, tenente Eduardo Gomes, José Bonifacio Filho e tantos outros. Quanto aos soldados mineiros não tenho palavras para me expressar. Lutando com a falta de munições, attendendo a immensas frentes, em logares de difficil accesso, só posso dizer que se portaram como heroes e bravos que são; alludindo ao voluntariado, disse-nos:

— O povo de Minas acudiu presuroso ao primeiro signal. Foi um espectaculo empolgante. Os quarteis estavam pejados de voluntarios, a espera do armamento que se tomasse dos adversarios.

Alludimos á veneração mineira pela Parahyba.

Respondeu-nos:

— Em todos os pontos do territoria mineiro em que estive, foi-me reconfortador verificar a grande veneração das multidões pela memoria de João Pessoa. Em toda parte o povo, a começar pelos mais humildes, mantém vivo e intenso o sentimento de admiração e respeito pela figura do inesquecivel presidente da Parahyba. Todos lhe possuem retratos. Vimos numerosas pessoas usando medalhas com a sua effigie. Tambem é constante se encontrarem bandeiras parahybanas, que tiveram uma divulgação excepcionalmente rapida. O nome de João Pessoa é acclamado em todas as manifestações collectivas. Mais de um batalhão de voluntarios o tomou para sua denominação.

NO SECTOR DE JUIZ DE FORA

Falando sobre as operações no sector de Juiz de Fóra, de que fôra o commandante, o coronel Aristarcho Pessoa nos disse que a quéda deste reducto legalista, que constituia o eixo da defesa deante da grande offensiva mineira, era inevitavel:

— "Dominavamos francamente a situação, accrescentou. No dia 24 de outubro já avistavamos o quartel das tropas federaes e preparavamos o bombardeio com o qual pretendiamos arrazar este nucleo de resistencia. Não perdemos nem um homem nos combates que se travaram neste sector, emquanto as perdas legalistas foram avultadas. Certa vez, o commando adversario informando sobre os nossos armamentos, declarou que eram escassos e que não dispunhamos senão de alguns fuzis, rifles e pistolas. No dia eguinte mandei localizar 24 metralhadoras pesadas e 24 metralhadoras leves. E des 6 horas até s 16, estas armas funccionaram sem cessar, despejando projectis sobre as posições reaccionarias. Foi o bastante para que o general Tourinho confessasse, em documento que tenho em meu poder, o quanto estava enganado a respeito do nosso apparelhamento.

O nosso ataque a Juiz de Fora não foi feito em grosso. Pelo contrario, procuramos espalhar a nossa tropa em numerosas posições, de onde alvejamos impiedosamente os legalistas.

Ademais, contavamos dentro da tropa que defendia a cidade, numerosos alliados, com quem nos entendiamos sempre que nos era possivel. Na vespera do armisticio tivemos varias adhesões em differentes pontos. Tambem não era seguro o moral da tropa governista, que não encontrava enthusiasmos nem alentos na causa que defendia. No dia em que se deu a deposição do governo federal, ainda se combateu em redor de Juiz de Fora, embora o commandante da região já tivesse communicação dos acontecimentos. Como, porém, lhe fosse desfavoravel a situação e já tivesse sciencia do bombardeio que iamos fazer sobre o quartel, tanto que já tinham sido retiradas as familias dos officiaes e sargentos, ficando somente as dos civis, decidiu elle parlamentar e mandou levantar bandeira branca por todos os lados. Os primeiros entendimentos não deram bom resultado, porque eu só concordei na suspensão das hostilidades emquanto consultava o meu Estado Maior, localizado em Barbacena. Este respondeu que reiniciasse a luta. Durante as negociações o general Azevedo Costa me mandou dizer que não adheria á Alliança e que, suspendendo a luta, só se submettia á Junta do Rio de Janeiro. Comprehendi pouco ou nada deste recado, pois não sabia com segurança do que estava se passando nesta capital. E já me preparava para reiniciar a offensiva, quando um official me veiu dizer que o commandante da região tinha fugido, abandonando os seus companheiros.

Quando occupamos o quartel da cidade, encontramos importantes documentos, que servirão para esclarecimento de muita attitude equivoca. Os numerosos defensores que fugiram levaram comsigo as chaves dos locaes em que estavam guardados valores ou material. Lacramos as entradas destes locaes, até que os responsaveis compareçam com as chaves para abrirem pessoalmente e fazerem a entfega do que estava á sua guarda. Estes fugitivos requisitaram todos os automoveis existentes na cidade e não mais os devolveram, pelo que reina grande descontentamento, sendo francas e constantes as censuras a este gesto.

Aviação Commercial

O QUE ANNUNCIA A AEROPOSTALE COM REFERENCIA AO SERVIÇO DA AMERICA DO SUL

PARIS, 4. (U. P.) — A Aeropostale annunciou que está promovendo a maior rapidez no transporte das malas postaes sul-americanas, fazendo-se, deste modo, a viagem da França para o Brasil em sete dias, para o Uruguay e a Argentina em oito, para o Chile em nove, e para o Peru' e a Bolivia em dez, visto como foram construidos quatro bascos postaes especiaes de dezeseis milhas para substituir os antigos transportes da marinha que serviram durante a guerra, para a travessia transatlantica em combinação com as linhas aereas.

Em torno da politica britannica na Palestina

UM TELEGRAMMA DO GRANDE CHEFE DAS SYNAGOGAS DOS ESTADOS UNIDOS AO "MATIN"

NOVA YORK, 4 (H.) — O grande chefe das synagogas livres dos Estados Unidos, rabbino Stephen Wisef, dirigiu ao "Matin" um telegramma no qual affirma que não é somente o territorio nacional judaico que está envolvido nas consequencias da declaração contida no livro branco publicado sobre a Palestina. O que está em jogo, accentua o rabbino, é a propria inviolabilidade das convenções internacionaes, que em 1930 como em 1914 não podem ser tratadas como simples farrapos de papel.

O novo programma de construcção naval da Allemanha

BERLIM, 4 (U. P.) — Quatro novos encouraçados deverão ficar terminados dentro de seis annos, segundo o novo programma de construcção naval do Ministerio da Defesa.

A primeira prestação no total de 10.830.000 marcos já foi incluida no orçamento de 1931.

Morte repentina de um diplomata italiano

BRUXELLAS, 4 (U. P.) — Falleceu aqui, repentinamente, o embaixador italiano, marquez de Durazzo.

Reabertura do Parlamento Francez

O SR. BRIAND RECEBIDO ENTRE ACCLAMAÇÕES NA CAMARA — DIFFICULDADES ENTREVISTAS PARA O FUTURO DO GABINETE TARDIEU

PARIS, 4. (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão de reabertura do Parlamento. A Camara dos Deputados reatou seus trabalhos ás 15 horas e 15 minutos, notando-se completa calma.

O sr. Briand, ministro das Relações Exteriores foi recebido ao entrar no recinto com estrondosas acclamações.

Nos meios parlamentares observa-se extraordinario interesse no futuro do gabinete Tardieu, cujas surgir da discussão da politica externa do ministerio, devido a ter perdido o sr. Briand parte de sua popularidade em consequencia dos successos dos fascistas allemães na eleição de setembro ultimo.

A INDICAÇÃO DA ORDEM DO DIA NA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 4. (H.) — No conselho de ministros hoje realizada o sr. Tardieu indicou a ordem do dia dos trabalhos das camaras e expoz as propostas que o gabinete sujeitará á approvação do parlamento. O sr. Briand analysou a aos collegas a orientação geral da respostasituação externa e communicou aos seus collegas a orientação geral da resposta que dará aos intepelladores. O ministro das finanças, sr. Paul Reynaud, poz o conselho ao corrente das diffidifficuldades experimentadas pelo mercado de Paris e citou as medidas tomadas pelo governo, no decurso do ultimo mez, para normalizar a situação economica. O ministro da instrucção foi autorizado a apresentar ao parlamento o projecto de lei que regulamenta o ensino agricola.

O SR. BRIAND PREPARA-SE PARA RESPONDER A INTERPELLAÇÕES

PARIS, 4. (U. P.) O ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, que já se acha completamente restabelecido, tomou parte hoje na reunião do gabinete e esboçou a resposta que dará na Camara dos Deputados aos que o interpellem sobre a politica externa do governo, nas duas casas de Parlamento. O Conselho de ministros approvou os argumentos do sr. Briand.

O ADIAMENTO DOS TRABALHOS

PARIS, 4 (U. P.) — Depois de violenta discussão entre os deputados, forçando uma rapida suspensão dos trabalhos, durante a interpellação do sr. Albert, a Camara adiou os seus trabalhos até quinta-feira pela manhã, quando continuará a interpellação sobre a politica exterior.

Anniversario do armisticio na frente italo-austriaca

REALIZARAM-SE HONTEM CELEBRAÇÕES EM TODA A ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — A Italia celebra hoje, o decimo segundo anniversario do armisticio que coroou a entrega do exercito austro-bulgaro ao general Diaz a 4 de novembro de 1918.

Todos os veteranos da guerra compareceram hoje ás ruas com os seus uniformes e medalhas conquistadas nos campos de batalha.

Celebrou-se na Igreja de Santa Maria dos Anjos uma solemne missa de Requiem, assistida pelos membros do governo, o governador de Roma, os membros do Senado, da Camara e dos tribunaes.

Veteranos, mutilados e povo fizeram uma romaria ao tumulo do Soldado Desconhecido na Praça Venezia. Milhares de coroas enviadas por associações patrioticas cobriam o monumento.

Nas principaes cidades do paiz foram pronunciados muitos discursos civicos, commemorando a victoria da Italia e o progresso nacional realizado sob o regimen fascista.

CEREMONIAS RELIGIOSAS EM ROMA

ROMA, 4 (U. P.) — O decimo segundo anniversario do armisticio na frente italo-austriaca foi commemorado em toda a Italia.

O duque de Bergano, representando o rei Victor Manoel, assistiu á missa celebrada pelo capellão do exercito, rev. Bartolomasi, na igreja de Santa Maria dos Anjos.

CONSAGRAÇÃO DE UM OSSUARIO EM VENEZA

VENEZA, 4 (U. P.) — Foi solemnemente consagrado o ossuario da parte interna do templo votivo erigido na praia do Lido. Esse ossuario contem os despojos de 2.621 mortos de guerra, 403 dos quaes não foram identificados.

O SOBERANO EM TARANTO

TARANTO, 4 (U. P.) — O rei Victor Manoel foi enthusiasticamente recebido aqui, á sua chegada para assistir á inauguração do monumento aos mortos da guerra.

O sr. Irigoyen será transferido para o "Buenos Ayres"

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Soube-se que o ex-presidente Irigoyen será transferido para o cruzador "Buenos Aires" na proxima segunda-feira.

Amanhã o antigo chefe do governo receberá a visita da sua familia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por desobediencia ao signal — L. Publica n. 133.

Por estacionar em logar não permittido — Carga n. c 6.278.

Por transitar em logar não permittido — Passageiros ns. 6.665 — 8.329 — 8.505.

Demittiu-se o presidente do Conselho de Commissarios do Soviet

O SR. SERSTSORFF SERA' SUBSTITUIDO PELO ACTUAL VICE-COMMISSARIO DAS ESTRADAS DE FERRO

Um conflicto interno no partido nacional communista trouxe como consequencia, segundo noticias telegraphicas que nos chegam, a retirada do sr. Serge Serstsorff da presidencia do conselho de commissarios do povo, da Republica dos Soviets. Para substituil-o foi nomeado o sr. Daniel Soulinoff, que era o vice-commissario das Estradas de Ferro da Russia.

Nascido em 1899, no Ural, o sr. Soulinoff desde muito joven tomou parte activa no movimento operario, o que lhe valeu a prisão e a subsequente deportação para a Siberia. Depois da revolução foi chamado a occupar varios cargos de destaque na administração economica dos Soviets.

Serviu no exercito vermelho por occasião da guerra civil de 1926, e foi em seguida escolhido para membro do conselho supremo de economia nacional Por fim foi transferido para o posto de commissario adjunto de estradas e communicações. Soulinoff é igualmente membro do comité central do partido communista e do comité executivo da união sovietica.

A NOTICIA DA DEMISSÃO DO SR. SERSTSORFF

MOSCOU, 4 (U. P.) — O sr. Sergei Serstsorff, primeiro ministro da Federação Russa da Republica Socialista dos Soviets, demittiu-se hontem, sendo substituido pelo sr. Daniel Soulinoff que desempenhava até agora o cargo de vice-commissario das Estradas de Ferro. Essa demissão foi motivada por um conflicto interno no partido. Serstsorff achava-se em divergencia com o dictador Joseph Stalin e outros leaders communistas.

Pela volta ao padrão ouro

REALIZOU SUA PRIMEIRA REUNIÃO A COMMISSÃO DE OURO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 4. (U. P.) — A Commissão de Ouro da Liga das Nações, que está encarregada de dar execução aos planos da referida assembléa no sentido de fazer o mundo voltar á base ouro, reuniu-se hoje nesta cidade.

Essa reunião é a primeira que se realiza desde que a commissão terminou um relatorio mostrando que a presente escassez das quantidades de ouro para fins de cunhagem trará como resultado a diminuição da circulação em ouro, que poderá talvez provocar a baixa dos preços.

A commissão na actual reunião estudará outros aspectos da situação. Desde a realização da conferencia internacional economica de Bruxellas a Liga das Nações vem fazendo uma firme campanha em favor da volta ao padrão ouro. A Suissa foi um dos primeiros paizes a collocar-se nessa base, fazendo substituir grande parte do seu dinheiro em papel e prata por moedas de ouro.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade, variavel, continuando sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e mantendo-se elevada de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade variavel, continuando sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul — Tempo — Bom, com nebulosidade forte e trovoadas locaes em São Paulo; bom, com nebulosidade variavel nos demais Estados, salvo no Rio Grande do Sul, onde será instavel.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da extracção de hontem:

5191 .. .. 50:000$000
19092 .. .. 10:000$000
15698 .. .. 5:000$000

3 premios de 2:000$000

125547 15352 17877

6 premios de 1:000$0000

5994 1799 9648 6194 15452 16894

10 premios de 500$000

6982	9152	14176	14757	1754	19780
1646	11801	18922	19756	.....	.....

74 premios de 200$000

327	12239	16138	7557	283	6032
891	13221	10560	7063	688	3827
8769	19805	14701	4260	304	5919
3446	14195	15667	9411	877	3144
2517	12264	10919	6961	14350	6496
2896	10909	10502	2112	17500	9828
6168	11288	17366	5353	10822	9407
9712	15291	12825	5028	9302	8425
7469	19922	17107	6378	5975	4065
2340	11861	13936	4843	7228	6217
4285	13898	18070	2397	7521	4030
6009	12561	10211	2748	2954	4226
19125	6061	.....	.....	.....	.....

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da extracção de hontem:

39308 .. .. 30:000$000
26844 .. .. 3:000$000
43472 .. .. 2:400$000

2 premios de 1:200$000

35847 66118

5 premios de 600$000

79511 16469 17216 55448 5073

12 premios de 300$000

58775	13812	59609	14021	13926	51141
71810	32076	6567	58564	4556	42473

37 premios de 120$000

56352	22887	40653	3908	75975	61928
64893	22731	16092	4323	62515	49184
78807	40379	25642	69218	4764	11903
43889	74745	11221	50912	72669	23981
30232	77394	36231	65755	24006	10464
52218	63820	79959	18794	73	41857
39300	.....	.....	.....	.....	.....